EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção ... 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842; Escriptorio e esporte ... 2-0803; Publicidade e officinas ... 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 21 de Junho de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.549

Será mantido o bloqueio da Concessão Britannica, declara o titular da Marinha japoneza

Um porta-voz do Exercito nipponico informa que as medidas tomadas pelo governo do seu paiz, em Tientsin, visam, apenas, as autoridades britannicas da concessão — Assumptos que teriam sido tratados durante uma entrevista do embaixador da Inglaterra em Tokio e o ministro das Relações Exteriores — Os Estados Unidos acompanham, attentamente, o desenrolar dos acontecimentos no Extremo Oriente

TOKIO, 20 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A almirante Yonai, titular da pasta da Marinha, óra em viagem de inspecção á provincia de Niigata, concedeu uma entrevista aos jornalistas sobre os problemas actuaes, tendo declarado o seguinte sobre a situação em Tientsin: o bloqueio da concessão britannica, naquella cidade, será mantido de accórdo com a politica traçada, que é a de solucionar a questão "in loco". Quanto ao receio de ser extendido o bloqueio a outras concessões, na China, disse que isso dependerá da attitude que assumir a Inglaterra; que as negociações referentes ao problema da concessão em Kulangsu' serão, brevemente, reiniciadas com o regresso a Amoy do consul geral sr. Miura, que esteve nesta capital e com egual politica até agora seguida pelas autoridades nipponicas. A politica do governo imperial relativa á livre navegação no Rio Yangtzé, já está decidida, precisando, sempre, levar em conta, em primeiro lugar, as necessidades exigidas sob o ponto de vista estrategico. A nação nipponica está empenhada, actualmente, numa guerra de vida ou morte, sendo claro haver differença fundamental na maneira de pensar, sobre esse ponto, entre o Japão e outros paizes que não mantenham relações directas com o incidente actual. Informa-se que as esquadras britannica e franceza, nas aguas do Extremo Oriente, teriam combinado a formação de uma frente unica para suas operações, mas que tal decisão não infunde nenhum temor ao Japão, seja qual fôr o resultado de tal formação.

VISA, APENAS, AS AUTORIDADES BRITANNICAS

TOKIO, 20 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Noticias procedentes de Tientsin adeantam que o porta-voz do Exercito do Japão, naquella cidade, declarou, hontem, ás 13,30 horas, o seguinte: 1.º — que o communicado official do governo britannico, sobre o bloqueio em Tientsin, deixa transparecer ter o mesmo relações com os paizes que possuem direitos e interesses no Extremo Oriente, para envolvel-os, no presente caso, quando é certo que o objectivo do bloqueio visa, apenas, as autoridades britannicas da referida concessão, que é uma sucursal do regime Chang-Kai-Chek; que quanto ao bom tratamento que está sendo dispensado aos subditos dos paizes estrangeiros — embora estejam elles passando por certas difficuldades — podem ser tomadas informações exactas; 2.º — que o problema relativo á vida dos chinezes residentes nas concessões anglo-francezas, está sendo estudado, amplamente, pelas autoridades nipponicas, no sentido de serem garantidas as mesmas; 3.º — que o governo imperial tem declarado, repetidas vezes, que respeitaria os interesses das terceiras potencias na China, como tem feito, pois as forças nipponicas em operações militares, apesar de grandemente prejudicarem as operações estrategicas, têm cumprido, fielmente, as determinações baixadas pelo governo imperial, naquelle sentido, mas que, se o governo britannico tomar medidas, como, por exemplo, a de bloquear economicamente o Japão, as autoridades nipponicas locaes pensarão que, tal attitude, as libertará da obrigação imposta pelo dever de respeitar os seus direitos e interesses na China.

O EMBAIXADOR INGLEZ VISITA O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO JAPÃO

TOKIO, 20 (H.) — O embaixador da Inglaterra visitou o ministro dos Negocios Estrangeiros, com quem conversou durante quinze minutos. Presume-se que a conversação girou em torno da questão de Tientsin. Consta que o embaixador pediu que os subditos inglezes residentes em Tientsin sejam tratados como os de outras nacionalidades. O embaixador teria allegado que os cidadãos inglezes eram objecto de medidas severas da parte das autoridades japonezas, que revistam os pedestres á entrada e á sahida das Concessões. Consta que o embaixador tambem se queixou das difficuldades que se oppõem ao abastecimento de viveres e pediu que a passagem de generos de primeira necessidade seja facilitada. Os meios bem informados em Tokio de que o sr. Graigie não abordou a questão da solução do caso de Tientsin e salientam as instrucções de Londres, segundo as quaes o governo inglez encarregou o embaixador em Tokio de expor o seu ponto de vista e acceitar toda e qualquer suggestão razoavel se o governo de Tokio concordasse em considerar como localizada a questão de Tientsin.

Estas informações accrescentavam que, se o governo japonez não partilhasse desta maneira de ver, a Inglaterra seria constrangida a tomar medidas de pressão economica contra o Japão.

COOPERAÇÃO COMPLETA COM AS AUTORIDADES BRITANNICAS

TOKIO, 20 (H.) — Telegramma de Tientsin para a Agencia Domei informa:

"Um porta voz do exercito japonez na China do Norte, declarou que o exercito nipponico está disposto a tomar em consideração a proposta britannica destinada a resolver a questão de Tientsin dentro do quadro do incidente local se isso significar uma modificação incondicional da attitude britannica na China do Norte e acceitação de uma cooperação sem reserva com a nova ordem oriental.

Esse porta voz accrescentou que o exercito não foi informado, officialmente, do ponto de vista britannico, adduzindo:

"Mas não é necessario repetir que o Japão não poderá acceitar a formula britannica se a mesma tem como objectivo resolver, separadamente, os problemas em suspenso, como por exemplo a entrega dos chinezes indigitados assassinos do commissario das alfandegas. O que as autoridades japonezas querem é a cooperação completa das autoridades britannicas na manutenção da paz e da ordem na China do Norte e a modificação total de sua attitude."

Em seguida, accrescentou:

"E' bem natural que os Estados Unidos acompanhem, com apprensão, o desenvolvimento da situação de Tientsin, mas as autoridades norte-americanas de Tientsin deram prova de grande calma e nada indica que estejam dispostas a tomar medidas destinadas a contrariar a acção dos japonezes".

A DIRECÇÃO DA POLITICA EXTERNA DO JAPÃO

PARIS, 20 (H.) — Analysando o papel da Allemanha na questão de Tientsin, a senhora Geneviéve Tabouis, em "L'Oeuvre", assegura que o embaixador do Reich informou, ultimamente, o "fuehrer" de que a direcção da politica japoneza na China não é mais exercida, directamente pelo governo de Tokio e sim pelo commando em chefe tado da alliança entre o Japão e as do exercito, principalmente pelo general Toju Schaisuzuki, partidario exalpotencias do eixo.

"O Ministerio dos Negocios Estrangeiros era, absolutamente, contrario a essa politica — diz a jornalista em questão — mas foi obrigado a acceital-a."

Quanto ás vantagens que o eixo poderia auferir do Japão, em caso de conflicto na Europa, a sra. Tabouis escreve:

"O embaixador da Allemanha, em Tokio, insistiu em que não se pode admittir que o Japão ataque a Russia antes da conquista definitiva da China.

"De outro lado, o governo imperial está convencido de que a Russia não atacará o Japão porque Moscou julga que as forças japonezas que se vão enfraquecendo gradativamente durante a campanha da China, chegarão um dia a tal estado de depauperamento que bastará um pequeno esforço russo para um definitivo ajuste de contas."

OPINIÃO DE JORNAES FRANCEZES

PARIS, 20 (H.) — Commentando os acontecimentos do Oriente, "Le Figaro" escreve:

"O Japão pretende obter que a Inglaterra consiga fazer cessar a resistencia chineza, exercendo pressão economica e financeira sobre os nacionalistas, que acceite a idéa da partilha da China, em beneficio, principalmente, dos japonezes, e, ainda, que facilite o commercio japonez e seu abastecimento de materias primas no Oceano Indico. Isso, caso não seja deflagrado um conflicto na Europa, porque em caso contrario o Japão deseja ficar com seus movimentos livres para aproveitar as opportunidades.

"A crença de que o Japão pretende partilhar, com a Italia e a Allemanha, as vantagens que obtiver no Oriente, é pura illusão. O grande serviço que o Japão está prestando aos paizes do eixo é pôr á prova a passividade dos Estados Unidos; numa parte do mundo onde esse paiz está directamente interessado. A attitude dos Estados Unidos é que dará uma idéa verdadeira da importancia do incidente de Tientsin."

O sr. Kerillis, em "L'Epoque" escreve:

"E' necessario que, por detrás da prudencia e da habilidade diplomatica, o Japão sinta uma vontade firme e absoluta de não ceder sobre os pontos essenciaes da questão. Se a Inglaterra mantiver essa attitude pode estar certa de que terá ao seu lado as nações pacificas e exercerá forte influencia sobre a attitude dos Estados Unidos. A França deve ser, absolutamente, solidaria com a Grã-Bretanha. Affirma-se que essa é a opinião do sr. Daladier que, segundo a expressão consagrada, "tomou o peão na unha". Que assim seja! Não sahiremos desse cipoal, não escaparemos dos perigos que nos ameaçam mostrando receios ou fugindo, mas ao contrario, só os venceremos enfrentando corajosamente em toda a parte, todos os perigos ao mesmo tempo."

RECEBIDO PELO IMPERADOR

TOKIO, 20 (H.) — A Agencia Domei annuncia que, depois da reunião do gabinete e da conferencia realizada entre os srs. Hiranuma, Arita e Itagaki, o ministro dos Negocios Estrangeiros dirigiu-se ao palacio do governo, tendo sido, immediatamente, recebido pelo imperador, a quem communicou todos os detalhes do incidente de Tientsin e a marcha de diversas outras questões diplomaticas.

Ao sair do palacio, ás 15 horas e 15 minutos, o sr. Arita voltou a conferenciar com o barão Hiranuma.

ALLEGAÇÕES NIPPONICAS DESMENTIDAS

LONDRES, 20 (H.) — A Agencia Reuter publica noticias de Changai, annunciando que as autoridades navaes britannicas desmentiram, categoricamente, as allegações japonezas segundo as quaes os marinheiros da canhoneira "Scarab" tinham ameaçado, com metralhadoras, os japonezes, afim de desembarcar provisões em Wuhu, violando, assim, as ordens que prohibem, terminantemente, qualquer desembarque de mercadorias sem licença especial.

As autoridades britannicas declaram que não somente os marinheiros não ameaçaram ninguem com metralhadoras, mas que não existe nenhum accordo tornando obrigatorio a obtenção de licença especial para que os navios de guerra desembarquem quaesquer mercadorias. No caso, tratava-se de 42 caixas de cerveja destinadas á cantina britannica de Wuhu.

Accrescenta-se, ainda, que as autoridades britannicas não receberam nenhum protesto do Japão e que, ao contrario, foram os inglezes que protestaram contra a intervenção descabida dos japonezes, que tentaram impedir o desembarque de mercadorias destinadas ao abastecimento dos estabelecimentos navaes britannicos.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO MANTERÃO UM PAPEL PASSIVO

WASHINGTON, 20 (H.) — O "Evening Star" commentando a declaração do sr. Cordell Hull sobre a situação de Tientsin, escreve: "A advertencia mais clara que se pode fazer ao Japão é que o nosso paiz não se resigna ao papel de observador desinteressado, emquanto os architectos da nova ordem na Asia" exploram a preoccupação das potencias occidentaes da Europa".

DUAS NOTAS ENERGICAS DO GOVERNO DE WASHINGTON

TOKIO, 20 (H.) — Os circulos americanos bem informados, nesta capital, annunciam que o encarregado de Negocios dos Estados Unidos, sr. Dooman, fez entrega de duas energicas notas de protesto da administração de Washington ao "gaimusho".

O primeiro documento, segundo as mesmas informações, refere-se aos prejuizos causados á propriedades de residentes norte americanos em consequencia dos ultimos raides nipponicos, contrariamente ás seguranças anteriormente dadas pelos dirigentes de Tokio.

O segundo documento pede que seja levantada a obstrucção ao reabastecimento das concessões estrangeiras de Kulang.

As duas notas insistem em que seja dada plena satisfação e quanto antes, aos pedidos formulados, visto que no caso contrario o governo de Washington se veria na obrigação de "dar a conhecer a opinião dos Estados Unidos, da maneira brutal com que as autoridades nipponicas tratam os direitos das potencias estrangeiras na China".

ARAMES ELECTRIFICADOS EM TORNO DAS CONCESSÕES

TOKIO, 20 (H.) — Telegramma de Tientsin para a Agencia Domei informa que as rêdes de arame farpado, collocadas em redor das Concessões Ingleza e Franceza, estão electrificadas desde ás 22 horas de segunda-feira.

Essa medida extraordinaria é prova de que os chefes militares japonezes querem tomar todas as disposições exigidas pela situação na primeira linha.

Lembra-se a este proposito que em dezembro passado, quando do cerco das Concessões, não se eletcrificaram as rêdes e observa-se que, se as autoridades militares japonezas querem, agora, isolar as duas Concessões, é para evitar qualquer contacto entre elementos anti-japonezes da concessão britannica e o mundo exterior.

(Continua na 2.ª pagina).

Esperado, em Corunha, brevemente, o general Franco

IMPORTANCIA QUE SE ATTRIBUE ÁS MANOBRAS DA ESQUADRA ITALIANA EM AGUAS HESPANHOLAS — A HESPANHA NACIONALISTA E A ATMOSPHERA DE GUERRA QUE SE RESPIRA NA EUROPA — OUTROS TELEGRAMMAS

CORUNHA, 20 (H.) — E' esperado, brevemente, nesta cidade, o general Franco, chefe de Estado, o qual assistirá a solenne serviço religioso que será celebrado na egreja de S. Nicolau. Em seguida, será offerecido no casino dos officiaes, um vinho de honra ao generalissimo, com a presença das autoridades locaes.

Desfilarão, por fim, as formações phalangistas. A nota pittoresca será constituida pela parada de todas as embarcações de pesca do porto de Corunha, e das localidades litoraneas.

NAVIOS ITALIANOS EM AGUAS HESPANHOLAS

ROMA, 20 (H.) — Os navios da primeira esquadra italiana, que sahiram hontem do porto para um cruzeiro nas costas hespanholas, portuguezas e marroquinas, chegarão amanhã á ilha Mayorca.

O correspondente do "Messagero", a bordo do "Duca de Abruzzi", communicou que ao chegar ás Balleares a esquadra se dividirá em dois grupos, dos quaes um visitará parte do Marrocos Hespanhol e Portugal e outra parte da Hespanha.

COMMENTARIOS DE UM CORRESPONDENTE GERMANICO

BERLIM, 20 (H.) — O correspondente do "Deutsche Algemeine Zeitung", em Roma, accentua que as proximas manobras da frota italiana em aguas hespanholas, portuguezas e marroquinas revestem-se de importancia politica, devido ao facto do Estreito de Gibraltar estar compreendido no raio das manobras que a esquadra peninsular deverá effectuar.

"A Italia — accrescenta o correspondente — que não quer ser prisioneira do Mediterraneo, como declara Mussolini, volta-se, assim, para as missões oceanicas que, de accôrdo com a posição imperial do paiz, attribue á sua frota".

"Ao mesmo tempo, essa visita accentua novamente a fraternidade das armas italo-hespanholas. E', além disso, evidente que o facto de Tanger ser um dos pontos onde fundeará a frota italiana, tem importancia politica no momento em que o problema do estatuto internacional de Tanger é formulado pela Hespanha em relação á França e á Grã Bretanha".

DISCURSO DO GENERAL FRANCO

BILBAO, 20 (H.) — No momento em que iniciamos uma obra de paz — declarou, hontem, o general Franco — fiquemos indifferentes em face da atmosphera artificial de guerra creada na Europa e demos, assim, um exemplo de serenidade do nosso julgamento preparando-nos para o trabalho de reconstrucção e da grandeza da Hespanha.

Ha dois annos, com effeito, atravessamos o rio e vinhamos libertar os irmãos de Biscaya da barbaria "vermelha". Rompiamos, assim, cinturas de ferro e davamos o primeiro passo para a victoria definitiva. Estavamos, então, em meio á primeira batalha grandiosa, a primeira batalha á qual deviam succeder as de Aragão, Madrid e Andaluzia. Nessa batalha deviamos libertar um seculo de ignominia, um seculo de liberalismo e de materialismo destruidores.

Atrás de certas bandeiras e falseando a historia hespanhola, alguns quizeram viver fóra da Hespanha. Mas a historia de vossas terras não é distincta da de outras regiões da Hespanha. Quer seja em Melilla ou não a raça hespanhola forjou a historia do Occidente europeu e nessa historia tendes vosso lugar. Religiosamente não estaveis divididos, a Hespanha era unida não cedia ao ridiculo das fronteiras de provincias, e quando se quiz propagar a farsa do separatismo basco, lançava-se um desafio á historia.

Não convém, com effeito, esquecer que as tropas de Isabel, a Catholica, eram, em grande parte, bascas, quando, a rainha plantou a bandeira hespanhola em Granada. E' mistér não esquecer que as tripulações das caravellas que fizeram a volta á Terra eram bascas.

Dessa obra basca nasceram os fôros e privilegios porque o paiz era pobre. Mas, em seguida, o paiz ficou rico pelas suas minas, pelas suas fabricas e pelas suas industrias.

E protegidas pela unidade, essas usinas puderam exportar e commerciar. A riqueza nasceu da unidade, vossa grandeza e vossa paz, vós a deveis á mãe da patria. Não se deve acreditar que somos os unicos, é mistér que vivamos para os outros.

Assim, quando começamos um trabalho de paz, fiquemos indifferentes em face da atmosphera de guerra que se créa na Europa, dando esse modo um exemplo de serenidade do nosso julgamento, preparando-nos para a reconstrucção da grandeza da Hespanha, certos de que a região de Bilbáo será uma das principaes bases do trabalho e de apoio industrial de nossos homens.

Para isso, devemos todos ter confiança naquillo que resume neste grito: "Arriba Hespanha!"

PRIMEIRO NUMERO DO "ALCAZAR"

MADRID, 20 (H.) — No primeiro numero, editado em Madrid, do "Alcazar", jornal fundado pelo general Moscardo, durante o cerco do Alcazar de Toledo, as photographias do general Franco e do Ministro do Interior, sr. Serrano Suner, figuram na primeira pagina.

A photographia do sr. Suner apparece sob o titulo de: "Resumo de uma viagem triumphal" e é seguida de um significativo commentario pondo em relevo que a personalidade do actual Ministro do Interior, se fortaleceu consideravelmente nos ultimos dias.

Diz o jornal que "um representante do "caudilho", um dos seus melhores collaboradores, o sr. Serreno Suner, acaba de percorrer, numa viagem de fraternidade, a grande nação italiana. Posternou-se deante do Papa e almoçou com o rei-imperador. Ramon Serrano Suner é um homem joven e um governante capaz".

NÃO E' EXACTO QUE EXISTA ACCORDO MILITAR COM O EIXO ROMA-BERLIM

PARIS, 20 (H.) — O sr. Georges Bonnet, ministro de Estrangeiros, recebeu, hoje, o embaixador da Hespanha na França, sr. Lequerica.

O sr. Lequerica fez sabem ao ministro de Estrangeiros que as declarações attribuidas, recentemente, por um jornal italiano, ao general Kindelan, chefe da aviação hespanhola, a favor de um accordo militar entre a Hespanha e o eixo Roma-Berlim, não corresponde absolutamente á realidade.

O CARDEAL SEGURA DIRIGE UMA PASTORAL A' IMPRENSA

SEVILHA, 20 (H.) — O cardeal Segura dirigiu á imprensa catholica uma pastoral em que lembra os deveres que lhes cabe nas presentes circumstancias. O cardeal declara, egualmente, que os catholicos têm a obrigação de apoiar a imprensa que serve a Deus e á patria.

"A nossa imprensa — accentu'a s. eminencia — não pode negociar com a verdade, com o poder, com a autoridade. A nossa imprensa não pode transigir com o desmembramento. A nossa imprensa não pode supportar os caciques e o caciquismo. A nossa imprensa é antes de tudo catholica."

FORÇOU A ENTRADA DA LEGAÇÃO DO PANAMA'

PARIS, 20 (H.) — O ministro do Panamá na França, sr. Arnulpho Arias, declarou que a policia hespanhola, ha pouco tempo, forçou a entrada da legação, em Madrid, e deteve 7 republicanos que se haviam refugiado sob a protecção da bandeira do Panamá.

Ignora-se, até agora, o que foi feito com os prisioneiros. Em consequencia desse gravissimo incidente, o governo do Panamá lavrou energico protesto.

Chegará, amanhã, ao Rio, o general Felix Estigarribia

PREPARADA FESTIVA RECEPÇÃO AO PRESIDENTE ELEITO DO PARAGUAY

General Estigarribia

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Chegará, depois de amanhã, a esta capital, em visita official, o general José Felix Estigarribia, presidente eleito do Paraguay.

Por acto de hoje, o sr. Ministro da Guerra poz, á disposição do general Estigarribia, o coronel Francisco Castello Branco. O general Dutra, em aviso á secretaria geral da Guerra, convidou os generaes e officiaes superiores, residentes nesta capital, a comparecerem ao desembarque do alludido general, ás 15 horas do dia, no aeroporto do Calabouço.

Ainda o problema dos retirantes nordestinos concentrados em Pirapora e Montes Claros

Sessão extraordinaria do Conselho de Immigração e Colonização para tratar da importante questão — A contribuição de S. Paulo na assistencia e protecção áquelles trabalhadores nacionaes

RIO, 20 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em sessão extraordinaria e sob a presidencia do consul geral João Carlos Muniz, esteve reunido o Conselho de Immigração e Colonização, vendo-se presentes, tambem, os observadores dos Estados de São Paulo e Minas Geraes.

O presidente, abrindo a sessão, communicou o fim daquella reunião extraordinaria: o exame do problema dos nordestinos, saudando, tambem, o major Aristoteles Lima Camara, que acabava de chegar da região de Montes Claros e Pirapora.

Tomando a palavra, o major Lima Camara fez uma exposição sobre a sua viagem á região de concentração dos nordestinos, relatando as providencias immediatamente tomadas, não só attinentes ao alojamento e alimentação daquelles trabalhadores nacionaes, mas, tambem, quanto á regularização de seu embarque para S. Paulo. Estabelecido este systema de soccorro, fez-se logo sentir uma attenuação sensivel da crise que, no momento, já perdeu o seu caracter agudo. Os membros componentes da missão continuam em Montes Claros, e estão incumbidos de continuar a prestar todos os auxilios necessarios.

Referindo-se ao problema em geral, o major Lima Camara accrescentou que urge sejam tomadas medidas de caracter permanente, destinadas a solucionar, completamente, a questão. Reconhece ser esse um assumpto complexo, que exige um esforço prolongado e seguro, mas que poderá ser resolvido.

Alludindo, ainda, á formação e orientação dessas correntes migratorias, que já existem ha cerca de 50 annos, terminou dizendo que, na proxima sessão do Conselho, apresentaria um relatorio sobre a sua missão em Montes Claros.

A COLLABORAÇÃO DE S. PAULO NA SOLUÇÃO DO IMPORTANTE PROBLEMA

O sr. Henrique Doria de Vasconcellos, historiando os factos occorridos desde 1938, leu o seguinte resumo de um relatorio entregue á secretaria do Conselho:

O governo de S. Paulo, primeiramente, procurou as autoridades federaes para esclarecer, em face da nova legislação, a legalidade do fornecimento de passagens aos retirantes do Nordeste do paiz, que procuram Pirapora a Montes Claros, com destino ás lavouras paulistas, obedecendo a uma velha e natural corrente migratoria. Ficou, assim, resolvido em dezembro de 1938, o reinicio desse fornecimento de passagens, que havia sido suspenso por falta dessas informações.

O governo de São Paulo, por intermedio do seu director de Terras, Colonização e Immigração, designou, nessa occasião, dois inspectores de immigração, para realizarem uma viagem de inspecção a Pirapora e Montes Claros, afim de observar a situação dos trabalhadores daquellas regiões. Dessa viagem resultou, como se vê do relatorio dos citados funccionarios, tornar-se mais evidente a dolorosa situação daquelles patricios e a necessidade de uma decidida cooperação entre o governo federal e os governos estaduaes, interessados quanto á solução do problema dessas migrações e concentrações.

Em 22 de fevereiro, foi feita outra viagem por dois inspectores que não só visitaram Pirapora a Montes Claros, ponto de concentração de nordestinos emigrantes, como percorreram vasta região do Nordeste brasileiro, embarcando, de regresso, pelo porto de Recife.

Os relatorios, então apresentados, com farta documentação, mostravam a situação precaria do Valle de S. Francisco e outras regiões, deante da secca e, consequentemente, falta de trabalho e grande penuria de populações ruraes. Novamente agitado o problema no Conselho de Immigração e Colonização, deante das informações desses relatorios e do grande accumulo de trabalhadores nos pontos de concentrações para embarques com destino a São Paulo, ficou resolvida a viagem de um representante do Ministerio do Trabalho, á sua disposição pôz, o governo de São Paulo, um dos seus inspectores de immigração, que com o mesmo realizou a viagem por elle solicitada, pelo sr. Interventor em São Paulo, ao sr. Ministro do Trabalho.

O relatorio apresentado pelo representante do Ministerio do Trabalho, dr. Pericles de Carvalho, forneceu ao Conselho de Immigração e Colonização, em, definitivo, os elementos em que se apoiou para solicitar do sr. Presidente da Republica, urgentes e acertadas providencias, suggeridas pelo sr. director do Departamento Nacional de Migração.

Durante esse tempo, emquanto São Paulo collaborava na solução do grande problema, attendida, tambem, ao estado sanitario dos trabalhadores concentrados em Montes Claros, tendo designado um medico e um auxiliar, munidos de material necessario, afim de collaborarem com as autoridades locaes e federaes, na defesa da saude dos retirantes. Os relatorios desses funccionarios mostram as innumeras medidas de providencias que foi possivel tomar, prevenindo provaveis epidemias ante as grandes agglomerações de retirantes esgotados e sub-alimentados, epidemias essas que tornariam praticamente insoluvel um problema já de si angustioso.

Em collaboração com o Conselho de Immigração e Colonização e as autoridades federaes, o governo de São Paulo tem trabalhado decididamente na solução desse problema".

APPARELHAMENTO DA HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

O sr. Dulphe Pinheiro Machado informou o Conselho de que havia providenciado no sentido de apparelhar, convenientemente a Hospedaria de Immigrantes, na Ilha das Flores, afim de que possa receber um maior numero de nordestinos, caso haja necessidade. Desse modo, já está a referida hospedaria prompta para acolher 1.500 pessoas.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

O SR. J. DE SOUSA LÊ E COMMENTA UM ARTIGO DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — Logo que foi dado á publicidade o extenso e completo relatorio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, por intermedio do qual pode-se ter uma noção exacta da situação economica do Brasil, o "Correio Paulistano", em editorial, fez-lhe o elogio, mostrando o enorme trabalho desenvolvido pela prestigiosa organização de classe no ultimo anno.

O artigo do nosso jornal repercutiu, de maneira desvanecedora, no meio commercial carioca. Na ultima reunião da Associação, o sr. J. de Sousa, um dos seus mais antigos socios e figura de real prestigio nos meios commerciaes cariocas, cuja vida é um exemplo e um ensinamento, pronunciou o seguinte discurso:

"Este trabalho está sendo (por que não dizel-o) merecida mas tambem desvanece-

Sr. J. de Sousa

doramente apreciado pelos orgams da imprensa brasileira contados entre os de mais elevado conceito quer na capital da Republica quer nos principaes Estados da Federação. Assim é que o "Jornal do Brasil" e o "Correio Paulistano" em suas edições de 8 e 10 do corrente respectivamente ambos em bem lançados resumos de acurado exame focalizaram um por um, os seus capitulos demonstrando a minuciosa analyse feita. Ha ali trechos que devem ser respigados. Diz o "Jornal do Brasil" em certa passagem, antes de bem apreciar a nossa situação economica financeira: "O sexto capitulo é o mais extenso, porque abrange uma infinidade de assumptos heterogeneos, e serve para provar com que zelo e minuciosidade procura a Associação inteirar-se de todas as queixas, reclamações, suggestões e occorrencias que de alguma forma podem interessar as rodas commerciaes". Seguem-se os algarismos [illegible] Commercio e Finanças". O orgam bandeirante que muitas vezes nos acompanha muito de perto, sob a epigraphe "Commercio Brasileiro", exalta com sinceridade que não pode ser negada, o grande trabalho desenvolvido por esta casa em um anno de trabalho, e, referindo-se, amavelmente, ao nosso presidente e alguns outros directores, prosegue escrevendo. As diversas materias tratadas no decurso deste anno e que se desdobram através 327 capitulos do relatorio, accrescentando: "Este numero de capitulos, reunido ao numero de paginas do volume e a simples enumeração dos principaes assumptos versados nos dão a idéa do immenso valor desse relatorio, não só como orientação e doutrina, mas ainda como informação". E finalmente em uma demonstração concreta do quanto bem reconhecem o nosso esforço e como comprehendem a nossa acção e valor incomparavel do commercio como factor da maior grandeza, assim termina as elogiosas referencias o prestigioso orgam da capital paulista: "O commercio tem sido, em todos os tempos, factor decisivo da civilização. O alcance da obra que executa, fazendo circular a riqueza e approximando povos e individuos, é profundamente humano e economico. E este relatorio nos proporciona a grata visão de como, apesar das difficuldades proprias da época, se acha bem organizado e desempenhando o papel que lhe incumbe na vida nacional".

Assim, pois, sr. Presidente, tendo lido e bem apreciado a cooperação dos jornaes em referencia cabe-me sollicitar, como sollicito, que agradeçamos os gestos que tão grandemente nos captivam e servem de estimulo para que prosigamos cada vez mais bem attendendo as finalidades que tiveram em mira os nossos antepassados que ha mais de cem annos deram vida a esta casa, cuja obra gigantesca, em prol do bem do Brasil, não pode ser negada e que se transcrevam nos nossos boletins e nos nossos annaes as referidas publicações, como uma demonstração do nosso reconhecimento pela franqueza e lealdade de attitudes depois de minudente analyse do nosso trabalho em 1938".

Registamos, prazeirosamente, as palavras amigas do sr. J. de Sousa.

A LEI DE NEUTRALIDADE NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 20 (H.) — Depois de conferenciar com o presidente Roosevelt o sr. Bankhead, presidente da Camara, declarou aos jornalistas que aquella Casa do Legislativo começará os debates da nova lei de neutralidade no dia 26 do corrente mez.

O vice-presidente Garner, o senador Barkley e o sr. Bankhead discutiram com o Presidente Roosevelt o programma legislativa semanal da Camara e do Senado, mas o sr. Barkley recusou-se a indicar quando será abordada pelo Senado a discussão da lei de neutralidade.

PALACIO DO GOVERNO

Em visitas de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, os drs. Jorge Americano, José Getullo de Lima e Ericio de Azevedo Gonzaga, e os srs. Manuel Osorio, presidente da Liga de Coordenação Nacionalista, e Jesuino Cardoso Filho.

* * *

O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, recebeu do chefe da Delegação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catharina o seguinte telegramma:

"No momento em que os escoteiros bandeirantes do Paraná e Santa Catharina pisam a gloriosa terra paulista, enviam a v. exc. a sua grande saudação.

Sempre alerta! Tudo pelo Brasil! — (a.) tenente Jonas, chefe geral da Federação".

* * *

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO DO GOVERNO:

No requerimento em que é interessado o dr. Esaú Corrêa de Almeida Moraes: — "Sim, mediante recibo".

No requerimento em que é interessado Adhemar Junqueira, escrivão de paz de Ipaussu': — "Nada ha a deferir".

* * *

DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELA DIRECTORIA DO EXPEDIENTE:

Do Prefeito Municipal de Piraju': — á Secretaria da Educação.

Da The São Paulo, Tramway Light and Power Company Limited, de Salvador de Toledo Piza e Almeida e outros e de d. Emilia Luisa Abichabki: — á Secretaria da Fazenda.

Do dr. Eduardo de C. B. Werneck e outros: — de Edward Paes de Camargo e de João Penteado: — á Secretaria da Justiça.

De Antonio Rosa Junior e outros: — á Repartição Central de Policia.

De Paulo Prates de Assumpção: — á Secretaria da Viação.

De Virgilio da Silva Camargo: — ao Departamento das Municipalidades.

* * *

PROCESSO DE NATURALIZAÇÃO:

Do dr. Heinrich Friedrich Hauptmann: — á Repartição Central de Policia.

* * *

O sr. Alfredo Bauer deve comparecer á Directoria do Expediente do Palacio do governo afim de tratar de assumpto de seu interesse.

VISITA DO DR. ADHEMAR DE BARROS AO DEPARTAMENTO DE SAÚDE

A ACTUAL SÉDE DESSE DEPARTAMENTO SERÁ', FUTURAMENTE, OCCUPADA PELO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, visitou, hontem, á tarde, á séde do Departamento de Saude do Estado, percorrendo, demoradamente, as suas dependencias.

Acompanharam o Chefe do governo, nesta visita, os srs. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica; dr. Edgard Baptista Pereira, secretario do governo; major Theophilo Ferraz Filho, chefe da casa militar, e os srs. Clodoaldo Maia, Ruy Prado de Mendonça e Octaviano Alves de Lima.

O dr. Adhemar de Barros e as pessoas que o acompanhavam foram recebidos, á entrada da séde do Departamento de Saude, pelos srs. dr. Maragliano Junior, assistente do director-geral desse importante serviço; dr. Waldomiro Luis Rocha e sr. Odilon de Oliveira, respectivamente, director e secretario dos Centros de Saude da capital, além de outros altos funccionarios.

Segundo informações colhidas pela reportagem do "Correio Paulistano", o predio em que funcciona esse importante departamento servirá, futuramente, para a installação do Departamento Administrativo creado pelo governo federal.

O Departamento de Saude será accommodado em varios andares do predio Itá, á rua Barão de Itapetininga.

A POLICIA ESPECIAL COMMEMORA, HOJE, O 4.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO

O PROGRAMMA DE SOLENNIDADES, EM REGOSIJO DA DATA

A Policia Especial de S. Paulo, vê transcorrer, hoje, o quarto anniversario de sua fundação e a inauguração official do quartel da corporação.

As ceremonias commemorativas, que terão a presença de autoridades civis e militares, serão realizadas de accôrdo com o seguinte programma:

A's 5 horas — Alvorada pela banda de corneteiros e tamborilheiros. A's 8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional — Sessão solenne presidida pelo sr. Interventor Federal — Hymno Nacional brasileiro — Inauguração dos retratos dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, respectivamente, Presidente da Republica e Interventor Federal — Discurso official sobre o acto, pelo secretario da corporação.

A's 9 horas — Desenvolvimento de um programma esportivo, a cargo do director de Educação Physica da unidade, com demonstrações de pugilismo, luta livre, jogo de pau, capoeira, bailados e alta gymnastica.

A's 10 horas — Partida de esportiva de volei-bol, entre os quadros da corporação e de outra unidade militar, em disputa da taça "Tenente Valladão".

A's 15 horas — Formatura geral — Ordem do dia do commando sobre a data — Partida de bola ao cesto, entre os primeiros quadros da P. E. e do 3.º/4.º R. I., em disputa da taça "Major Anysio".

O GOVERNO SOVIETICO APRESENTA OBSERVAÇÕES ÁS PROPOSTAS FRANCO-BRITANNICAS

FOI O QUE INFORMOU, Á CAMARA DOS COMMUNS, O PRIMEIRO MINISTRO CHAMBERLAIN

LONDRES, 20 (H.) — O primeiro ministro fez, hontem, na hora destinada ás interpellações na Camara dos Communs, a seguinte declaração, sobre as negociações com a Russia: "Na tarde do dia 15 deste mez, os embaixadores da França e da Grã Bretanha, em Moscou, acompanhados pelo sr. William Strang foram recebidos pelo sr. Molotov a quem expuzeram as ultimas propostas anglo-francezas.

Na tarde do dia seguinte houve nova conferencia, durante a qual o sr. Molotov communicou aos representantes da França e da Grã Bretanha as observações do governo sovietico sobre o texto dessas propostas. As negociações proseguem".

O ACCORDO FINAL NÃO SE FARÁ' DEMORAR

PARIS, 20 (H.) — A observadora politica Geneviève Tabouis escreve no jornal "L'Oeuvre":

"Os circulos politicos bem informados, tanto de Paris como de Londres, nada querem dizer a respeito das negociações entaboladas com Moscou. As trocas de idéas chegaram ao ponto decisivo e ha, portanto, o interesse de não comprometer o desfecho das negociações com indiscreções. Mas o silencio actual não significa interrupção. Temos, pelo contrario, motivos justificados para acreditar que hajam sido realizados progressos. Na entrevista dos embaixadores de França, da Grã Bretanha, sir William Strang e Molotov, o commissario do povo fez entrega das contra-propostas, escriptas, sovieticas, ás suggestões dos governos de Paris e Londres. A rapidez com que o commissario dos negocios estrangeiros da U. R. S. S. deu a conhecer o ponto de vista dos dirigentes de Moscou demonstra a vontade de chegar á conclusão de um accôrdo. Essa vontade — caso as nossas informações sejam exactas — é confirmada pelo teor do documento sovietico, a respeito do qual é comprehensivel que reina discreção. Mas bastará um pouco de paciencia, porque, a menos que surja qualquer imprevisto, as negociações deverão ser ultimadas brevemente com accôrdo completo sobre todos os pontos em questão e que se referem, no ultimo analyse, ao mesmo particular — o que se refere á conclusão do pacto dos paizes balticos.

TERMINOU A ODYSSÉA DOS REFUGIADOS JUDEUS QUE SE ACHAVAM A BORDO DO "SAINT LOUIS"

OS ULTIMOS IMMIGRANTES ISRAELITAS SEGUIRAM PARA SOUTHAMPTON COM DESTINO A LONDRES

BOULOGNE SUR MER, 20 (H) — A lamentavel odysséa terminou para 224 refugiados allemães do "Saint Louis" que chegaram hoje de manhã a este porto a bordo do "Rakotis", procedente de Antuerpia. O desembarque realizou-se ás 11 horas na estação maritima.

Entre esses pobres emigrantes que procuram um lar, encontram-se alguns velhos, e muitos homens, mulheres e crianças, a mais joven das quaes conta apenas dois mezes de edade. Esses emigrantes viajam pelos mares desde o dia 13 de maio ultimo.

Scenas emocionantes foram registadas quando os refugiados admittidos na França se separaram daquelles que desembarcarão ainda hoje á noite em Southampton. As formalidades administrativas feitas com humanidade pelo commissario especial da policia foram rapidamente realizadas. Seis auto-caminhões transportaram em seguida todos elles para o Hotel dos Emigrantes onde passarão alguns dias.

Cento e sessenta dentre elles permanecerão nesta cidade esperando embarcar para os Estados Unidos onde fixarão residencia, e os restantes serão enviados para o centro de reeducação agricola de Martingy, nos Vosges, onde certamente esquecerão o terrivel pesadelo que acabam de passar. Muitos delles pertenciam á classe média. Alguns eram commerciantes que se viram obrigados a abandonar tudo o que possuiam afim de poderem deixar a Allemanha.

96 IMMIGRANTES PERMANECERAM EM SAINT NAZAIRE

SAINT NAZAIRE, 20 (H) — Pelo paquete "Blande" chegaram esta noite a Saint Nazaire 96 refugiados israelitas allemães e tchecques, que haviam partido a 16 de maio, com destino a Cuba.

Os refugiados em questão tiveram de regressar á Europa porque não podiam satisfazer ao pedido de caução de milhares de dollares que fôra exigido.

Tres delegados do Comité de Assistencia ao Refugiados Israelitas receberam-nos á descida do navio, depois de demoradas formalidades policiaes. Foi-lhes concedido o concurso das autoridades locaes.

Os refugiados foram distribuidos por differentes centros de acolhida do Loire Inferieure, na expectativa de que seja acceito o seu pedido de emigração para os Estados Unidos, na medida das possibilidades de contingenciamento.

OS ULTIMOS REFUGIADOS FICARÃO EM SOUTHAMPTON

ANTUERPIA, 20 (H) — O navio allemão "Ehakotis", levando a bordo os restantes 500 refugiados judeus do "Saint Louis", partiu hontem para Boulogne-Sur-Mer, onde desembarcará 250 desses passageiros. De lá seguirá para Southampton, afim de deixar nesse porto britannico os ultimos refugiados.

MAIS IMMIGRANTES JUDEUS PARA A AMERICA DO SUL

LA ROCHELLE, 20 (H) — O paquete britannico "Reina del Pacifico", depois de tomar a bordo 450 passageiros, quasi todos judeus que foram obrigados a deixar a Allemanha e a Tchecoslovaquia, partiu hoje para diversos paizes sul-americanos.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Foi declarado sem efeito o decreto que nomeou o sr. Eloy Loureiro de Almeida para o cargo de juiz de paz do districto de Itahy, comarca de Avaré.

Foram nomeados:

Os srs. Cesario Dias de Oliveira e Eloy Loureiro de Almeida, para os cargos de juiz de paz e supplentes do districto de Itahy, comarca de Avaré;

o sr. Jorge Miguel, para o cargo de supplente do districto de paz doe Ingahy, comarca de Nova Granada;

os srs. João Baptista da Costa e Antonio Dilermando Gentil de Oliveira, para os cargos de juiz de paz e supplente do districto de Parnaso, comarca de Pompeia, ficando dos mesmos exonerados os srs. Viriato Soares Albergaria e Antonio Olympio;

os srs. Clarindo Gomes Chaves e Victorio Nicocelli, para os cargos de juiz de paz e supplente do districto de Montalvão, comarca de Presidente Prudente;

o sr. Oscar Freire Garcia, para o cargo de supplente do juiz de paz do districto da séde da comarca de Bariry;

o sr. Henos Pereira Barbosa, para o cargo de supplente do juiz de paz do districto de Itaju', comarca de Bariry;

o bacharel Geraldo Chad, para o cargo de promotor substituto com séde em Taubaté;

o bacharel Mauro Boaventura Muniz Barreto, para o cargo de juiz substituto do 16.o districto judicial (séde em Baurú').

ESCLARECIDO O CRIME DA "CACHOEIRINHA"

PRESO, O CRIMINOSO CONFESSOU A AUTORIA DO DELICTO — A POLICIA ESPERA ESCLARECER OUTROS ASSALTOS, LEVADOS A EFFEITO PELO MESMO INDIVIDUO

"O "Correio Paulistano" noticiou, ha dias, uma barbara aggressão verificada no lugar denominado Cachoeirinha, no bairro do Limão.

No dia 15 do corrente, com effeito, Maria Beer Bauer, de 41 annos, casada, residente á rua Rodrigo dos Santos, 312, attrahida áquelle lugar ermo, por Carmine de Maio, foi por elle aggredida a tiros, ficando gravemente ferida.

Apesar de gravemente ferida, quando o criminoso fugiu, Maria conseguiu arrastar-se até a chacara do sr. Amadeu Bernardi, que, alarmado com o latido de cães de guarda, sahiu a ver o que acontecia, encontrando-a sentada num barranco, banhada em sangue.

A victima esclareceu que seu aggressor fôra Carmine de Maio, individuo de maus instinctos, já contando passagens pelo Gabinete de Investigações. Entregue o caso á Delegacia de Roubos, o dr. Homero Vaz do Amaral, titular dessa delegacia, determinou immediatas providencias para a captura do criminoso, que, cerca das 5 horas da madrugada de hontem, foi preso no largo da Concordia.

Carmine de Maio, que tem 21 annos, e é viuvo, prestando declarações no inquerito instaurado a respeito do crime, disse que, habitando com sua progenitora o predio 312 da rua Rodrigo dos Santos, que é de habitação collectiva, tinha como vizinhas Maria Beer Bauer, a victima, e Maria Pinheiro, que trabalhavam numa mesma fabrica.

Carmine sendo amante de Maria Pinheiro, dava motivo a que Maria Bauer ficasse enciumada, tolhendo-lhe toda a liberdade. Assim, pois, para ficar á vontade, lembrou-se de eliminar Maria Bauer. Convidou-a para irem a uma macumbeira no bairro de Sant'Anna. Acceito o convite, encaminhou-a para os lados da Cachoeirinha.

Em caminho, achando-se atrás de Maria, Carmine aproveitou a occasião, puxou a garrucha que levava comsigo, visando-a pelas costas. A victima, sem perceber que fôra Carmine o autor do disparo, virou-se para o lado delle, recebendo, então, um segundo tiro, desta vez no peito.

Julgando-a morta, Carmine, segundo suas declarações, apoderou-se dos anneis que estavam nos seus dedos, dos brincos e de 7$000 que se achava na bolsa, fugindo em seguida.

Dirigiu-se para sua casa, onde encontrou com uma filhinha de Maria, a qual lhe pediu noticias da mãe. Carmine entregou-lhe um pacote de balas, conseguindo, assim, da menina, esclarecimentos a respeito do lugar onde Maria collocara o dinheiro que recebera pela manhã, na fabrica. Carmine apoderou-se dessa importancia, 150$000, e desappareceu.

Antes, porém, esteve com Maria Pinheiro, a quem relatou todo o succedido, pedindo-lhe que fugisse comsigo. Convenceu-a depois de certa relutancia. A policia prendeu Maria Pinheiro, que, prestando declarações, incriminou o amasio.

Este, sabedor das declarações de Maria Pinheiro, resolveu eliminal-a, para isso adquirindo uma navalha, e marcando o dia de hontem para a scena.

A policia frustou-lhe, porém, esse plano, prendendo-o na madrugada de hontem. O criminoso confessou, ainda, varios crimes. Assim, o assalto á residencia de Amadeu Minelli, que não se verificou por circumstancias varias, o de um predio á rua 21 de Abril. Dois homens no campo de Marte, um radio-telegraphista e um conductor da Light, foram victimas de Carmine.

O interrogatorio prosegue, devendo o inquerito ser remettido ao forum para que o criminoso seja julgado judicialmente.

ATROPELAMENTOS

Na rua Padre Adelino, ás 10 horas de hontem, o auto P. 6.282, dirigido por José Cavalcanti, atropelou e feriu gravemente o menor Milton Milani, de 12 annos.

A victima recebeu soccorros medicos na Assistencia, tendo a policia aberto inquerito a respeito do facto.

— Na rua Bresser, em frente ao hippodromo, ás 16,30 horas, de hontem, Maria da Conceição Pereira, de 41 annos, solteira, professora, residente á rua Pires da Motta, 200, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-omnibus 30.013, da linha Moóca, dirigido por Joaquim Martins Goda.

Maria da Conceição soffreu fractura da coxa e apresentava grave otorrhagia direita, sendo internada na Santa Casa, depois de passar pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario Americo Povoa, de 38 annos, casado, residente á rua Barão da Passagem, cerca da uma hora da madrugada de hontem, trabalhando numa das secções da Fiação e Tecelagem do Moinho Santista, no Parque Jabaquara, em virtude de um descuido, ao desligar uma correia a uma polia, teve um dos braços arrancado. Americo Povoa veio a fallecer antes de receber qualquer soccorro da Assistencia.

O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde deverá ser examinado pelo legista externo. Ha inquerito sobre o facto.

EXPOSIÇÃO COLONIAL DE DRESDEN

DRESDEN, 20 (H.) — Está marcada para o dia 21 do corrente, a inauguração nesta cidade da exposição colonial que permanecerá aberta até 10 de setembro.

O certame foi organizado sob os auspicios do general von Epp, presidente da Liga Colonial.

Uma das secções da exposição será consagrada "ao roubo das possessões allemãs pelos alliados".

Será mantido o bloqueio da Concessão Britannica, declara o titular da Marinha japoneza

(Conclusão da 1.ª pagina).

O "EIXO" AO LADO DO JAPÃO

PARIS, 20 (H.) — A proposito da questão de Tientsin o jornal "L'Ouvre" publica a informação seguinte:

"Depois de longa conversação com os seus generaes, Hitler enviou novas instrucções ao embaixador do Reich, em Tokio, para que faça saber ao governo japonez que Berlim approva inteiramente a sua iniciativa e que o Reich e a Italia estão, cada vez mais, dispostos a examinar a questão da alliança militar com o Japão sob a forma de apoio militar contra as democracias. Impunham, porem, a condição unica de o Japão praticar, durante muitos annos ainda, uma politica anti-democratica na China, de maneira a fazer dessa politica um elemento fundamental para o estabelecimento de seus planos de aggressão no éste e no sul da Europa".

FORÇADO O BLOQUEIO DA CONCESSÃO BRITANNICA

LONDRES, 20 (H.) — Despachos de Tientsin para a Agencia Reuter informam que pela primeira vez as autoridades britannicas conseguiram forçar o bloqueio japonez. Um caminhão de viveres conseguiu, hoje, penetrar na Concessão britannica escoltado por um destacamento de infantaria ligeira de Durham.

E' inexacto que 7 caminhões tenham forçado, hontem, o bloqueio. Os habitantes da Concessão só hoje é que receberam importante quantidade de legumes, coisa que faltava totalmente.

As sentinellas japonezas postadas á entrada da Concessão, não procuraram se oppor pela força á entrada do caminhão. Os membros do corpo de voluntarios da Concessão receberam ordens para estar promptos para a mobilização immediata. Dois navios de guerra estão agora ancorados em Tientsin: o "Sandwich", chegado esta tarde, e o "Lowestoft", que recebeu ordens de annullar sua partida, marcada para amanhã.

A agitação anti-britannica, estimulada pelos japonezes, prosegue com o mesmo encarniçamento.

A carencia de viveres na Concessão continu'a grave, mau grado o successo da tentativa feita hoje pelo caminhão para forçar o bloqueio. O abastecimento de leite está quasi completamente paralysado pelos japonezes. Falta egualmente carvão na Concessão.

Importantes "stocks" britannicos de carvão se acham disponiveis do outro lado do rio Hai, mas até agora todas as tentativas feitas para transportal-os fracassaram. Observou-se todavia esta tarde uma ligeira atenuação nas restricções nipponicas. Suppõe-se que a razão é ser amanhã dia da festa chineza do "Dragão". De qualquer maneira, os subditos britannicos não querem ver nessa atenuação um indice de diminuição definitiva do bloqueio.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CHEGAM, HOJE, AO RIO, OS ATHLETAS BRASILEIROS QUE COMPETIRAM NO ULTIMO SUL-AMERICANO

RIO, 20 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Viajando pelo navio allemão "General Artigas", chegarão, amanhã, á tarde, de regresso a esta capital os athletas brasileiros que venceram, galhardamente, o recente campeonato sul-americano de athletismo, assim como as irmãs Maria e Sieglinda Lenk, estrellas do campeonato feminino sul-americano de natação.

A Confederação Brasileira de Desportos, entidade que enviou ao Perú' e ao Equador, as duas delegações, organizou brilhante programma de recepção aos valorosos patricios.

Amanhã, á tarde, todos os desportistas nacionaes e os demais brasileiros que acompanharam os lances da grande pugna athletica, festejarão a chegada do "General Artigas", recompensando os esforços da nossa representação esportiva.

Alteração da taxa de redesconto

RIO, 20 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Sousa Costa, titular da Fazenda, communicou ao director da Carteira de Redesconto, do Banco do Brasil, que resolveu approvar a alteração da taxa de redescontos, durante o mez corrente, para 7 °|°.

Associação dos ex-Alumnos do Collegio Militar

RIO, 20 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realiza-se, amanhã, ás 20 horas, no Palacio Tiradentes, a reunião dos ex-alumnos do Collegio Militar, para discussão e approvação dos estatutos da Associação do ex-alumnos do referido estabelecimento.

Após approvação dos estatutos, será feita, por acclamação, a eleição da 1.ª directoria da associação, cujas finalidades visam manter as tradições do Collegio Militar, cultuar o civismo e a bravura nacionaes, e a beneficencia e assistencia aos ex-alumnos.

Entrega de credenciaes do novo embaixador argentino

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com as honras do protocollo, entregou credenciaes, hoje, ao sr. Presidente da Republica, o embaixador Octavio R. Amadeu. O novo representante da Republica Argentina estava acompanhado do ministro Santos Munhoz, do coronel Antonio Paladine e de todo o pessoal da embaixada.

O sr. Presidente da Republica, em companhia do Ministro Oswaldo Aranha, recebeu, no salão nobre, o diplomata argentino. O embaixador Octavio Amadeu fez entrega, então, da carta revogatoria da representação do sr. Julio A. Rocca e da que o acredita representante da Republica Argentina junto do governo do Brasil.

Durante algum tempo, o novo representante desse paiz amigo palestrou com o sr. Presidente Getulio Vargas, retirando-se em seguida.

O Batalhão de Guardas, sob o commando do coronel Onofre Gomes de Lima, formou em frente ao Cattete, prestando continencia e executando, a banda militar, os hymnos das Republicas Argentina e do Brasil.

SERÁ CONSTRUIDA, NO RIO, A "CIDADE DAS MENINAS"

O ESTABELECIMENTO ABRIGARÁ' DE INICIO, PERTO DE 500 CRIANÇAS

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Como se sabe, a sra. Darcy Vargas está vivamente empenhada na construcção, em um dos bairros desta capital, da Cidade das Meninas. Trata-se de uma instituição destinada a asylar e assistir as meninas desamparadas.

Afim de angariar fundos para essa admiravel iniciativa, vae ser realizada uma série de festas. A primeira dellas será no dia 21 de julho proximo, no Theatro Municipal, com a representação da peça "Ju-jux e Balangandans", letra da sra. Léa Azeredo da Silveira, com a cooperação do escriptor Henrique Pongetti, e musica da sra. Ilda Boavista.

Para tomar as providencias definitivas sobre esse primeiro festival a sra. Darcy Vargas reuniu, esta tarde, no Palacio Guanabara, as senhoras e senhoritas que estão ajudando nesta campanha e um grupo de jornalistas, com os quaes trocou impressões. A sra. Getulio Vargas, em rapidas palavras, pediu a cooperação da imprensa para estas festas. A cidade precisava possuir um abrigo para as meninas orphams e desamparadas. Desse modo, resolvera crear esse estabelecimento que, de inicio, deverá abrigar 500 moças.

Todos os jornalistas, unanimemente, approvaram a idéa, declarando que estavam promptos a dar toda sua collaboração a tão generosa iniciativa. A sra. Darcy Vargas manda proceder, a seguir, á leitura da peça.

Associação dos Jornalistas Catholicos

INAUGURA-SE, HOJE, O PROGRAMMA RADIOPHONICO DA PRESTIGIOSA AGREMIAÇÃO

A Associação dos Jornalistas Catholicos inaugura, hoje, ás 12 horas, seu programma radiophonico, inicialmente de noticiario nacional e critica cinematographica, ao microphone da "Radio Excelsior — A voz de Anchieta".

O acto inaugural terá a presença de representantes das autoridades e jornalistas, devendo falar monsenhor Martins Ladeira, vigario capitular da Archidiocese, e dr. J. Castellar Padim, presidente da A. J. C.

1.ª DELEGACIA DO ENSINO DA CAPITAL

Devem comparecer á 1.ª Delegacia do Ensino, afim de tratarem de assumptos que dizem respeito aos estabelecimentos que dirigem, amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, os directores dos seguintes grupos escolares: Amadeu Amaral, Aristides de Castro, Arthur Guimarães, Buenos Aires, Raça Dordal, Campos Salles, Toledo Barbosa, Conselheiro Antonio Prado, Eduardo Carlos Pereira, Eduardo Prado, Frontino Guimarães, Godofredo Furtado, Julio Ribeiro, João Kopke, Marechal Deodoro, Marechal Floriano, Maria José, Miss Browne, Orestes Guimarães, Oscar Thompson, Oswaldo Cruz, Pedro II, Pereira Barreto, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Romão Puiggari, 1.º do Sacoman, Santo Antonio do Pary, Santos Dumont, Silva Jardim, Villa Anastacio, Visconde de Congonhas do Campo, Villa Guilherme, Villa Pedro I, Villa Prudente e Guarulhos.

Ainda elle...

LELLIS VIEIRA

Quando dizemos "elle", podiamos tambem dizer "ella", isto é, a pêta, o boato, o carapetão, a mentira e o invencionismo!

Voltamos hoje á carga a proposito de sua senhoria o Bleffe, para accentuar que a policia está de olho arregalado em cima dos mexeriqueiros. Por isso mesmo a enxurrada boateira estancou nos vallos da indifferença publica. Parou a onda. Os novidadeiros recuaram. A lingua de trapo submergiu nos cafundós do desprezo publico e os araufos da intriga sahiram vendendo azeite ás canadas com dois quentes, um fervendo, fóra o resto, por conta de maior quantia. Tudo isso afinal não passa daquella espuminha que cachorro louco bota nos cantos da bocca em mez de agosto e que só o Instituto Pasteur do dr. Eduardo Rodrigues Alves póde curar com injecções apropriadas.

O boato é uma fórma rábica de cerebro destelhado. Vem a talho de fo'ce repetirmos as linhas que em 31 do mez passado foram aqui estampadas, commentando notavel discurso proferido pelo eminente sr. Interventor Federal: "A chronica não póde completar hontem os raciocinios que se propoz a fazer sobre a formidavel oração proferida no Hospital do Juquery, pelo illustre sr. dr. Adhemar de Barros. As tres tirinhas do estylo se haviam esgotado e por isso foi necessario o transporte para hoje... Aliás, diga-se de passagem que as palavras do eminente Chefe do governo do Estado, deviam ser commentadas em livro de muitas paginas porque ellas constituem uma esplendorosa lição de patriotismo, contra o mexerico, contra a intriga, contra o boato, contra a inveja, contra o despeito e contra a verminose da mentira! Depois de accentuar o espirito microbiano das ambições inimigas, mostrando como o suborno e a mystificação se confundem nestes ultimos tempos, para illudir o povo, pergunta s. exc.: "Que fazemos nós? Trabalhamos. Damos o amparo de leis humanas e sabias aos homens sãos e damos assistencia e conforto aos homens doentes. Estimulamos as energias uteis. Protegemos as iniciativas honestas. Estabelecemos, em summa, a harmonia social".

Referindo-se aos demagogos vasios que tentam arrastar os moços ao pelourinho da indisciplina e do desrespeito ás autoridades, trombones ócos de verborrhéa trovejante ou cochichos acovardados na meia luz em que se agacham, diz s. exc.: "Accenam á mocidade inexperiente com uma democracia de cedulas, a democracia custeada com o dinheiro dos impostos. Falando a medicos, no acto de mais uma colonia para enfermos da mente, sei que não me desvio do assumpto tocando nessa outra fórma de loucura: a politica dos interesses inconfessaveis, tão caracteristica dos homens que hoje nos aggridem pelas costas".

E continua com a palavra o sr. Interventor: "Por occasião do Congresso de Medicina Legal realizado em Paris em 1931, o professor Raviart, que se batia pelo estatuto dos "semi-loucos", pronunciou esta sentença impressionante: "Il y trop de fous en liberté". Quero parodial-o neste instante feliz para o meu governo. Quero dizer, falando como Chefe do governo e como medico, mais como medico talvez, do que como Chefe do Estado, que ha por ahi muitos loucos em liberdade, a sonhar com um passado que não voltará jamais e sobre o qual, cahiu, como uma lage de sepultura, o desprezo do Brasil inteiro".

Os boateiros que tomem isso para o seu tabaco, como se dizia no tempo do antigamente, época em que Judas teve sarampo e Adão só bebia café que Eva... preparava...

Não adeantam as pêtas, nem as mentiras conseguem vingar. A principio essas conversas moles pegam de galho, mas depois que o respeitavel publico descobre a manha embusteira dos que vivem ralados de inveja, póde o boato andar por ahi saracoteando os quadris na dansa de S. Guido que ninguem mais lhe dá a minima importancia.

A chronica está falando simplesmente a verdade contra o anonymato e a malquerença. Palavra dita em tempo opportuno é como o fruto de ouro em leite de prata, "mala aurea in lectis argenteis, qui loquitur verbum in tempore suo" (Salomão, Prov.) Se não aconselhamos ao mexeriqueiro que tranque o bico, feche a guéla, cale o gargalo e silencie a traméla, o estupor insiste no impatriotismo do falatorio e quem perde é o interesse publico, victima de confusões babélicas.

Por isso, seu boato, dona pêta, senhora invenção e madame intriga, gambia entre as pernas e muito quietinhos. Nhambú piô no matto, vem chuva...

FESTIVAL EM BENEFICIO DO HOSPITAL "ADHEMAR DE BARROS", DE CAMPOS DO JORDÃO

Deverá realizar-se, no proximo domingo, em Campos do Jordão, sob o patrocinio da Prefeitura Sanitaria local e com a honrosa presença da sra. d. Leonor Mendes de Barros, exma. esposa do sr. Interventor Federal no Estado, um festival artistico em beneficio do Hospital "dr. Adhemar de Barros" daquella aprasivel cidade.

Para essa festa, que promette revestir-se de successo não vulgar, muito vem se empenhando o dr. José Arthur da Motta Bicudo, operoso Prefeito daquella estancia climatica.

A presença da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros e de outras damas da alta sociedade paulistana, por si só já é uma segura garantia de successo do festival, que, certamente, marcará época nos annaes da historia da linda cidade montanhosa.

Participarão dessa festa destacados elementos das estações de radio desta capital e artistas locaes, estando já assegurado o concurso de Januario de Oliveira e do pianista Carlos Barreto. Outros artistas de radio tomarão parte nesse festival beneficente, cujo programma está sendo organizado com especial carinho.

Por todos esses motivos, a proxima festa em beneficio do Hospital "Dr. Adhemar de Barros", de Campos do Jordão, será, por certo, um acontecimento artistico e social de grande repercussão.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

PAGAMENTO DOS 1.º E 2.º TRIMESTRES DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — REUNIÃO SEMANAL ORDINARIA DA DIRECTORIA

A Federação das Industrias e a Associação Commercial de São Paulo, em acção conjunta, conseguiram do sr. Secretario da Fazenda que todos os contribuintes do imposto de Industrias e Profissões possam pagar tanto o 1.º como o 2.º trimestre até o dia 30 do corrente, com o desconto de vinte por cento.

As mesmas entidades estão pleiteando, outrosim, no sentido de que os contribuintes que porventura hajam pago qualquer daquelles trimestres sem o desconto e com ou sem multa, tenham abonadas ou compensadas as respectivas importancias nos pagamentos futuros.

Hoje, ás 17,30 horas, na séde social, á rua Quintino Bocayuva, 4, 2.º andar, realiza-se a reunião semanal ordinaria da directoria da Federação.

Na ordem do dia dos trabalhos de hoje constam assumptos de interesse para a industria em geral, assim como numerosas propostas de admissão.

Vae ser revista a numeração das ruas das Palmeiras e Sebastião Pereira

A Prefeitura da capital, por sua secção competente, vae proceder á revisão de numeração das ruas das Palmeiras e Sebastião Pereira, conforme lista de alterações que o "Diario Official" publicará hoje.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua séde social, á ladeira Dr. Falcão n.º 56, 9.º andar, realiza-se, hoje, ás 17 horas, mais uma reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira. Estão convidados a comparecer todos os socios dessa entidade.

ENTREGA DOS PREMIOS DA "MARATHONA INTELLECTUAL"

O dr. Martin Damy, director do Gymnasio do Estado, acaba de receber communicação do Ministerio da Educação, convidando os estudantes paulistas, classificados na "Marathona Intellectual", a irem receber seus premios na capital da Republica.

Afim de concertar providencias destinadas á realização dessa viagem, o dr. Martin Damy convidou os premiados nesse interessante concurso para uma reunião, a realizar-se, hoje, ás 15,30 horas, na séde do gymnasio.

Homenagem ao vigario de S. Geraldo, das Perdizes

Os parochianos de S. Geraldo, das Perdizes, prestarão, hoje, ás 8 horas, uma homenagem antecipada ao conego Deusdedit de Araujo, vigario da parochia, e nosso brilhante collaborador, pelo seu anniversario natalicio, a transcorrer depois de amanhã.

A reunião será realizada na nova séde da Congregação Mariana, sendo o homenageado saudado pelo dr. Carlos de Moraes Andrade, a Associação Vicentina. Nessa occasião, será offerecida uma lembrança pontificia pelos parochianos do conego Deusdedit de Araujo.

Dia 23, ás 7,30 horas, as associações parochiaes de Perdizes mandam celebrar, na matriz, missas em acção de graças pela saude do virtuoso sacerdote.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O sr. Arsenio Tavolieri, presidente do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, visitou, hontem, demoradamente, a séde da Associação Paulista de Imprensa, onde foi cordialmente recebido pelo presidente e demais membros da directoria dessa ultima entidade.

A palestra entre os dirigentes de ambas as instituições versou principalmente sobre as linhas geraes de uma acção commum que será desenvolvida, daqui por deante, em beneficio da defesa dos interesses congregados pelo Syndicato dos Jornalistas de São Paulo e pela Associação Paulista de Imprensa.

Constatou-se, como era de esperar que, embora agindo em campos differentes, os altos objectivos e as finalidades de ambas as agremiações demandam em acção parallela e reciproca solidariedade.

Com satisfação geral, foram tomadas deliberações de ordem pratica que desde logo possam facilitar o programma que as duas entidades se traçaram.

Departamento de assistencia medica: — O sr. dr. Azambuja Neves, com consultorio a rua João Briccola, 10, 3.º andar, offereceu ao Departamento de Assistencia Medica da A. P. I. os seus serviços profissionaes.

Rectificação de alinhamentos de vias publicas da capital

O dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, assignou, hontem, os actos ns. 1.579 e 1.580, approvando, respectivamente, os planos de rectificação de alinhamento das ruas Ouvidor Portugal, no districto do Cambucy, e Major Angelo Zanchi, no bairro da Penha.

Gremio Universitario "Alberto Torres"

São convocados os directores e membros dos nucleos das escolas superiores de São Paulo, para uma reunião extraordinaria, que será realizada, hoje, na séde da Liga Naval Brasileira, predio Martinelli, 12.º andar, sala 1.229-A, ás 20,30 horas.

José Maria Machado de Assis

No titulo "Chrysalidas" de certo livro de versos que surgiu na côrte em 1864 havia, de certo, uma reserva intencional. Tratava-se, evidentemente, da obra de um principiante modesto, que se limitava a prometter uma realização futura, assim como a lagarta, no seu casulo, constitue a promessa larvar de alguma maravilha de asa, colorido e movimento, caso não lhe falte, em tempo opportuno, uma nesga de azul, sob um largo sol de abril. O poeta assignava-se Machado de Assis, tinha 25 annos, e era pouco menos do que um desconhecido.

Para o publico, esse nome nada significava. Os meios de imprensa da capital do imperio sabiam, em todo o caso, que o autor desse volume militava obscuramente no jornalismo de opposição, na qualidade de "cozinheiro" e reporter parlamentar da folha liberal de Saldanha Marinho, — o "Diario do Rio de Janeiro". Mais restrictamente, os seus companheiros de redacção podeiam identifical-o como o chronista "Gil", que, no mesmo jornal em que trabalhavam, assignava os "Commentarios da Semana", ou o "Dr. Semana", da "Semana Illustrada", ou ainda o frequentador assiduo das columnas do "Futuro", semanario fundado por Faustino Xavier de Novaes e no qual Camillo Castello Branco vinha publicando os folhetins do seu romance "Agulha em palheiro".

Para um publico assim distante e esquivo, numa terra em que pouco se lia, ainda sem os cabos telegraphicos que a ligassem rapidamente ao mundo, é que a collectanea das "Chrysalidas" trazia a apresentação cordial de uma individualidade de prestigio literario, como o dr. Caetano Filgueiras, advogado de renome, tambem festejado como poeta.

Caetano Filgueiras, numa prosa florida, tumida de sympathia e saudade, recordava uns tempos já passados, lá pelas alturas de 1855 ou 1856, quando em seu escriptorio se reuniam, em boas e despreoccupadas tertulias, alguns rapazes de talento e inspiração.

"Eramos sempre cinco — dizia — alguma vez sete: o mavioso rouxinol das "Primaveras", o mellifluo cantor das "Esperanças", o inspirado autor das "Tentativas", o obscuro escriptor destas verdades. O quinto era um menino... uma verdadeira criança".

Moços de 1939, não sorriam desta linguagem. Era propria do tempo. Caetano Filgueiras se referia, pela ordem descendente, a Casimiro de Abreu, Gonçalves Braga e Macedo Junior. A criança era Machado de Assis, o "Machadinho", que o prefaciador das "Chrysalidas" descreve como criatura viva, travessa, de "olhar movel e ardente", em que luzia "a febre da imaginação".

A E'POCA

Curiosos esses versos das "Chrysalidas". Sendo os primeiros do poeta, escriptos entre 1859 e 1864, já marcam na literatura brasileira um periodo de transição. A primeira geração romantica, a mais saliente e representativa — Alvares de Azevedo, 1831-1852, Junqueira Freire, 1831-1856, Casimiro de Abreu, 1837-1860, Gonçalves Dias, 1823-1864, desapparecera afflicta, na edade inquieta dos vinte annos, como que deslocada e sem funcção.

Sem funcção porque as suas vozes, tão altas e magnificas, já não encontravam éco sensivel no ambiente nacional. Este se resentia da depressão violenta que se verificara com o estrangulamento das tradições revolucionarias da Regencia. Vivera-se, até ahi, na atmosphera apagada e mortiça da chamada Conciliação, que uma penna insuspeita, por ser a de um "convertido" — Salles Torres Homem — já definira com propriedade.

"Entre a decadencia dos partidos velhos, que acabaram seu tempo — adverte o famoso publicista — e o apparecimento de partidos novos, a que o porvir pertence, virá assim interpor-se uma época sem physionomia, sem emoções, sem crenças enthusiasticas, mas que terá a inapreciavel vantagem de romper a continuidade de tradições funestas...".

O "regresso é o progresso" — dogmatizara Bernardo Pereira de Vasconcellos — e a sua doutrina, — inspirada de facto no escravagismo e nos interesses alarmados da aristocracia territorial — vencera em toda a linha. Attingia-se a região nuclear do segundo imperio, a placidez das aguas paradas, o ponto preciso em que o charco se torna mais plano, e o lodo mais profundo.

Ora, o Romantismo, como movimento ou doutrina literaria, nada tinha de commum com a centralização monarchica e o poder moderador. Florescera, mais em politica do que em arte, nas lutas pela Independencia. Chegara ao climax com os poetas nascidos com o 7 de Abril — o que vale dizer, com a derrocada da autocracia de Pedro I, o advento do Acto Addicional, a agitação pelo celibato clerical (Diogo Feijó), a descentralização administrativa.

Morrendo aos vinte annos, a geração romantica esgotava, de facto, o seu destino. Não é verdade que o Romantismo correspondeu, na Europa e no mundo, á investida contra as instituições de direito divino? Dil-o, aliás, Victor Hugo, com a universalidade do seu genio e a autoridade de quem, em 1827, redigiu o "Prefacio de Cromwell": "Le Romantisme c'est la révolution française faite littérature". José de Alencar já apparece como um epigono. Epigonos, Fagundes Varella, e outros menores. Quanto a Castro Alves, individualizou precisamente o phenomeno conhecido da chamma bruxoleante que emitte o seu clarão mais intenso, e mais bonito, antes de se extinguir.

Comprehende-se esta contiguidade de causa e effeito. Novas condições de vida, novo ambiente, novas instituições — ou transformação de antigas — constituem elementos que traduzem, em esthetica, pela necessidade afflictiva de uma mudança expressional. Os chamados movimentos literarios e artisticos se collocam, assim, nos arrabaldes das grandes crises collectivas. Rompem-se as formulas e as formas do passado, quando não é o proprio conteu'do que se altera, antes que o frasco se espedace.

"AS ARISTOCRACIAS DISSOLVEM-SE"

Com as eleições geraes de 1860 resurge no paiz a agitação democratica. Animam-se os "historicos". As flammulas e legendas desfraldadas seriam talvez as mesmas do periodo regencial. Mas o "processus", ainda lento e [illegible], e diverso. O desenvolvimento deciso, tem suas peculiaridades. Já é technico, a inauguração dos primeiros trilhos ferreos, o incremento da navegação a vapor e do commercio portuario, a penetração absorvente do capital financeiro, a expansão da cultura caféeira, exigindo credito e maior rendimento — insufficiencia, portanto, do trabalho servil — são causas e concausas que se situam á base da nova situação.

Esta crise de transformação e crescimento coincide com a iniciação jornalistica de Machado de Assis. Fel-a pela mão de Quintino Bocayuva. Recordando o facto, muitos annos depois, o autor de "Chrysallidas" diria que, em materia politica, não teria idéas "fixas nem determinadas". Engano da propria memoria, se não fosse outra coisa.

São suas as seguintes palavras, no numero de 23 de outubro de 1859 do "Espelho" — antes, pois, do ingresso para o "Diario do Rio de Janeiro" e de um possivel contagio de idéas — a proposito da "Reforma pelo jornal":

"Houve uma coisa que fez tremer as aristocracias, mais do que os movimentos populares; foi o jornal. Devia ser curioso vel-as, quando um seculo despertou ao clarão deste "fiat" humano; era a cupula do seu edificio que se desmoronava.

"Com o jornal eram incompativeis esses parasitas da humanidade, essas fofas individualidades de pergaminho alçado e leitos de brasões".

E, ainda:

"As aristocracias dissolvem-se, diz um eloquente irmão d'armas. E' a verdade. A acção democratica parece reagir sobre as castas que se levantam no primeiro plano social. Os proprios brasões já se humanizam mais, e alguns jogam na praça sem notarem que começam a confundir-se com as casacas do agiota".

Nem foi outra a sua linguagem nos "Commentarios" do "Diario do Rio de Janeiro". Na sua chronica de 1.° de novembro de 1861, por exemplo, ha esta observação inicial:

"A tela da actualidade politica é uma paizagem uniforme; nada a perturba, nada a modifica. Dissera-se um paiz onde o povo só sabe que existe politicamente quando ouve o fisco bater-lhe á porta".

Em 1862 inaugura-se no Rio a estatua equestre de Pedro I. Pedro Luis protesta, com os versos inflammados da "Sombra de Tiradentes", contra aquelle "bronze vil que a Côrte levantou". Machado de Assis informa e adverte, na sua chronica de 1.° de abril:

"Os que, inquerindo a historia, negam a esse bronze o caracter de uma legitima memoria, filha da vontade nacional e do dever da posteridade, esses reconhecem-se vencidos, e, como o philosopho antigo, querem apanhar, mas serem ouvidos.

"Já é de mau agouro, se ; erecção de um monumento que se diz derivar dos desejos unanimes do paiz precedeu uma discussão renhida, acompanhada de adhesões e applausos.

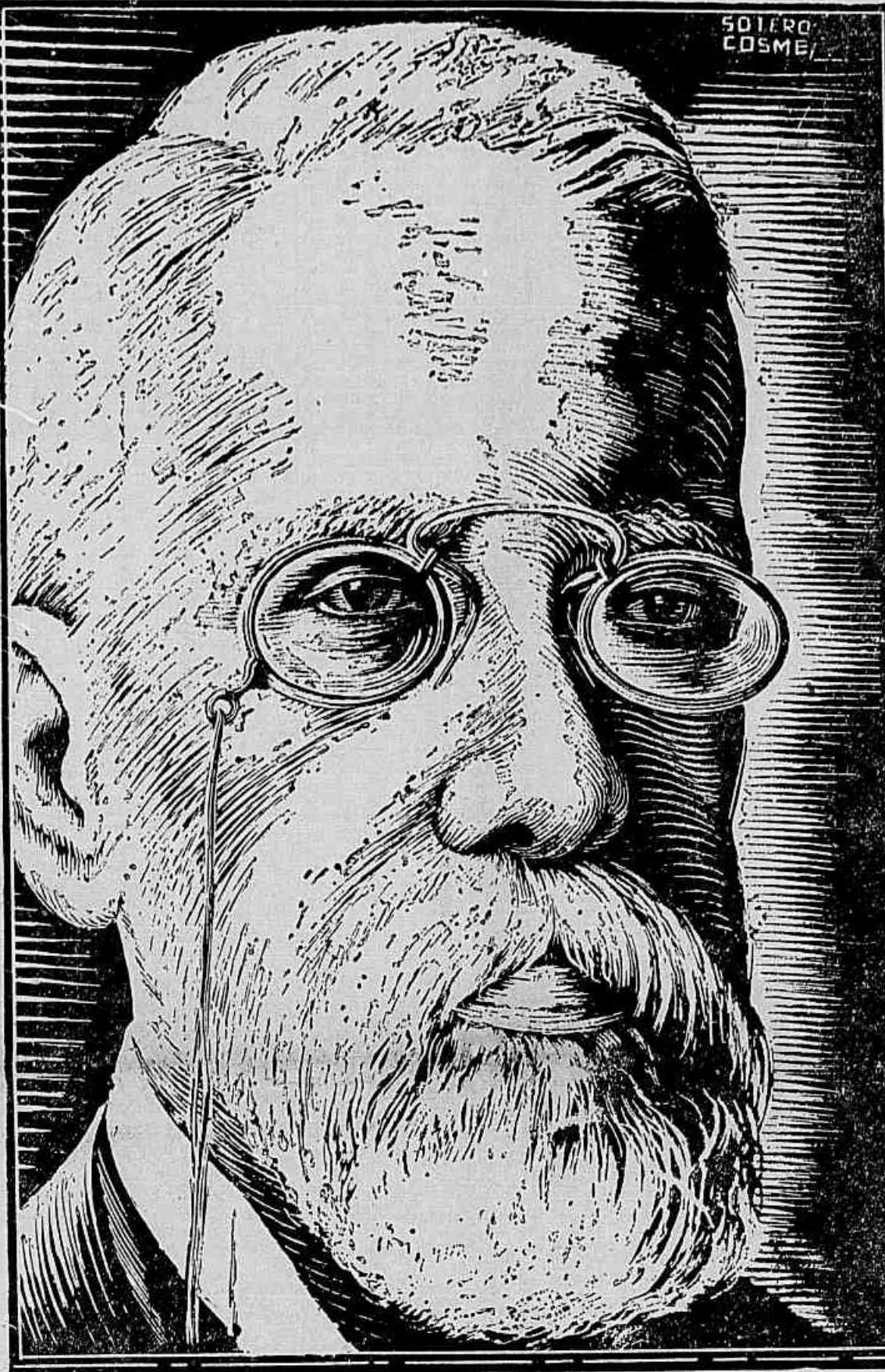
"O historiador futuro que quizer tirar dos debates da imprensa os elementos do seu estudo da historia do imperio, ha de vacillar sobre a expressão da memoria que hoje domina a praça do Rocio".

Tal o Machado de Assis dos vinte e dois e vinte e tres annos — physionomia pouco conhecida e divulgada do mesmo poeta de 1864.

O POETA

O poeta era de um romantismo mitigado. Primeiro, porque vivia um momento social de transição, e segundo, por uma questão de gosto, temperamento e educação literaria. Esta consonancia foi alliás o que o salvou. Não tinha os derramamentos verbaes dos primeiros e o individualismo exacerbado dos ultimos romanticos. A sua arte se impunha por uma expressão mais discreta, pelo alinho do verso correcto, pelo policiamento severo dos pronomes, pelo cuidado do estylo, pela riqueza e limpidez de rimas.

Os themas e as imagens, numa certa terminologia, é que o ligavam á velha escola. Vejam-se, para illustração, estes bellos versos brancos da "Musa consolatrix":

> Que a mão do tempo e o halito dos homens
> Murchem a flôr das illusões da vida,
> Musa consoladora,
> E' no teu seio amigo e socegado
> Que o poeta respira o suave somno.
> Não ha, não ha comtigo,
> Nem dôr aguda, nem sombrios ermos;
> Da tua voz os namorados cantos
> Enchem, povoam tudo
> De intima paz, de vida e de conforto.

21 DE JUNHO DE 1839 ---- 21 DE JUNHO DE 1939

Distinguem-no, de resto, dos romanticos que surgiram na decada de 1840 a 1850, algumas outras qualidades accessorias, como por exemplo a technica do alexandrino. Esta, fôra buscar junto a um arcade retardatario, poeta sem muita inspiração, mas que, segundo o depoimento do proprio Machado de Assis ("Critica Literaria"), era nesse verso "eminente e unico". Admittia ainda as lições dos mestres do classicismo. Cortejava a musa popular de Garrett e Gonçalves Dias. Já caminhava um pouco além do byronismo de Alvares de Azevedo. Transigia, para avançar. Creava assim um meio termo proprio. A agua borbulhante do estro, elle a temperava com a "reflexão gelada de Montaigne" — feitio mental que tanto o impressionara, como confissão inesperada e pouco admissivel, na bocca dolorosa de Junqueira Freire.

Os "Versos a Corina", um dos mais extensos poemas das "Chrysallidas", versos de amor que Machado de Assis escreveu, como Dante, "tacendo il nome di questa gentilissima", começam justamente com estes alexandrinos perfeitos, que aliás resumem a sua technica e a sua poetica desta phase:

> Tu nasceste de um beijo e de um olhar. O beijo,
> Numa hora de amor, de ternura e desejo,
> Uniu a terra e o céo. O olhar foi do Senhor:
> Olhar de vida, olhar de graça, olhar de amor;
> Depois, depois vestindo a forma peregrina,
> Aos meus olhos mortaes, surgiste-me, Corina!

Esta sciencia da cesura, dividindo com arte os hemystichios, não era caracteristico de nenhum dos romanticos brasileiros, que simplesmente a ignoravam. Aliás, "Os Versos a Corina" impressionaram particularmente os meios literarios da época, não tanto pelo seu encanto lyrico, como por constituirem quasi que uma aula pratica de versificação. O principiante já tinha a dextreza de um mestre! Machado de Assis emprega nesse poema varios metros. Começa pelos alexandrinos, salta para os septisyllabos, envereda pelos decasyllabos e termina com versos de seis syllabas, que não conseguem desfazer, com sua incisão curta e rapida, a lembrança insistente daquelles carmes simples, construidos com harmonia e melodia, da parte V:

> Guarda estes versos que escrevi chorando,
> Como um allivio á minha soledade,
> Como um dever do meu amor; e quando
> Houver em ti um éco de saudade,
> Beija estes versos que escrevi chorando.

Definindo um pouco o pensamento democratico do poeta, havia em "Chrysallidas", alem daquella satira aos "Arlequins" ("Musa, toma a vergasta, e os arlequins fustiga"), dois poemas, um dedicado á Polonia captiva do czarismo — contra a qual "a oppressão jubilosa cantou essa victoria de ignominia" — e o "Epitaphio do Mexico", que haveria de resurgir da campa "á voz fatidica da santa liberdade".

"PHALENAS"

Do casulo das "Chrysallidas" irrompe, seis annos depois, um bando selecto de borboletas adultas. Não os lepidopteros das horas matinaes, ou festivas. Eram as "Phalenas", que, como se sabe, são borboletas da tarde, borboletas de vôo pensativo.

E' verdade que o poeta canta o seu noivado ("Irão buscar-te, em meio do caminho, as minhas esperanças"), mas, com algum exame, distingue-se bem mesmo á sombra do "limoeiro em flor", uma ruga perplexa, um estado d'alma que Machado de Assis julgou poder traduzir, em francez, nestes versos translucidos, de uma ampla resonancia vesperal:

> Il est un vieux pays, plein d'ombre et de lumiére,
> Oú l'on rêve le jour, oú l'on pleure le soir;
> Un pays de blasphéme, autant que de priére,
> Né pour le doute e pour l'espoir.
>
> On n'y voit point de fleurs sans un ver qui les ronge,
> Point de mer sans tempête, ou de soleil sans nuit;
> Le bonheur y parait quelquefois dans un songe
> Entre les bras du sombre ennui.
>
> L'amour y va souvent, mais c'est tout un délire,
> Un désespoir sans fin, une énigme sans mot;
> Parfois il rit gaîment, mais de cet affreux rire
> Qui n'est peut-être qu'un sanglot.

1870, 31 annos. Esse paiz de duvida e esperança, onde o amor era um desespero sem fim e um enigma sem palavra, esse paiz estranho era o coração de Machado de Assis.

"AMERICANAS" E O PROSADOR

O romantismo "sui-generis" de Machado de Assis praticamente se prolonga até 1875, quando entrega ao prélo a collectanea das "Americanas". Suggestões, não tanto do indianismo de Gonçalves Dias, já mais ou menos remoto, mas do exemplo mais recente de José de Alencar, seu amigo, seu parceiro, escriptor da sua admiração. Alencar, depois de publicar o "Guarany", em 1856, apparecia dez annos depois com "Iracema" — verdadeiro poema em prosa.

Machado de Assis quiz porventura provar que não estava, elle mesmo, no numero de certos poetas que criticára em 1866, os quaes, "entendendo mal a musa de Gonçalves Dias, e não podendo entrar no fundo do sentimento e das idéas, limitaram-se a tirar os seus elementos poeticos do vocabulario indigena; rimaram as palavras e não passaram adeante".

A elle não interessava o pittoresco decorativo do amerindio. "O essencial — esclarecia — é a alma do homem".

Nesse intervallo, a partir de 1869, o jornalista de prosa idonea se desdobra e reaffirma no escriptor de ficção. Apparecem muitos dos seus contos, reunidos no volume das "Historias da meia noite" (1869). No romance, estréa em 1872 com "Resurreição". Trata-se do "esboço de uma situação e do contraste de dois caracteres" — informa num ligeiro prefacio.

Anima-o, ainda aqui, o interesse pela "alma do homem", do homem que entra em scena, não como em certos autores dessa phase — Bernardo Guimarães, Macedo, Taunay, Franklim Tavora e o proprio Alencar — quasi como elemento accessorio da paizagem.

Em 1873, num estudo para o "Novo Mundo" de Nova York, definindo em linhas geraes a feição predominante do romance brasileiro, e, pela negativa, definindo-se a si mesmo, Machado de Assis estabelece as suas preferencias:

"Pelo que respeita á analyse das paixões e caracteres são muito menos communs os exemplos que podem satisfazer á critica; alguns ha, porém, de merecimento incontestavel. Esta é, na verdade, uma das partes mais difficeis do romance, e ao mesmo tempo das mais superiores. Naturalmente exige da parte do escriptor dotes não vulgares de observação, que, ainda em literatura mais adeantada, não andam a rodo nem são a partilha do maior numero".

O naturalismo, por essas alturas, avassalava as capitaes da Europa. Machado de Assis, comtudo, recebia com desconfiança as innovações. Fiel aos modelos romanticos (George Sand ou Feuillet), publicava successivamente os seus "Contos Fluminenses" (1873), "A mão e a luva" (1874), "Helena" (1876). Mas que distancia entre os mestres francezes e o prosador brasileiro! Neste, minguava o romanesco. Ausencia absoluta de certa "paizagem de enchimento", como salienta Monteiro Lobato, com muita propriedade, em artigo destas ultimas semana.

O que poderia parecer, á primeira vista, pobreza de expressão ou de colorido, não era, comtudo, senão intensidade de analyse e penetração psychologica. Os typos estudados se desenham em contornos seccos, mas nitidos, têm gesticulação propria, passos logicos. Romantismo mais formal do que de substracto o de Machado de Assis.

Pelo itinerario que fizera, pelo cotejo dos trabalhos publicados, observa-se no escriptor uma marcha ascendente, continua, silenciosa e quase imperceptivel. E' a tarefa constante e o esforço sem treguas, mas tudo consummado a um rythmo prudente, sem atropelo, sem pulos repentinos ou curvas muito fechadas. Meio termo. Media arithmetica de influencias e escolas...

O meio termo, no fundo, é a marca visivel do ambicioso, que anda farejando a linha imaginaria das fronteiras e não se contenta com os extremos, de todo aquelle que não só quer o dia, mas tambem a noite, e os combina num claro-escuro de transição e de penumbra.

Tal o Machado de Assis de "Yayá Garcia" (1878) — romance que se interpõe no passadiço instavel de duas edades.

MACHADO DE ASSIS (reproducção do trabalho do artista Sotero Cosme, para "D. Casmurro", do Rio de Janeiro)

MACHADO DE ASSIS E EÇA DE QUEIROZ

Zola e os naturalistas francezes, ainda não traduzidos, só eram accessiveis, no Brasil, a uma minoria de letrados. Mas veio Eça de Queiroz, e o barulho foi grande. Primeiro, com o "Crime do Padre Amaro". Depois, com o "Primo Basilio".

Pelo "Cruzeiro", de 16 de abril de 1878, Machado de Assis faz a sua apreciação deste ultimo romance, e da nova tendencia. Critica severa, de adversario confesso. O que o desgosta, sobretudo, nos innovadores, é o que elle chama o "inventario", isto é, o exaggero descriptivo, a noção quantitativa, e não qualitativa da realidade, o arrolamento pericial.

"A gente de gosto — diz — leu com prazer alguns quadros excellentemente acabados, em que o sr. Eça de Queiroz esquecia por minutos as preoccupações da escola; e, ainda nos quadros que lhe destoavam, achou mais de um rasgo feliz, mais de uma expressão verdadeira; a maioria, porém, atirou-se ao inventario. Pois que havia de fazer a maioria, senão admirar a fidelidade de um autor, que não esquece nada e não occulta nada? Porque a nova poetica é isto e só chegará á perfeição no dia em que nos disser o numero exacto dos fios de que se compõe um lenço de cambraia ou um esfregão de cozinha".

Hoje, que já temos um novo angulo de visão, é que se pode avaliar com imparcialidade o quanto procedia o reparo de Machado de Assis. Não foi, acaso, a "reproducção photographica e servil das coisas minimas e ignobeis" justamente a parte perecivel do naturalismo, o defeito que os romancistas modernos procuram afastar, para dar aos seus ambientes mais verdade dynamica e desfazer aquella impressão de immobilidade e asphyxia de mais de uma pagina famosa? Certamente, ha aqui uma correlação e uma exclusão. Se o naturalismo foi a objectiva do photographo, o romance moderno (Malraux, por exemplo), é o "close-up" do cinema.

A critica de Machado de Assis, nem sempre justa, apesar do esforço sincero de o ser, repercutiu em Portugal. Eça de Queiroz, consul no estrangeiro, com uma superioridade notavel, escreveu-lhe a seguinte carta:

"NEW CASTLE-ON-TYNE — INGLATERRA — 29 de Junho de 1878 — Exmo. sr. e presado collega.

Uma correspondencia do Rio de Janeiro para o "Atualidade" (jornal do Porto) revela ser o sr. Machado de Assis, nome tão estimado entre nós, o autor do bello artigo sobre o "Primo Basilio" e o Realismo publicado no "Cruzeiro" de 16 d'Abril assinado com o pseudonymo d'"Eleazar". Segundo essa correspondencia ha ainda sobre o romance mais dois folhetins de V. S. nos ns. 28 e 30 d'Abril. Creio que outros escriptores brasileiros me fizeram a honra de criticar o "Primo Basilio": — mas eu apenas conheço o folhetim de V. S.ª, do dia 16 que foi transcripto em mais dum jornal portuguez. O meu editor, Sr. Chardron, encarregou-se de coligir essas apreciações de que eu tenho uma curiosidade quasi ansiosa. Enquanto as não conheço, não posso naturalmente falar dellas — mas não quiz estar mais tempo sem agradecer a v. s.ª o seu excellente artigo do dia 16. Apesar de me ser em geral adverso, quasi reveso, e de ser inspirado por uma hostilidade quasi partidaria á Escola Realista — esse artigo todavia pela sua elevação e pelo talento com que está feito honra o meu livro, quasi lhe aumenta a autoridade. Quando conhecer os outros artigos de V. S.ª poderei permitir-me discutir as suas opiniões sobre elle — não em minha defesa pessoal (eu nada valho), não em defesa dos graves defeitos dos meus romanos, mas em defesa da Escola que elles representam e que eu considero como um elevado factor de progresso moral na sociedade moderna.

Quero tambem por esta carta rogar a v. s.ª queira em meu nome offerecer o meu reconhecimento aos seus collegas de literatura e de jornal, pela honrosa aceitação que lhes mereceu o "Primo Basilio". Um tal acolhimento da parte d'uma literatura tão original e tão progressiva como a do Brasil é para mim uma honra inestimavel — e para o Realismo no fim de tudo, uma confirmação esplendida d'influencia e de vitalidade.

Esperando ter em breve a oportunidade de conversar com V. S.ª — através do oceano, sobre estas elevadas questões d'Arte, rogo-lhe queira aceitar a expressão do meu grande respeito pelo seu belo talento.

EÇA DE QUEIRÓZ.

Addum ao Consulat de Portugal".

No Brasil, apparecem logo dois artigos em resposta ao de Machado de Assis, o que o obriga a uma replica pelo "Cruzeiro" de 30 de abril. Agora, a discussão versa mais sobre o caracter, ou a falta de caracter, de uma das personagens do "Primo Basilio". Trata-se de Luiza, que Machado de Assis considera um simples titere, e não uma pessoa moral. A sua quéda — insiste — "nenhuma razão moral explica, nenhuma paixão, sublime ou subalterna, nenhum amor, nenhum despeito, nenhuma perversão sequer". A criada Julliana, esta sim, é o "caracter mais completo e verdadeiro do livro".

Esta restricção de Machado de Assis, comtudo, ainda hoje nos parece discutivel. Vestigio de sua formação romantica. Os titeres humanos tambem têm um papel e um lugar na vida. Mais importancia offerece, evidentemente, a seguinte advertencia, com relação ao criticado: "O seu dom de observação, aliás pujante, é complacente em demasia; sobretudo, é exterior, é superficial".

Em todo o caso, já faz uma concessão. Já não pede os "estafados retratos do romantismo decadente", vendo no realismo alguma coisa que "pode ser colhida em proveito da imaginação e da arte".

SUBLIMAÇÃO DO ARTISTA

A verdade é que, criticando, Machado de Assis se submettia á auto-critica mais severa, minuciosa e attenta. Esse homem de boas letras classicas, que lia Shakespeare no original, que escrevia em versos francezes que um Musset ou um Nerval não se recusariam a assignar, não tinha a couraça inamolgavel de um misoneita. Os tempos eram outros.

A guerra do Paraguay, que só terminou pelos annos de 70, dera um sério repellão na sensibilidade nacional. A agitação democratica, primeiro com os radicaes de 68, depois com o "Manifesto Republicano", se aprofunda poderosamente. A emancipação dos escravos, que em arte se expressa no clarão meteorico e sensacional de Castro Alves, já estava na ordem do dia. A isto corresponderam, na Europa, a Republica na França, a Communa de Paris, o positivismo comtista, Haeckel, Darwin, Spencer, Taine, Renan, os parnasianos...

O romantismo ainda arrastava, de certo, as suas sombras. Mas era o phantasma de um passado morto. O seu lyrismo se corrompera num pieguismo enjoativo, poesia excessivamente pessoal, destituida de conteu'do. O espectaculo não deixava de impressionar.

Para que a personalidade literaria de Machado de Assis se transformasse não era preciso mais. Mas houve mais.

Deixando o jornalismo em 1867, elle ingressára para a burocracia, primeiro como auxiliar da redacção do "Diario Official", depois, em 1873, como official da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Casára-se em 1869 com d. Carolina Xavier de Novaes, senhora portugueza de espirito e illustração, irmã do poeta Faustino Xavier de Novaes.

Estas circumstancias modificariam o seu teor domestico, concorrendo para o retrahimento de um funccionario escrupuloso, de um homem que, praticamente, até então, não tivera um lar. Não explicam tudo, porem, e esse tudo foi a feição nova com que se apresentou o romancista de "Resurreição" e de "Helena".

Em "Yayá Garcia" já ha signaes dessa transformação. Não é só a maneira do escriptor que se altera, sob a influencia de novas formulas estheticas. Ha, — e isto é grave, — uma certa graduação de luz, que se intensifica e aprofunda, como se num quadro de controle alguem estivesse augmentando progressivamente as voltagens. Que acontecia, afinal?

Tudo se esclarecerá facilmente se attentarmos para uma circumstancia importante, conhecida, é certo, mas que tem sido interpretada de differentes maneiras.

Machado de Assis, segundo os melhores diagnosticos, era um epileptico. A molestia explica a sua pretensa timidez. Filho espurio de uma sociedade de escravocratas, nascido no morro — nascido precisamente ha cem annos, no dia 21 de junho de 1839 — tivera uma infancia atormentada. De seus paes quasi nada se sabe, senão que eram gente de côr. Livres, mas de côr. A mãe, lavadeira. O pae, pintor de paredes. Os que bateram ás portas trancadas das origens de José Maria Machado de Assis ficaram, em geral, sem resposta satisfatoria. Um dos galhos de sua ancestralidade, como se diz das cabeceiras mysteriosas do Nilo, têm as suas nascentes na Africa. O outro estaria, possivelmente, no sangue plebeu de algum reinol, que, na phase aurea da mineração, procurou, meio a contragosto, trouxa ás costas, a aventura da America. Dos avós paternos ou maternos já nada se allega. Os seus vultos se perdem, de certo, na noite tremenda das senzallas, onde os perfis se cabatem e as angustias se confundem.

De qualquer forma, José Maria trouxe do berço essa herança lastimavel: a molestia. Na juventude ou na primeira mocidade a influencia pathologica não foi tão imperiosa. Tanto que o pardinho José Maria, segundo o testemunho de Caetano Filgueiras, se dava ao luxo de algumas audacias. Militou como jornalista de opposição onde a luta é certa e exige temperamento.

Coincide precisamente com o aggravamento da molestia o amadurecimento do homem... Em 1878, dez annos mais ou menos depois do casado, Machado de Assis já se retrata na figura de Luis Garcia:

"Suas maneiras eram frias, modestas e cortezes; a physionomia um pouco triste. Um observador attento podia adivinhar por trás daquella impassibilidade apparente ou contrahida as ruinas de um coração desenganado. Assim era; a experiencia, que foi precoce, produzira em Luis Garcia um es-

(Continua na pagina seguinte).

O DESFECHO

> *Prometheu sacudiu os braços manietados*
> *E supplice pediu a eterna compaixão,*
> *Ao ver o desfilar dos seculos que vão*
> *Pausadamente, como um dobre de finados.*
>
> *Mais dez, mais cem, mais mil e mais um bilião,*
> *Uns cingidos de luz, outros ensanguentados...*
> *Subito, sacudindo as asas de tufão,*
> *Fita-lhe a aguia em cima os olhos espantados.*
>
> *Pela primeira vez a viscera do heroe,*
> *Que a immensa ave do céo perpetuamente roe,*
> *Deixou de renascer ás raivas que a consomem.*
>
> *Uma invisivel mão as cadeias dilue;*
> *Frio, inerte, ao abysmo um corpo morto rue:*
> *Acabara o supplicio e acabara o homem.*

(Das "Occidentaes") — MACHADO DE ASSIS

Circulo vicioso

> *Bailando no ar, gemia inquieto vagalume:*
> *— "Quem me déra que fosse aquella loura estrella,*
> *Que arde no eterno azul, como uma eterna vela!".*
> *Mas a estrella, fitando a lua, com ciume:*
>
> *— "Pudésse eu copiar o transparente lume,*
> *Que, da grega columna á gothica janella,*
> *Contemplou, suspirosa, a fronte amada e bella!".*
> *Mas a lua, fitando o sol, com azedume:*
>
> *— "Misera! tivesse eu aquella enorme, aquella*
> *Claridade immortal, que toda a luz resume!".*
> *Mas o sol, inclinando a ru'tila capella:*
>
> *— "Pésa-me esta brilhante auréola de nume...*
> *Enfára-me esta azul e desmedida umbella...*
> *Porque não nasci eu um simples vagalume?".*

(Das "Occidentaes") — MACHADO DE ASSIS

José Maria Machado de Assis

(Conclusão da pagina anterior).

tado de apathia e scepticismo, com seus laivos de desdem. O desdem não se revelava por nenhuma expressão exterior; era a ruga sardonica do coração. Por fóra havia só a mascara immovel, o gesto lento e as attitudes tranquillas".

Freud, que baseou no estudo experimental de casos de epilepsia a formulação genial da sua theoria da psychanalyse, adverte que a satisfação de aspirações ou desejos contrariados se refugia na molestia. E' o que elle denomina o "recalque". Quando occorre o facto, nem sempre commum, de ser o doente um genio ou um talento literario, temos, por intermedio de uma especie de descarga psychica, a realização de bellas obras do espirito humano. O scientista de Vienna encontrou um nome expressivo para traduzir o mecanismo dessas manifestações do sub-consciente: a sublimação.

Machado de Assis não amava, não podia amar a sociedade em que surgiu e em que se formou. Mulato, sabia bem a força social do preconceito da côr na estructura do segundo imperio, que se equilibrava na ponta do antagonismo fundamental da casa-grande e das senzalas. Pobre e sem familia, sabia o quanto custa a acquisição de uma cultura séria. O autodidacta é sempre um revoltado.

Se não fosse um doente, uma sensibilidade delicada, não abandonaria tão cedo o combate, o bom combate que sustentara nos seus tempos do "Diario do Rio". Sempre tivera um grande fraco, um verdadeiro culto pessoal pelos talentos de acção: José de Alencar, Garrett, — varias vezes deportado por motivos politicos, — Camões, que se apresentava aos seus olhos deslumbrados trazendo "numa mão sempre a espada e noutra a penna".

A penna, Machado de Assis a possuia boa, e capaz. Mas a espada, onde encontral-a? E se a encontrasse, como chegou a encontral-a, onde o pulso para manejal-a?

Recalcou, pois, os seus desejos de luta. A sociedade, que o sitiara, elle não a acceitava tal como existia. Firmou com ella, entretanto, um armisticio apparente, tornando-se funccionario do Estado. Se se tratasse de um burocrata commum, o caso tomaria o aspecto deprimente de uma simples capitulação. Mas Machado de Assis era um artista. E o artista sublimou-se...

A CONSCIENCIA DO DEFUNTO

Um dos livros mais commentados da nova phase de Machado de Assis, justamente o que a inaugurou, são as suas "Memorias Posthumas de Braz Cubas". Para nós, têm ellas, comtudo, além do encanto do estylo, do poder de observação, da gloria luminosa de certas paginas lapidares, o valor de definir a nova attitude do escriptor. Com effeito. A personagem central desse pretenso romance — o autor mesmo não sabia como chamal-o — é um homem que já morreu.

O defunto Braz Cubas conta a sua vida. Entre a realidade dessa bella flor da sociedade imperial, entre o homem que foi e o que narra, ha uma contradicção muito séria. O Braz Cubas de carne e osso, sendo representativo, se distinguia pela futilidade e pela ignorancia. De todas as coisas, conforme elle mesmo se expressa, colhera "a phraseologia, a casca e a ornamentação". Mas então como conciliar um tal espirito com o que descreve o proprio delirio, nas primeiras paginas do livro, delirio que nos parece das construcções mais lucidas e harmonicas da literatura em lingua portugueza? E' que entre os dois Braz Cubas se interpõe a morte. De egual maneira, poderemos dizer que entre o Machado de Assis burocrata e o Machado de Assis escriptor se interpunha a sublimação. O funccionario comprehendia que, como tal, deveria ser destituido de opiniões, principalmente das suas opiniões. Continha-se. Dahi refugiar-se cautamente no seu "mundo da lua", onde respirava a atmosphera de uma quarta dimensão e sentia os movimentos livres do contingente e do irremediavel...

Este o sentido symbolico das "Memorias Posthumas de Braz Cubas".

ESPIRITO DE CRITICA

Este estratagema subtilissimo do artista, que se vingava da propria molestia, tornando-a auxiliar de seu trabalho de creação, talvez não fosse necessario para um espirito menos critico do que o seu. Uma alma conformada e pacifica, de horizonte estreito e vôo curto, não escreveria de certo o "Quincas Borba" e o "D. Casmurro". As instituições mais respeitaveis para a época, de uma forma indirecta mas não menos aguda, são postas á prova de um corrosivo que se distilla gota a gota, ás vezes com os tres pingos successivos de uma reticencia, nas narrativas apparentemente neutras de Machado de Assis.

Veja-se, para exemplificar, um capitulo curto de "D. Casmurro". E' o XXVII, — "Ao Portão".

"Ao portão do Passeio" — diz o escriptor, pela bocca de um dos seus personagens — um mendigo estendeu-nos a mão. José Dias passou adeante, mas eu pensei em Capitu' e no seminario, tirei dois vintens do bolso e dei-os ao mendigo. Este beijou a moeda; eu pedi-lhe que rogasse a Deus por mim, afim de que eu pudesse satisfazer todos os meus desejos.

— Sim, meu devoto!

— Chamo-me Bento, accrescentei para esclarecel-o."

Foi talvez o sr. Oliveira Lima, numa commemoração realizada em Paris em homenagem a Machado de Assis, e presidida por Anatole France, o primeiro a ter a idéa de fazer uma approximação e um cotejo entre esses dois pyrrhonicos, concluindo haver como que uma consanguinidade que os apparentava. Citou com proficiencia os traços communs, os que realmente existem. Esqueceu-se, comtudo, atendo-se um pouco mais ao aspecto literario da questão, de examinar as linhas de differenciação entre um e outro, os sorrisos que os desirmanam, as concepções que os delimitam.

Anatole France a si mesmo se definia como frade de uma ordem preguiçosa, onde a regra não fosse muito severa. Fé, não haveria alguma. Mas os actos do mosteiro seriam cumpridos com muita devoção... E' o cynismo admiravel de Jerôme Coignard. Em Machado de Assis, a negação tomava um contorno menos placido. Tinha uma contracção doloroso, um rictus amargo e talvez cuidasse, mais que o outro, de applicar os typos que creava o seu apparelho de Roentgen. Era bem aquillo que elle denunciava no Quincas Borba: "Os olhos mettidos para dentro viam pensar o cerebro". Preoccupava-se com a pesquisa intima e as reacções de laboratorio. A preoccupação do corte vertical.

Quanto a France, se desdobrava um pouco mais no plano social, o que, de resto, as suas conferencias de "Vers les temps meilleus" esclarecem sufficientemente. Machado de Assis tem, ao contrario, todos os caracteristicos, mesmo os cacoetes, de um individualista do periodo do artesanato, sem confiança alguma na massa popular e com o apoliticismo typico dos Proudhoms e dos Bakunines. Se fosse um homem de acção, poderia dar num Victor Serge dos tempos de Paris e de Barcelona...

Alliás Alcindo Guanabara, o mestre excepcional do jornalismo brasileiro, fazendo na Camara dos Deputados, um maravilhoso elogio funebre de Machado de Assis, notou que a sua ironia não podia ser chamada filha da de Anatole porque, na verdade, lhe era anterior...

De resto, Machado não foi absolutamente comprehendido dos intellectuaes de sua geração. José do Patrocinio, com a veemencia que lhe era propria, chegou a accusal-o, nas lutas pela Abolição, de ser um estrangeiro dentro de sua propria terra, um apathico ou um indifferente, um inimigo de sua propria "raça". Elogiando, Ruy Barbosa não via mais claro. Discursando á beira do tumulo do primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras, o egregio tribuno, com a responsabilidade de quem o substituia, só teve palavras como estas:

"Não é o classico da lingua; não é o mestre da phrase; não é o arbitro das letras; não é o philosopho do romance; não é o magico do conto; não é o joalheiro do verso, o exemplar, sem rival entre os contemporaneos, da elegancia e da graça, do atticismo e da singeleza no conceber e no dizer; é o que soube viver intensamente da arte, sem deixar de ser bom".

Francamente, estas bellas e sonoras expressões não chegam a constituir um epitaphio. São a tampa do atau'de, senão o proprio esquife. Nada explicam. Não ajudam a comprehender. Nada suggerem.

CAMPANHAS DE LONGO CURSO

Inutil tarefa a dos que procuram conciliar Machado de Assis com o imperio de Pedro II. Deste, e dos seus privilegios, a sua obra foi a negação e a contradicção mais acabada. As suas campanhas não eram, como as de Patrocinio, ruidosas e sentimentaes. Articulavam-se nos olhos de Capitu', na loucura de Rubião, nos braços de Virginia, nos commentarios de Quincas Borba ou de Braz Cubas. Eram campanhas de longo curso. Por outro lado, Machado de Assis seria incapaz de baijar a mão da princeza Isabel, na festa de 13 de Maio, por ter confirmado, com penna de ouro, um facto que resultava do imperativo das circumstancias: a libertação dos escravos. Funccionario publico, elle poderia dizer, como Campos Salles, que nunca pisara os paços do imperador. Poderia. Mas não o disse.

Conta-se que, com o advento da Republica, um presuroso qualquer acorreu ao seu gabinete de director de Secretaria do Ministro da Agricultura, para aconselhar a retirada immediata de um retrato do monarcha deposto, que all havia, pendente de uma parede. Machado de Assis se oppoz, como se obstasse á sahida de um movel qualquer, uma escrivaninha ou um tapete. Que sahisse o quadro, como sahira o imperio. Mas era preciso uma portaria...

Nisso não havia affeição. Havia apenas o regulamento.

ACTUALIDADE DE MACHADO DE ASSIS

Inutil tambem o esforço dos que negam a sua arte, como se fosse a de um cerebro que pensasse na estratosphera, um desenraizado sem contacto com a terra e com o meio. Reparo superficial e fatuo. Os typos de Machado de Assis, as criaturas sobre as quaes elle lançou o sopro vital, são desenhadas a agua-forte. Apparecem e ficam, com uma insistencia de realidade. Mesmo com o seu largo substracto humano, não lhes falta a forma local, um certo ar de vizinhança que delatam o seu "paeso". Os que negam esta qualidade no escriptor o fazem com segunda intenção. Condemnam o accessorio para attingir, por vias travessas, o essencial.

De resto, não é por acaso o velho Rio de Janeiro e a sua vidoquinha que apparecem com nitidez nas paginas de Machado de Assis, não diremos nas suas chronicas, mas com mais propriedade, nos seus capitulos de ficção? Mas mesmo que procedesse o reparo, o proprio criticado já se defendeu, cabal e brilhantemente. No seu estudo para o "Novo Mundo, de Nova York, advertindo que ha erro manifesto na opinião que "só reconhece espirito nacional nas obras que tratam de assumpto local, doutrina que, a ser exacta, limitaria muito os cabedaes da nossa literatura", Machado de Assis accrescentou:

"Mas, pois que isto vae ser impresso em terra americana e ingleza, perguntarei simplesmente se o autor do "Song of Hiawatha" não é o mesmo autor da "Golden Legend"; que nada tem com a terra que o viu nascer, e cujo cantor admiravel é; e perguntarei mais se o "Hamlet", o "Othello", o "Julio Cesar", a "Julieta e Romeu" têm alguma coisa com a historia ingleza nem com o territorio britannico, e se, entretanto, Shakespeare não é, além de um genio universal, um poeta essencialmente inglez".

De nada valem as restricções tendenciosas. Machado de Assis é hoje de "ces morts qu'il faut qu'on tue". E o seu prestigio cresce justamente na mocidade estudiosa, em cujo animo elle definitivamente arrasa o saudosimo por um trecho ultrapassado de nossa historia.

Os que tambem procuram diminuil-o, como a um seguidor de possiveis modelos de importação, tambem naufragam lamentavelmente deante das manifestações incontornaveis de sua irrecusavel originalidade.

Com effeito, aquelle "timido" e aquelle doente, que tivera um ataque ao ler uma critica injusta e desabrida de Sylvio Romero, aquelle producto mofino de um casal do morro, foi, e continu'a a ser, a personalidade mais energica da literatura brasileira. Espirito deliberado e voluntarioso. Mesmo a sua famosa "duvida", longe de ser uma fraqueza, uma hesitação de satellite, constituia mais um recurso literario, sendo em geral a forma camuflada de affirmar, nelle, que tinha quasi que a obrigação de tudo dissociar e sublimar.

Mas não era bastante melindrar o artista. Contemporaneos foram buscar agora factos de sua vida intima. Uma madrasta, mulher de côr, que Machado de Assis teria abandonado, com vergonha de apresentar como sua parenta. Mesmo admittindo como verdadeira essa historia, que aliás não está muito bem contada, seriamos, ainda aqui, levados a condemnar, não tanto o homem, como o meio em que vivia. Não se esqueça que Machado de Assis, como já accentuámos, tinha um verdadeiro contracto com a sociedade imperial. Esta o admittia no seu gremio, com a condição de que elle renunciasse ao morro. Dava-lhe, como compensação, o direito de lançar no papel alguns vultos que ella não comprehendia e que considerava apenas imaginarios, simples exercicio de composição e gymnastica de estylo. Ora, esquecer a madrasta, esquecer o seu proprio pigmento, era uma das clausulas do contracto...

"IN EXTREMIS"

Dahi o caracter vingativo e reivindicador de sua obra, o que um critico arguto, mas não muito preciso ao se expressar — o sr. Augusto Meyer — denomina vagamente de "odio á vida".

Hoje, cem annos decorridos do seu nascimento, podemos traçar em conjunto a curva harmoniosa de seu itinerario. O espectaculo é magnifico. Machado de Assis teve a luminosidade de um bello dia, com abundancia de céo na luz crepuscular. Até morrer elle o soube.

Recorda Alfredo Pujol que, "in extremis", alguem de sua casa, u'a mulher, suggeriu a lembrança de um padre que o assistisse. O moribundo sacudiu a cabeça negativamente.

— Não quero — gemeu baixinho — Não creio... Seria uma hypocrisia!

Já agora, a "morte" cerebrina que se interpunha entre os dois Braz Cubas não tinha razão de ser, porque era a outra morte que vinha. O funccionario publico desapparecia, e para sempre. O homem, que nascera no morro, e que soffrera tudo o que soffre um homem que desce do morro, se apodera do escriptor. Com elle se confunde, na liquidação de todas as contingencias.

No seu capitulo das negativas, que fecha conceituosamente as suas "Memorias Posthumas", Machado de Assis encontra um saldo no balanço geral: "Não tive filhos; não transmitti a nenhuma criatura o legado da nossa miseria".

Quando a morte real se aproxima, elle poderia, se pudesse, accrescentar ao capitulo mais uma negativa, e augmentar o saldo:

— Não fui hypocrita. Sempre encontrei uma forma de dizer a verdade.

Os que, deante do seu cadaver ainda quente, penetravam pela primeira vez em seu lar de viuvo, naturalmente percorreram a casa com curiosidade. O estheta não tinha alfaias. Ausencia de figurinhas, de arrebiques, de "bibelots". No seu gabinete de trabalho, quasi nu' e pobre, os livros queridos e os santos de sua devoção, pendentes da parede: Stendhal, Mérimée, Flaubert e Schopenhauer. Era o dia 29 de setembro de 1908. — V. Az.

A MOSCA AZUL

Era uma mosca azul, asas de ouro e granada,
Filha da China ou do Indostão,
Que entre as folhas brotou de uma rosa encarnada,
Em certa noite de verão.

E zumbia, e voava, e voava, e zumbia,
Refulgindo ao clarão do sol
E da lua, — melhor do que refulgiria
Um brilhante do Grão-Mongol.

Um poleá que a viu, espantado e tristonho,
Um poleá lhe perguntou:
"Mosca, esse refulgir, que mais parece um sonho,
Dize, quem foi que t'o ensinou?".

Então ella, voando, e revoando, disse:
— "Eu sou a vida, eu sou a flor
"Das graças, o padrão da eterna meninice,
"E mais a gloria, e mais o amor".

Elle deixou-se estar a contemplal-a, mudo,
E tranquillo, como um fakir,
Como alguem que ficou deslembrado de tudo,
Sem comparar, nem reflectir.

Entre as asas do insecto, a voltear no espaço,
Uma coisa lhe pareceu
Que surdia, com todo o resplendor de um paço,
E viu um rosto, que era o seu.

Era elle, era um rei, o rei de Cachemira,
Que tinha, sobre o collo nu',
Um immenso collar de opala, e uma saphyra
Tirada ao corpo de Vischnu.

Cem mulheres em flor, cem nayras superfinas
Aos pés delle, no liso chão,
Espreguiçam, sorrindo, as suas graças finas,
E todo o amor que têm lhe dão.

Mudos, graves, de pé, cem ethiopes feios,
Com grandes leques de avestruz
Refrescam-lhe de manso os aromados seios,
Volumptuosamente nu's.

Vinha a gloria depois; — quatorze reis vencidos
E emfim as páreas triumphaes
De trezentas nações, e os parabens unidos
Das corôas occidentaes.

Mas o melhor de tudo é que no rosto aberto
Das mulheres e dos varões,
Como em agua que deixa o fundo descoberto,
Via limpo os corações.

Então elle, estendendo a mão calosa e tosca
Afeita a só carpintejar,
Com um gesto pegou na fulgurante mosca,
Curioso de a examinar.

Quiz vel-a, quiz saber a causa do mysterio,
E, fechando-a na mão, sorriu
De contente, ao pensar que ali tinha um imperio,
E para casa se partiu.

Alvoroçado chega, examina, e parece
Que se houve nessa occupação
Miudamente, como um homem que quizesse
Dissecar a sua illusão.

Dissecou-a, a tal ponto, e com tal arte, que ella
Rota, baça, nojenta, vil,
Succumbiu; e com isto esvahiu-se-lhe aquella
Visão fantastica e subtil.

Hoje, quando elle ahi vae, de áloe e cardamomo
Na cabeça, com ar taful,
Dizem que ensandeceu, e que não sabe como
Perdeu a sua mosca azul.

(Das "Occidentaes") — Machado de Assis.

UMA CRIATURA

Sei de uma criatura antiga e formidavel,
Que a si mesma devora os membros e as entranhas,
Com a sofreguidão da fome insaciavel.

Habita juntamente os valles e as montanhas.
E no mar, que se rasga, á maneira de abysmo,
Espreguiça-se toda em convulsões estranhas.

Traz impresso na fronte o obscuro despotismo,
Cada olhar que despede, acerbo e mavioso,
Parece uma expansão de amor e de egoismo.

Friamente contempla o desespero e o gozo,
Gosta do colibri, como gosta do verme,
E cinge ao coração o bello e o monstruoso.

Para ella o chacal é, como a rola, inerme;
E caminha na terra imperturbavel, como
Pelo vasto areal um vasto pachyderme.

Na arvore que rebenta o seu primeiro gomo
Vem a folha, que lento e lento se desdobra,
Depois a flôr, depois o suspirado pomo.

Pois essa criatura está em toda a obra:
Cresta o seio da flôr e corrompe-lhe o fruto;
E é desse destruir que as suas forças dobra.

Ama de egual amor o polluto e o impolluto;
Começa e recomeça uma perpetua lida,
E sorrindo obedece ao divino estatuto

Tu' dirás que é a Morte; eu direi que é a Vida.

(Das "Occidentaes") — Machado de Assis

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Dynisia, filha do sr. Luis Barbosa; Helena, filha do sr. Antonio Pescuma; Ulysses, filho do sr. Joaquim de Aguiar.

Senhoritas — Noemia Barbosa, auxiliar da empresa "A Ecletica"; Zuleika, filha do sr. Alfredo P. de Oliveira; Armanda, filha do sr. Manuel Paulino Pereira; Auzenda, filha do sr. Sylvino Martins.

Senhoras — D. Catharina N. Pires, esposa do dr. Luciano Pires.

—— Faz annos, hoje, a sra. d. Julia Marino Appugliesi, esposa do sr. Antonio Appugliesi.

Senhores — Dr. Roberto P. de Campos Vergueiro; Elias de Oliveira Ferreira, auxiliar da Companhia Antarctica; Germano Kenner; Ary Faria, auxiliar da Livraria Alves.

—— Faz annos, hoje, o sr. Antonio Luis Droghetti, commerciante nesta praça.

—— Fazem annos hoje, os srs. coronel Eduardo Lejeune e major Antonio Braga, ambos da Força Publica do Estado.

FESTAS E BAILES

"Calçaras do Clube XV" — Os "Calçaras do Clube XV", farão realizar, no proximo domingo, ás 17 horas, no "Salão Lyra", mais uma vesperal dansante, apresentando, "Uma festança na roça".

Traje: caipira ou passeio.

Esporte Clube São Bento — A directoria do "Esporte Clube São Bento" fará realizar, em sua séde, á rua Salette, 100, no proximo sabbado, o seu tradicional "Baile á caipira".

Lord Clube — O "Lord Clube" realizará, no proximo sabbado, á sua tradicional festa Joannina, nos salões do Trianon, das 21 ás 4 horas.

"Centro Gau'cho" — Sabbado, o "Centro Gaucho", transformado num arraial de sertão, estará em festa, para festejar São João e São Pedro, este, padroeiro do Rio Grande do Sul. Todas as dependencias serão engalanadas á moda roceira, havendo um "casamento" de caipiras, á meia-noite. Será marcada uma quadrilha, iniciando-se passeio ou caipira.

Os convites deverão ser procurados na séde social, ou pelo telephone 2-0500.

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — A "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo" realizará, no proximo sabbado, um festival dansante, em seu salão nobre "Horacio de Mello", á rua Libero Badaró, n. 386, ás 22 horas.

Gremio Tricolor — A directoria do "Gremio Tricolor" reunirá, no proximo sabbado, nos salões do "Clube Commercial", os seus associados e familias convidadas, offerecendo-lhes uma authentica festa á caipira.

Gremio Gymnasial São Paulo — A directoria do "Gremio Gymnasial São Paulo" fará realizar, depois de amanhã, nos salões do Gymnasio São Paulo, á avenida General Olympio Silveira, 131, um grande baile á caipira.

Os convites acham-se á disposição dos interessados, na secretaria do gymnasio, das 10 ás 12 horas.

C. D. R. Royal — O Centro Dramatico e Recreativo Royal, a exemplo do que faz todos os annos, realizará no proximo sabbado, o seu tradicional baile á caipira. Essa festa, que tanto exito alcançou nos annos anteriores, e que constitue uma das melhores e mais alegres partidas da veterana agremiação da Barra Funda, dado o cuidado e o carinho como vem sendo preparada pela directoria "preto e branco", destina-se a marcar mais uma victoria desse sympathico clube.

Dois "jazz" e uma banda de musica, premios ás fantasias mais "caipiras" e "originaes". Os convites poderão ser procurados, desde já, na séde social, á rua Lopes Chaves, 229, a partir das 20 horas, e pelo telephone 5-2445.

Gremio KWY — No dia 28 do corrente, no salão de festa do "C. D. R. Royal", será realizada a tradicional festa joannina do "Gremio KWY", que a sua directoria offerece aos socios e suas familias, servindo de ingresso o recibo n. 6.

E. C. Araguaya — Realiza-se, sabbado, em sua séde, o baile que o E. C. Araguaya offerecerá aos seus socios e suas familias.

"Filizola E. C." — No proximo sabbado, o "Filizola E. C." realizará uma original festa joannina, em sua séde social, á rua Padre Lima, 19, sobrado, festa essa que conta com o concurso de um "jazz-band" e de um grupo regional.

Serão distribuidos premios ás pessoas que se apresentarem com a melhor fantasia caipira.

HOMENAGENS

MADRE SUPERIORA DA CASA DA DIVINA PROVIDENCIA

Hoje, ás 17,30 horas, por motivo da passagem do anniversario natalicio da rev. Madre Superiora da Casa da Divina Providencia, as orphamzinhas ali abrigadas, realizarão um festival em sua homenagem, em sua séde á rua da Moóca, 113.

DR. ALVARO GUIÃO

Tendo o dr. Alvaro Guião, illustre Secretario da Educação, declinado da homenagem que lhe seria prestada por seus amigos e admiradores, ficou suspensa, em caracter definitivo, a realização do grande banquete annunciado para ante-hontem, no "Esplanada Hotel". De accôrdo com o desejo do homenageado, será entregue á directoria da Maternidade de São Paulo, o producto das adhesões recebidas.

Dada a finalidade a que se destinam taes adhesões, serão as mesmas recebidas até o proximo dia 25, pelo telephone 4-3891.

DR. MANUEL CARLOS DE SIQUEIRA

Os mocoquenses residentes nesta capital e amigos do dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho, resolveram prestar-lhe carinhosa homenagem, pelos innumeros beneficios que esse illustre cidadão conseguiu em pról do desenvolvimento da cidade de Mocóca. Assim, vão offerecer-lhe um banquete, a realizar-se nesta capital, em dia, hora e local préviamente designados, ainda no decorrer deste mez.

Para essa homenagem, constituiu-se, nesta capital, uma commissão, composta dos srs. dr. Aureliano Duarte, dr. Firmino Oliveira Lima, dr. Honorio de Sylos e dr. Paschoal Imperatriz, que atenderá pelos telephones 7-5152, 4-1265 e 2-4340.

PROFESSOR RUBIÃO MEIRA

Collegas, amigos e admiradores do prof. Rubião Meira vão offerecer-lhe um jantar, no "Esplanada Hotel", no dia 8 de julho, ás 19 horas, pela sua nomeação para o alto cargo de Reitor da Universidade de São Paulo.

As adhesões podem ser enviadas á commissão organizadora, que está assim organizada: drs. Jairo Ramos, telephone 4-6099; Reynaldo Smith Vasconcellos, telephone 4-2332; João Vicente Deluca, telephone 2-3445; João Grieco, telephone 4-4746; Amilcar Teixeira Pinto, telephone 4-2332; e "Associação Paulista de Medicina", telephone, 2-3370.

JOSE' DE CASTRO RANGEL

Amigos e admiradores do sr. José de Castro Rangel, tendo em consideração os relevantes serviços prestados pelo mesmo na propaganda da cultura, commercio e industrialização da mandioca, e a acção pelo mesmo desenvolvido no Conselho Nacional da Farinha e na superintendencia da Federação Paulista das Cooperativas de Mandioca, resolveram offerecer-lhe um almoço, dia 28 do corrente, nos salões do "Clube Commercial".

Fazem parte da commissão de homenagem, os srs.: cel. Bento de Abreu Sampaio Vidal, dr. Benedicto Manhães Barreto, dr. Octavio Ferreira de Barros, cel. Francisco Vieira, dr. José Teixeira Penteado, cel. Ignacio Zurita, Ortesio de Barros e Lozano Minetti.

As adhesões são recebidas na rua do Commercio, 29, 2.a sobre-loja, sala 2, phone 2-6915 e rua Libero Badaró, 107, 2.o andar, sala 5, phone: 3-1268.

BRIDGE

Clube Athletico Paulistano — Como de costume, o "Clube Athletico Paulistano" realizará, amanhã, á tarde e ás 21 horas, a sua reunião semanal para jogos de "bridge".

VISITAS

CAV. DR. G. LEONI

Acompanhado do sr. prof. Paschoal Pratta, deu-nos, hontem, o prazer da sua visita, o cav. dr. G. D. Leoni, publicista e escriptor italiano de grandes meritos.

O nosso illustre visitante, nascido na provincia de Mantova, possue, em seu activo, uma brilhante carreira jornalistica e literaria. Laureado, em letras, pela Universidade de Bolonha, professor, redactor, por muitos annos, do "Resto del Carlino", funccionario de uma grande casa editora, emprehendeu activa e proficua propaganda em pról da diffusão do livro italiano no estrangeiro, viajando através da Europa e da Africa.

Escriptor de renome, os seus estudos de historia do resurgimento italiano e de philologia classica e moderna, bem como as suas traducções, em prosa e verso, de obras latinas, francezas e allemãs, têm despertado muita curiosidade e sympathia, por parte do publico. No que se refere ao theatro, escreveu comedias que mereceram francos applausos da critica.

Jornalista, collabora, ha annos, no "Popolo d'Italia", tratando, em particular, da literatura allemã contemporanea.

O cav. dr. G. O. Leoni, que vae residir em São Paulo, manteve, nesta redacção, larga e cordial palestra, affirmou-nos o seu contentamento em poder, agora, mais facilmente, trabalhar pelo intercambio cultural entre os dois paizes.

PIC-NIC

SYNDICATO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Como foi já annunciado, o "Syndicato dos Trabalhadores Graphicos", desta capital, fará realizar, no dia 9 de julho, um grande convescote, no Parque Balneario, de Villa Galvão.

Haverá provas humoristicas para ambos os sexos, duas partidas de futebol, nas quaes serão disputadas as taças offerecidas pela Cia. Castellões e Fabrica Sudan.

O Syndicato, com a realização desse grande festival campestre, proporcionará, aos seus componentes e suas familias, mais um dia de alegria e satisfação associativa.

Os interessados poderão dirigir-se, todos os dias, das 20 ás 22 horas, á secretaria do S. T. G.

AGRADECIMENTOS

D. ANNA DE QUEIROZ TELLES TIBIRIÇA'

Da exma. sra. d. Anna de Queiroz Telles Tibiriçá, viuva do saudoso dr. Jorge Tibiriçá, recebemos um cartão de agradecimentos pelas expressões com que esta folha se referiu á passagem da sua data natalicia.

CENTRO SOCIAL DOS SARGENTOS DA FORÇA PUBLICA

Representada pelos sargentos Joel Hermes de Oliveira, presidente; Salvador Aloysio Neto, secretario; Araujo Roque Filho, thesoureiro, e Oscar Garcia, bibliothecario, esteve hontem, em nossa redacção, em visita de agradecimentos ao "Correio Paulistano", pelas noticias referentes á sua posse, realizada dia 10 do corrente, sob a presidencia do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, a nova directoria do Centro Social dos Sargentos da Força Publica.

ENFERMOS

SR. VICENTE DE MORAES MELLO

Acha-se, ligeiramente, enfermo o sr. Vicente Moraes Mello, official de gabinete do sr. Secretario da Fazenda.

O estado de saude de s. s. n.o inspira, entretanto, cuidados, devendo o sr. Moraes Mello, ainda, nesta semana reassumir o exercicio de suas elevadas funcções.

HOSPEDES E VIAJANTES

JOAQUIM BEZERRA DE ALBUQUERQUE MELLO

Procedente do Rio de Janeiro, chegará, hoje, a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Joaquim Bezerra de Albuquerque Mello, gerente do "Touring Clube do Brasil". S. s., que realiza uma viagem de inspecção ás secções dessa entidade de turismo, localizadas no sul do paiz, ao chegar a S. Paulo, após visitar a séde do Touring, á rua 24 de Maio, 20, seguirá para Santos. Na vizinha cidade, após a visita á sub-secção do "Touring Clube", rumará com destino ao Rio Grande do Sul, por via maritima.

O sr. Albuquerque Mello pretende regressar ao Rio antes do fim deste mez.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

—— Pelo 1.o nocturno, os srs.: dr. Edilberto C. P. de Sousa, Orlando M. Moraes, Octaciclio J. Fernandes, Edmundo Cardillo, Uldurico Pereira, Alaim Mello, Felicio Rodosca, Celso Rodrigues, Miguel Meirelles, José Pereira Gringo, Luis M. Penna, Arnaldo Vieira, João Birman, João Diniz, tenente Oswaldo A. Borba, Fernando de Almeida, Carlos Schneider, Francisco Soares, Messias Esperidonio, Ruy Augusto de Pinha, coronel Ruy Almeida, Alberto Mattos, José L. de Almeida, Attila Pesatorio, Manuel Galvão, Cyro Pimenta, Augusto Fonseca, dr. Joaquim Mendes, Carlos J. Neto, José F. Filho, Ronal Ryon, Antonio Padula, Irineu Borsoi, Raphael de Lorenzo, José V. Reis, Leopoldo C. Valle, Antonio Carvalho, Luis Ayres, Simon Dranger, Rodovalho Neves, Jefferson Rangel, Alfredo Silva, Alvaro G. da Silva e Amadeu Silva.

—— Pelo "Cruzeiro", os srs.: dr. Gabriel Rocha, Ary de Alencastro Guimarães, Carlos Silveira, Arthur Tarantino, Alvaro Schmit, Joaquim B. de Mello, Luis Toledo, Marcello Barbiellini, Leopoldino Athayde, Paulo J. da Silva, Bernardo de O. Bica, Manuel F. Corrêa, Oscar B. C. da Cunha, dr. Walter Schmit, William de Almeida, Murillo B. C. da Cunha, Walter O. Borges, Neno Gallo, Thomaz Gregori, Alberto Cohen, dr. Mario D. da Costa, Paulo Fernades e J. Kurszansky.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: dr. Zolu Cerqueira Cesar, dr. Pedro Dutti, dr. Paulo Dente, dr. Pedro Dente, dr. Abilio Margarido, eng. Ignacio Raver, eng. Fernando Aranda, sr. Americo E. Aliverti, Jean Nicolau, Abrahão Elias Romey, Renato Kahal, Campeão Paraná, Wadia Daer, srta. Helena Daer, d. Lia Mesquita, D. Cecilia Mesquita, Mario Petinatti, Gumercindo Lara Fonseca e familia; Domingos Pazani e senhora, dr. Mario Carneiro Guimarães, sra. Olga Sousa e filhos, consul da Grecia Thomaz Leonardos e senhora, Filemon Rodrigues Pereira e senhora, J. Tromeyer, Ibrahim Kair, Paulo Tam e Virgilio Fortunato e senhora.

—— Pelo 2.o nocturno, os srs.: dr. Oswaldo Ferraz de Almeida, sr. Olavo Leme, Sabino Vieira, Sauro Vieira, Elias Gual, d. Rosa Pichitelli, Miguel Andreolli, Raphael Moraless, José Botelho, menina Norma Mello, Luis Horacio de Mello, srta. Laurinda Santos, Horacio de Melo, Narcicci Jovani, Jan Czainski, F. Simão, familia S. Siqueira, J. Sauler, Annibal Michel, Antonio Vienello, dr. Mario Porto, Jorge Darya, J. B. Abreu, cap. Agenor de Andrade e familia, Carlos Aguiar, Raphael Galdeano, Victorio Gineto, Fausto Macedo, Mauro Oliva de Macedo, João Alves, Clovis Alves Monteiro dos Santos, d. Alcina B. Corrêa e filhos, L. Monteiro de Almeida, Pedro Monteiro, ePdro dos Santos e Antinori Machado.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Ernst Roesse. Passageiros em transito: George S. B. Rolfe, Joseph de Decker, Walther Ernst Christoph Alms, dr. José Soares Maciel Filho, Nicolau Mader Jr., Roberto Pimentel, dr. Godofredo Leuenberger, Antonio Damulakis e Joaquim Medeiros de Macedo.

INDICADOR SOCIAL

SABBADO — Baile de S. João do "Centro Paranaense de São Paulo", no salão azul do Esplanada.
— Festa joannina do "Lord Clube", ás 21 horas, no Trianon.
— Festa joannina do "Tatu' Clube de Sant'Anna, em sua séde.
— Festa joannina do "Centro Paranaense de São Paulo", no salão azul do "Esplanada Hotel".
— Baile de São João do "Clube Independencia", ás 21 horas, em sua séde.
— Baile de São João do "Esporte Clube São Bento", em sua séde, á rua Salette, 100.
— Festa de São João e São Pedro do "Centro Gau'cho", ás 22 horas.
— Baile de São João do "Clube Portuguez", ás 22 horas, em sua séde.
— Festa de São João do "Clube de Campo", de Santo Amaro, em sua séde.
— Festa de São João do "Guarany F. C.", em sua séde á avenida Conceição, 6, Jabaquara.
— Festival dansante da "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo", ás 22 horas, em sua séde.
— Baile de São João da "Tuna Brasil", em sua séde.
— Baile de São João promovido pelo Departamento Social da "Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas", em sua séde, á avenida São João, 126.
— Festa caipira do "Gremio Tricolor".
— Baile de São João do "C. D. R. Royal", em sua séde.

DOMINGO — Baile do "Grupo C. R. T.", ás 19,30 horas, no Trianon.
— Festa campestre da "Sociedade Sul Riograndense", na séde do "Clube Hippico de Santo Amaro".

DIA 28 — "Baile de chita" do "Clube Municipal de São Paulo", ás 21 horas, no Trianon.
— Festa de São Pedro do "Clube Piratininga", em sua séde.
— Festa de São Pedro do "Tennis Clube Paulista", patrocinada pelo "Bloco do Morro".
— Baile do "Centro do Professorado Paulista".
— Baile a caipira do G. D. "Almeida Garrett", ás 21 horas, em sua séde.
— Festa de São Pedro do "Gremio K. W. Y.", no salão do "G. D. R. Royal".

DIA 1.o DE JULHO — Baile caipira da "Associação Athletica São Paulo", em sua séde.
— Festa de São João do "Filizola E. C.", em sua séde, ás 20 horas.
— Baile do "E. C. Araguaya", em sua séde.

FALLECIMENTOS

D. CARLOTA DE SOUSA — Falleceu, ás 6,30 horas de hontem, nesta capital, a viuva sra. d. Carlota de Sousa, contando 81 annos de edade.

O sepultamento foi realizado hontem mesmo, tendo o feretro sahido da rua Galvão Bueno, 257, para o cemiterio São Paulo, ás 15 horas.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Antonio Romualdo Azevedo, Jesuino Clemente, Anna Pereira Firmina, Guilhermina Mongerott e Affonso Ruiz.

MISSAS

D. Zakie Kury Bunduky

Realizou-se, hontem, a missa de 7.o dia do fallecimento da sra. d. Kakie Kury Bunducky, na egreja orthodoxa da rua Itoby.

O acto esteve muito concorrido, a elle comparecendo grande numero de amigos e parentes.

NÃO SE ESQUEÇA

Transcorre, hoje, o primeiro centenario do fuzilamento de Don Domingo Cullen, personalidade de destaque da historia argentina.

A morte de Cullen, ordenada pela tyrannia de Rosas, foi uma das coisas que mais feriram a sensibilidade do povo argentino, pois Cullen era considerado como um dos maiores e mais desinteressados amigos da sua patria. O unico delicto de que foi accusado, e pelo qual pagou com a vida, foi o de estar de posse de segredos relacionados com o assassinio de Quiroga, segredos que Cullen jamais quiz revellar, para não prejudicar terceiros.

Detido em Santiago del Estero, Cullen foi conduzido, escoltado, para Buenos Aires. A caminho, ao chegar a comitiva a San Nicolás de los Arroyos, recebeu novas instrucções de Rosas, que ordenava fosse o preso fuzilado sem mais delongas, antes mesmo de chegar á capital. A execução realizou-se immediatamente. A famoso pintor argentino Raphael del Villar immortalizou a terrivel scena dos ultimos momentos de Cullen em uma soberba téla existente no Museu de la Casa del Acuerdo de San Nicolás.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, demonstrará, desde cedo, grande habilidade para a arte, a literatura, ou a mecanica. E' necessario, no entanto, que seja bem orientada pelas pessoas encarregadas da sua educação.

A mulher, que faz annos hoje, é, em geral excessivamente vaidosa, o que poderá constituir um sério obstaculo para a sua felicidade. Grandemente convencional, seria mais feliz se não levasse as coisas demasiado a sério. E' possivel que, de um momento para outro, se torne monetariamente independente. Deve estar preparada para aproveitar essa grande opportunidade, pois a fortuna poderá chegar-lhe ás mãos de u'a maneira absolutamente inesperada. Quanto á sua vida conjugal, não ha nada que ameace a sua tranquillidade.

O homem, nascido nesta data, realizará quasi todas as suas aspirações.

Excessivamente generoso, está sempre disposto a sacrificar os seus interesses pelos demais. Como botanico, educador, engenheiro ou escriptor, são infinitas as suas possibilidades de exito.

—— Em 21 de junho nasceram Jorge Von Neumayer, astronomo allemão (1826) e Orlando Terry, descobridor da mosca que contamina a febre typhoide (1848).

Os auto-omnibus da linha Moóra

Chamamos a attenção da Directoria de Transito para o pessimo serviço dos auto-omnibus da linha "Moóca".

Ainda hontem, ás 17,45 horas, o motorista do carro n.º 20, na avenida Rangel Pestana, deixou de attender a varios signaes de parada, dado por duas senhoras, estacionando o auto-omnibus em ponto muito além do que o deveria fazer.

Interpellado, o referido motorista respondeu grosseiramente, pelo que merece um correctivo.

Machado de Assis

Para exaltar a memoria de Machado de Assis, no dia em que se celebra o primeiro centenario do seu nascimento, o mais completo e justo elogio que póde ser feito á sua personalidade e á sua obra é o de observar que no Brasil, possuidor de Gonçalves Dias, de José de Alencar e de tantos, tantos outros verdadeiramente grandes nas letras, gloria alguma é maior do que a sua. E que altissimo exemplo nos legou de nobreza e opulencia intellectuaes construidas pelo proprio esforço, através as maiores difficuldades e de fecunda, ininterrupta dedicação á vida do espirito!

O Brasil cresce todos os dias e em todos os sentidos. Apesar disso ainda não comporta como profissão normalmente remuneradora, a do escriptor. Isto só acontecerá quando o vasto territorio, tão cheio de possibilidades, estiver sufficientemente povoado e melhorado o padrão de cultura pela educação das massas. E, se ainda hoje nos defrontamos com estes problemas fundamentaes, imaginemos o que acontecia no imperio e o que foi a luta, portanto victoriosa, iniciada por Machado adolescente mais de oitenta annos atrás! Imaginemol-o com fervor bemdigamos o modelo de trabalho, devotamento e exito que elle nos deixou!

Expoente do que póde ser a capacidade de um povo no campo luminoso das realizações literarias e artisticas, Machado surgiu do nada social. Era fragil de corpo, doente, typo de mulato em caminho da aryanização e pauperrimo. E só pelo constante exercicio das faculdades superiores com que fôra dotado pela natureza fez a sua incomparavel carreira.

Toda a sua vida, aliás, transcorreu materialmente apagada, feita de recolhimento e modestia. Typographo, jornalista, funccionario, longamente chefe de secção, chegou a ser um dos directores do Ministerio da Viação. E nunca fez de taes cargos sinecura, pois cumpria os seus deveres burocraticos com rigorosa pontualidade. Casado, não teve filhos e no seu lar, onde reinava extrema simplicidade, havia relativa abundancia de livros, mas ausencia de objectos de arte. Viagens, conforto, prazeres, eis o que sempre desconheceu. Mas se a sua vida material era assim tão reduzida, nem elle, retrahido e timido, se preoccupava em modifical-a, em que immenso mundo pairava o seu espirito!

Em Machado o que não era dedicado ao expediente da repartição era integralmente offerecido á actividade das letras. Nisto reside o segredo da sua formidavel cultura e da extensão da sua obra, tão variada, tão bella, tão rica, tão pura e repassada de esplendores e requintes de sensibilidade artistica. Poeta impeccavel, na chronica, no conto, no romance Machado se tornou um Mestre perfeito.

A notação psychologica dos caracteres, a analyse e a ironia, todos os dons, emfim, indispensaveis aos escriptores consagrados á dissecação da alma humana e ao estudo das paixões eram super-agudos em Machado. Sobrio nos methodos descriptivos, nem por isso, todavia, os ambientes que fixava deixavam de ser flagrantes, vivos, plasticos, perfeitos. E tudo quanto em materia de excellencia, precisão, ductilidade, elegancia póde dar a nossa admiravel e sonora lingua portugueza floriu sob a sua penna. Onde e como adquiriu Machado essa translucidez e essa pureza insuperaveis de estylo?

Evidentemente no seu laborioso tirocinio de jornalista.

Exercendo uma influencia cada vez maior no scenario da intellectualidade nacional vem sendo o Mestre estudado em todos os sentidos. Entretanto — e a lacuna já foi apontada pelo "Correio Paulistano" — ainda não houve quem devidamente considerasse Machado jornalista. E a actividade jornalistica, que succedeu a do typographo, foi decisiva na formação mental e esthetica e na carreira de Machado de Assis.

Hoje quantos falam a lingua portugueza celebram o escriptor que encheu uma época, modelo e exemplo para quantos aspirem á gloria das letras e radiosa culminancia, decerto por nenhuma outra ultrapassada, entre as culminancias da cultura brasileira.

APPLAUDINDO ESCOLHAS FEITAS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 30 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O Presidente da Republica escolheu para os altos postos de membros do Conselho Administrativo do Instituto de Reseguros do Brasil os srs. dr. Octavio da Rocha Miranda, director da Companhia Segurança Industrial; Carlos Metz, director da Companhia Internacional de Seguros, e dr. Alvaro Pereira, director da Companhia Sul America.

O acto do sr. Presidente Getulio Vargas repercutiu, optimamente, nos meios seguradores, pois recahiu em pessoas de largo conhecimento da materia e unanimemente bemquistos.

Os directores da Industria de Seguros do Brasil, desejosos de significar a seus illustres collegas a profunda e sincera satisfação pela sua escolha para os altos cargos, promovem-lhes uma homenagem de amizade e solidariedade, a qual terá lugar durante um almoço que se realizará no Automovel Clube do Brasil, no dia 22, ás 12 horas.

Agradecerá o comparecimento dos convidados de honra o dr. Rodrigo Octavio Filho.

Felicitará os homenageados o dr. Andréa Migliorelli, presidente da Fire Insurance Association.

Interpretando o sentir dos homenageados, falará o dr. Octavio da Rocha Miranda, banqueiro, industrial e criador paulista, largamente conhecido em todo o paiz.

Caberá ao dr. Mario Rodrigues, director da Companhia Segurança Industrial, fazer o brinde de honra ao Presidente Getulio Vargas.

E' grande o numero de adhesões, figurando entre estas a do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro e a da Sociedade dos Auxiliares de Imprensa, que homenagearão com a sua presença, ao dr. Octavio Rocha Miranda, que, exercendo, ha muitos annos, elevadas funcções publicas, teve opportunidade de defender altos interesses da classe, ameaçada por uma das muitas tentativas de açambarcamento com que têm sido visadas em suas actividades.

Tambem adheriu á homenagem ao illustre homem publico patricio o nosso companheiro Ivo Arruda, director da succursal do "Correio Paulistano".

Intercambio commercial e artistico

RIO, 20 DE JUNHO.

A "bôa-vizinhança" — expressão creada pelo presidente Franklim Roosevelt — accentua-se de uma maneira consideravel: passando do campo official para o extenso panorama da vida publica das nações americanas.

Essa descoberta pertence ao nosso confrade Armando d'Almeida — um technico de publicidade com esporas de ouro — que se acha actualmente na America do Norte, onde costuma ir beber inspirações para a vida profissional do Rio de Janeiro, dirigindo uma das famosas empresas de orientação entre a industria, o commercio e o publico.

Falando na "Hora do Brasil" — mais para o povo americano que para o brasileiro, — Armando d'Almeida foi feliz ao tomar o microphone. Nem fez nenhuma bajulação — aliás desnecessaria — aos yankees. Foi amavel e realista, dizendo que os Estados Unidos não são "um paraiso terrestre", como muita gente suppõe: tem tambem os seus problemas, suas angustias, suas tragedias, suas incertezas. Mas, a nação é a victoria da democracia — systema politico, que elle encarece — e só por isso vae caminhando prospera e renovadora, sem necessidde de recorrer os processos absolutistas e oppressivos, antes mantendo as conquistas do homem na civilização: direitos individuaes, liberdade de pensamento e de acção dentro da lei.

Mas, o que Armando d'Almeida nos dá como regosijo é a verificação de sentir que o interesse pelo Brasil, sem deixar as espheras governamentaes, passou para o que elle chama "o homem da rua", que representa todas as camadas da sociedade americana, querendo curiosamente saber tudo que seja o Brasil: em suas riquezas, em sua cultura, em suas expressões geographica e climatica, a que o nosso patricio certamente teve opportunidade de informar — sem comtudo dizer que a Carmen Miranda é um expoente de brasilidade...

Esse serviço devemos ao nosso patricio. Mas, a possibilidade dessa expansão deve-se á idéa feliz do sr. Lourival Fontes, de estabelecer um serviço de reciprocidade radiophonica entre o nosso Departamento Nacional de Propaganda e a "National Broadcasting Company" — e, assim, todas as semanas ouvimos boa musica norte-americana e utilissimo noticiario scientifico e assumptos da melhor curiosidade universal.

Mas, daqui para o povo "yankee" que é que mandamos?

Nada de musica do morro! Elles lá achariam bizarra — mas fariam um máu juizo de nosso estado de saturação artistica. Basta a Carmen Miranda — que é graciosa e bonitinha, embora com muito pouca voz... — J. C.

Notas e Commentarios

DR. ADHEMAR DE BARROS

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, conforme tivemos ensejo de divulgar anteriormente, deverá seguir, hoje, á tarde, para Campos do Jordão, afim de fazer uma estação de repouso, permanecendo nessa estancia climaterica durante alguns dias.

O Chefe do Executivo estadual viajará de avião até Pindamonhangaba, rumando, dahi, para Campos do Jordão, onde já se encontra, desde a ultima semana, sua exma. familia.

——(o)——

O sr. Interventor Federal receberá, hoje, ás 15 horas, o sr. Prefeito da capital, e, ás 16 horas, despachará com o sr. Secretario da Agricultura.

PELA GLORIA DAS LETRAS

No dia 21 de junho de 1839 nascia num sobrado da rua São Luis Gonzaga, em São Christovam, no Rio de Janeiro, "o pardinho Joaquim Maria", — escreve, em livro recente e celebre, a senhorita Lucia Miguel Pereira. Lar paupérrimo: o pae, pintor de casas; a mãe, lavadeira. Elle, "um moleque entre muitos outros, um molequinho feio, de camisa de riscado e pés no chão, espiando, curioso, a gente que se aventurava pela Gambôa e as embarcações que atracavam na praia de São Christovam."

Quando, em setembro de 1908, esse "pardinho" morreu, antes do seu feretro partir para o cemiterio de São João Baptista disse Ruy Barbosa, em nome da Academia de Letras, algumas palavras esculpidas no marmore imperecivel: "Não é o classico da lingua; não é o mestre da phrase; não é o arbitro das letras; não é o philosopho do romance; não é o magico do conto; não é o joalheiro do verso, o exemplar, sem rival entre os contemporaneos, da elegancia e da graça, do atticismo e da singeleza no conceber, e no dizer: é o que soube viver intensamente da arte, sem deixar de ser bom."

Um anno depois, em 29 de setembro de 1909, na casa em que o "pardinho" fallecera, foi inaugurada uma placa de bronze. Olavo Bilac, orador official na cerimonia, disse, entre outras coisas: "Amaram-no com entranhada ternura os seus intimos; comprehenderam-no e respeitaram-no os seus companheiros e comprehendem-no os seus irmãos em arte, aquelles que, pelo habito de pensar e de escrever, podem sentir e entender o inegualavel thesouro de idéas e de expressões que se encerram nos seus livros, monumento perenne votado á gloria da lingua vernacula."

Muitos annos mais tarde, dando inicio em São Paulo (e a nossa capital foi a primeira a dar o bom exemplo) a um curso de conferencias sobre a vida e a obra do "pardinho" nascido á rua São Luis Gonzaga, em São Christovam, dizia Alfredo Pujol tratar-se de um grande escriptor, "o maior do Brasil literario e um dos maiores da lingua portugueza". No dizer de José Verissimo, foi elle quem "assellou a nossa emancipação literaria".

Pois bem. O "pardinho" da rua São Luis Gonzaga, em S. Christovam, chamou-se Joaquim Maria, mas é Machado de Assis. Cem annos depois, a data do seu nascimento constitue motivo de extraordinario jubilo para a intellectualidade brasileira, que nas suas obras se mira toda vez que é preciso dar ao mundo uma prova das excellencias que a lingua de Camões produziu transplantada para a America. Ao regosijo da intellectualidade se junta o do governo. Sabem os leitores, com effeito, que as commemorações do primeiro centenario machadiano têm o patrocinio do governo da Republica, que a si mesmo se honra, honrando a memoria do escriptor insigne.

Na poesia, por onde começou, no conto, no romance, nas chronicas, nas memorias, qualquer que tenha sido o genero literario, fez Machado de Assis obra de mestre. Já em vida do immortal brasileiro não faltou quem reivindicasse para elle a gloria de haver prestado aos intellectuaes do Brasil o amor á correcção grammatical e á elegancia do estylo. Se arte é estylo, no dizer dos entendidos, as obras de Machado de Assis constituem um monumento imperecivel. O estylo foi o instrumento galante com que Deus o dotou para fazer chegar até aos nossos ouvidos as coisas profundas e humanas que lhe borbulhavam no coração e no cerebro.

As nossas congratulações, na data de hoje, alcançam a classe dos intellectuaes, dos jornalistas, dos professores e o governo da Republica. Tornam-se extensivas, aliás, a todos os homens de bom gosto, principalmente a todos aquelles que, lendo e relendo a obra de Machado de Assis, a comprehenderam e por isso mesmo a estimam.

——(o)——

Em visita de agradecimentos ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, esteve na Secretaria da Educação, o sr. José Francisco de Oliveira.

——(o)——

Estiveram, hontem, na Secretaria da Agricultura, em visita de agradecimentos ao sr. Secretario e ao dr. Oscar Thompson Filho, seu official de gabinete, os medicos veterinarios venezuelanos, drs. Paulo Llamozas González, Gustavo Rivas Larralde e Victor Dalgado Vivas.

——(o)——

Foi promovido o bacharel Guilherme Augusto de Oliveira, do cargo de juiz de direito da 1.ª Vara da comarca de Ribeirão Preto (4.ª entrancia) para o de juiz de direito da 2.ª Vara Criminal da comarca de Santos (entrancia especial).

ESPIRITO INVENTIVO

Um collaborador do "Saturday Evening Post", de Philadelphia, que attende pelo exquisito nome de Frank Parker Stockbridge, enuncia uma série interessante de observações acerca das grandes fortunas americanas, em sua relação com a mania das invenções que caracteriza o povo "yankee".

O americano — diz Frank Parker Stockbridge — traz o espirito inventivo no sangue. Os primeiros emigrantes tiveram de inventar continuamente, para não morrer de fome. Perdeu-se o nome do homem que realizou o primeiro invento americano que tanto contribuiu para a conquista da terra virgem: o machado de lamina recurva, que permittia cortar mais lenha, com menor fadiga que a produzida pelo machado de lamina recta, empregado ainda no resto do mundo.

Na lista do Escriptorio de Patentes dos Estados Unidos existem mais de dois milhões de nomes, entre os quaes se encontram o de Oscar Hammierstein, que patentou u'a machina de fazer cigarros; de Cornelius Vanderbilt, de Joseph Hoffman, o pianista, etc.: Uma vez que o americano se põe a inventar não ha mais nada que o detenha. John Hays Hammond, filho do famoso engenheiro de egual nome, tem 700 patentes, muitas dellas referentes ao controle remoto de barcos ou torpedos por meio do radio. O Exercito e a Marinha dos Estados Unidos pagam-lhe direitos por mais de cem inventos.

Não é preciso inventar algo que revolucione o mundo para conseguir um grande exito financeiro. Nos ultimos cincoenta annos foram os seguintes os unicos inventos verdadeiramente fundamentaes: o forno electrico, a turbina de vapor, o motor de combustão interna, o cinematographo, o radio, o aeroplano, o linotypo, o motor de inducção de corrente alternada, a solda electrica e o "bulbo electrico" ou seja a faringe do radio.

Muitos inventos são obra pura do acaso. Mas o proprio acaso conta com a preoccupação constante do povo. O acaso nada mais faz do que ajudar o povo genial e... maniaco.

——(o)——

Communica-nos a Chefatura de Policia:

"Dado o recrudescimento da onda de boatos, nestes ultimos dias, com caracter accentuadamente derrotista, a Chefatura de Policia, no dever de acautelar, como lhe compete, a ordem publica, resolveu applicar, rigorosamente, contra os boateiros, a multa de 200$000, estendendo-se, integralmente, em partes eguaes, ao Syndicato dos Jornalistas e á Associação Paulista de Imprensa, sem prejuizo de outros procedimentos policiaes e criminaes, e de terem taes individuos os seus nomes e retratos divulgados.

Tratando-se de funccionario publico, além da applicação daquella multa, será dada immediata communicação do facto ao sr. Interventor, para effeito de demissão".

——(o)——

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs: dr. Oleno da Cunha Vieira, juiz de direito de Jundiahy; dr. Roque Marchese, Prefeito de Mocóca; Oscar Villares, dr. Manoel Carlos de Siqueira, dr. Epaminondas Lobo, dr. Joaquim de Almeida Velloso, Prefeito de Itapolis; dr. Paulo Costa, Nelson Queiroz, Vaz, Prefeito de Nazareth; dr. Mario Moura Junior, dr. Flavio Queiroz de Moraes, dr. Ronoel Carneiro, promotor substituto de Rio Preto; dr. Geraldo Chad, promotor de Cachoeira; dr. José Getulio de Lima, Taufik Tebet, Prefeito de Novo Horizonte; dr. Roberto Whately, dr. Silveira Mello, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Jardim Azevedo cap. Belmiro Acciol, tte. João da Cunha Rocha, Antonio Rodrigues, João Barros de Freitas, Aldias Alencar, Serafim Martins, Benedicto Bueno, Jayme Góes, Raul Soares, Jesuino Cardoso Filho, Francisco Salazans Freitas, Jorge Betti, Ernesto Calandra e Isauro de Salles Dias.

——(o)——

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, os srs: dr. Castilho Filho, d. Uphilandira de Carvalho, prof. Horacio Silveira, prof. Paulo Lopes de Leão, dr. Geraldo Paula Souza, prof. Gomes Cardim, dr. José Francisco de Oliveira, dr. Humberto Pascale, dr. Edmundo de Carvalho, dr. Ubiratan Pamplona, Max Carlos Erhardt, prof. José de Carvalho, José Aluizio, dr. Enéas Cesar Ferreira, prof. Arnaldo Laurindo, dr. Calado de Castro, dr. Jorge Americano, dr. Silva Mello, dr. Francisco Pereira, dr. Soares Hungria, prof. João Baptista Visignoli, d. Olga de Paiva Meira, dr. Salles Gomes, prof. Eusebio Marcondes, Raphael Stamato Pereira da Silva, dr. Moraes de Mello, dr. Amaral Coutinho, Jorge Alfredo Guimarães, prof. José Mario Tittipaldi, prof. Miguel Bucco, dr. Joaquim de Almeida Velloso, Prefeito de Itapolis; dr. Ivan de Vasconcellos e Jorge de Camargo Whitaker.

——(o)——

O sr. Oscar Luis Winter, auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Viação, representou s. exc. na cerimonia de encerramento do 1.º semestre do anno lectivo, do Instituto Sciencias e Letras.

——(o)——

Os srs. José da Silva e Victor Ribeiro Del Picchia, devem providenciar a retirada de cartas que lhe foram dirigidas pela Directoria do Expediente, as quaes se encontram no protocollo da Secretaria da Agricultura.

——(o)——

Foi assignado, hontem, o decreto que approva o contracto celebrado entre a Secretaria da Agricultura e Negocios do Interior e o sr. Armando Alvares Penteado, para a acquisição de parte da sua propriedade, sito á rua Barão de Itapetininga, nesta capital, destinado ao funccionamento da Junta Commercial do Estado.

PROPAGANDA DO CAFE'

Segundo noticias vindas de Nova York, por via aérea, o café gelado deverá alcançar um augmento de 25 °|°, pelo menos, neste verão, em resultado da campanha a iniciar-se a 25 deste mez, segundo a opinião de peritos americanos em questões de café.

Em virtude das cerimonias especiaes que, em todo o paiz, marcarão o inicio da campanha do café gelado e da verdadeira mobilização do commercio do producto para um esforço geral de vendas, espera-se que a attenção publica será intensamente focalizada sobre a nova bebida refrigerante, resultando no augmento do consumo e, portanto, das remessas de café do Brasil e dos demais productores que formam o Bureau Pan-Americano de Café. A campanha abrangerá os mezes de calor, inaugurando-se com a "semana do café gelado".

A primeira campanha de verão foi realizada pelo Bureau em 1938. Tal foi o enthusiasmo suscitado pela idéa, que o Bureau deliberou repetir a campanha neste anno em escala maior. Dada a immensa quantidade de bebidas refrigerantes consumidas nos Estados Unidos nos mezes de calor, acredita-se que o café gelado poderá tambem conquistar uma porção apreciavel desse consumo, o que representará um augmento immediato na procura do producto, de que o Brasil é o maior fornecedor.

São muito optimistas as previsões que se fazem a respeito. Os torradores e varejos de café do paiz inteiro emprestam-lhe forte apoio, de que é prova patente o facto de haverem adquirido ao Bureau material de propaganda em quantidade que, já de inicio, excede ao dobro do que encommendaram durante todo o verão do anno passado. São bellos cartazes coloridos e outras peças, que milhares de armazens, cafés, bars, etc., exhibirão em seus balcões e mostradores.

A propaganda a cargo do Bureau constará de uma série de annuncios em côres nas principaes revistas, que espalham dezenas de milhões de exemplares pelo paiz inteiro. Além disso, o Bureau conseguiu que as grandes marcas de café annunciem a bebida gelada nos principaes jornaes do paiz, em programmas de radio e em seus milhares de varejos. Ha ainda a propaganda de caracter local, para o interior, a qual obedecerá á orientação dada pelo Bureau num completo manual de instrucções.

A campanha conta tambem com o esforço publicitario de varios productos, cuja venda depende da do café, taes como o assucar, o leite, o gelo, louça, machinas de fazer café, envoltorios, etc..

Nos meios cafeeiros do paiz o inicio da campanha é aguardado com vivo interesse, sendo crença geral que esta opportuna iniciativa poderá tornar-se outra valiosa contribuição para intensificar ainda mais o intercambio commercial entre as Americas.

——(o)——

Por actos do sr. Secretario da Agricultura, expedidos hontem e ante-hontem, foram concedidas as seguintes licenças a funccionarios da referida Secretaria:

á sra. d. Albertina Mattos Berlinck, 3.ª escripturaria, contractada, do Instituto Biologico, quinze dias, para tratamento de sua saude;

ao sr. José Ignacio Barbosa, funccionario, extra-numerario, do Instituto Biologico, um mez, para tratamento de saude em pessoa de sua familia;

ao sr. Agenor Alves de Aguiar, funccionario extra-numerario, do Instituto Biologico, trinta dias, para tratamento de sua saude;

ao sr. Aluizio Queiroz Telles, funccionario, extra-numerario, do Instituto Biologico, um mez, para tratamento de sua saude;

ao sr. Francisco de Campos, servente-technico, interino, do Instituto Biologico, um anno de afastamento, para tratamento de sua saude;

ao sr. Geraldo Nogueira Branco, operario diarista do Instituto Agronomico, vinte dias, para tratamento de sua saude;

á sra. d. Isaura Cerri, funccionaria extra-numeraria do Departamento de Industria Animal, dois mezes, para tratamento de sua saude;

ao sr. Euclydes Garilli, funccionario, extra-numerario, da Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, dois mezes, em prorogação, para tratamento de sua saude;

ao sr. Gregorio Carneiro, funccionario, extra-numerario, do Departamento de Fomento da Producção Vegetal, tres mezes, para tratamento de sua saude;

ao sr. Gastão de Andrade Sousa, funccionario, extra-numerario, do Departamento de Fomento da Producção Vegetal, trinta dias, para tratamento de sua saude;

ao sr. Carlos Gomes dos Reis, funccionario, extra-numerario, do Departamento de Fomento da Producção Vegetal, tres mezes, em prorogação, para tratamento de sua saude.

——(o)——

Devem os srs. Arthur Henrique Mausbach, Orlando Belagamba Orlandi, Julio Arsenio Barbosa, Mario Evangelista de Araujo e Dante Pozzi, completar a sellagem dos requerimentos que apresentaram á Secretaria da Agricultura.

——(o)——

Pelo Departamento do Expediente e Pessoal, da Prefeitura da capital, foram expedidas, hontem, as seguintes portarias:

Dispensando, a pedido, do cargo de sector, em commissão, do Departamento de Hygiene e determinando que reassuma as funcções de seu cargo effectivo, no mesmo Departamento, o sr. Caetano Nacarato Filho; suspendendo, por 30 dias, o feirante sr. Vicente Giordano, por infracção da letra "1" do art. 4.º do acto n. 625|34; afastando, por 3 mezes, esm prejuizo de vencimentos, o sr. José Avila Diniz Junqueira, procurador judicial do Departamento Juridico.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

III

(Para o "Correio Paulistano")

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo

Apontam os autores, baseados em velhas documentações, que em 1731 já se haviam estabelecido, na região de Cunha, José dos Santos de Sousa, Francisco de Mendonça Cavaco, Nuno dos Reis dos Santos, Nicolau Monteiro, André de Sampaio e muitos outros, entre os quaes destaco José Alves de Oliveira, a cujo respeito devo falar, na presente nota.

Nuno dos Reis dos Santos, Nicolau Monteiro e André de Sampaio casaram com filhas do capitão Manuel Lopes Figueira e disso trato em trabalho publicado no volume XXXV, da "Revista do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo", já em distribuição. Colligi algumas notas sobre esses e outros povoadores e as enfeixei sob o titulo "Apontamentos para o estudo de uma grande familia: os Lopes Figueira, do Facão".

José Alves de Oliveira, oriundo de Santo Thyrso de Paramos, comarca da Villa da Feira, bispado do Porto, parece que tambem se chamára José Alves de Paramos, maneira que depois abandonou pela primeira forma. Eram seus paes Antonio Leite, de São João da Madeira, lugar e freguezia do Conselho e comarca de Oliveira de Azemeis, no districto de Aveiro, e Isabel Alvares, da freguezia de Paramos.

Vindo para o Brasil, José Alves de Oliveira casou em Paraty, a 22 de setembro de 1732, com Margarida da Silva Amaral, filha de Manuel Alves Vieira, natural e baptizado na freguezia da Sé, em São Paulo, e de Clara Maria do Amaral, de Santos ou São Sebastião, irmã inteira de Isabel Luis, mãe do conego João Rodrigues.

Quanto a Manuel Alves Vieira, sogro de José Alves de Oliveira, nascido e crescido em São Paulo, "foi para o Rio com sua madrinha Anna Maria Vieira, irmã da mãe do revmo. pe. Manuel Velloso". Anna Maria Vieira era casada com Manuel dos Santos. Facilmente encontrei os traços desses Vieira, em SILVA LEME, no volume VIII, titulo "Maciéis". Assim, na pagina 170, lá está o revmo. dr. Manuel Velloso Vieira e, na pagina 167, a mãe delle Ignacia Vieira, casada com o capitão Manuel Velloso. E' curioso saber quem eram os irmãos de Ignacia:

1. — Capitão Ignacio Vieira Antunes, antepassado dos Mattos Salles-Ribeiro, donde vêm os Salles, da familia de Campos Salles;

2. — Agueda Vieira, casada com Luis Gonçalves Palmella, donde vêm os Vieira Gonçalves e Vieira de Oliveira, daqui, de Cotia, de Santo Amaro, de Sorocaba e outros pontos;

3. — José Vieira Antunes, que em 1706 estava nas minas e foi casado, com geração;

4. — Isabel Vieira, casada;

5. — Francisco Vieira;

6. — Maria das Neves, fallecida solteira;

7. — Antonio Vieira, casado;

8. — Uma filha, casada com Manuel dos Santos Coelho, morador em Paraty. Esta, cujo nome SILVA LEME não descobriu, é Anna Maria Vieira, a madrinha de Manuel Alves Vieira, com a qual partiu, de mudança, daqui para a região fluminense. Manuel Alves nasceu em 30 de novembro de 1681, sendo filho do capitão Manuel de Jesus (?) e de Anna de Moraes. Não consegui ligal-o aos Macieis, aos quaes supponho pertença, pelo ramo desses Vieira, tão antigos e numerosos por aqui. Anna de Moraes, casada com Manuel... ha duas, faceis de verificar: a do volume VII, pagina 53 e a do mesmo volume, pagina 202. Viria, de um desses casaes, Manuel Alves Vieira, paulistano, de 1681?

Assim, pois, Margarida da Silva Amaral, paratyense, tem todas as probabilidades de unir-se aos troncos paulistas "Maciéis" e "Moraes". Ella teve, do seu unico casamento com José Alves de Oliveira, pelo menos os cinco filhos, que encontrei e que aqui enumero:

1. Padre Manuel Alves de Oliveira, baptizado na freguezia de Nossa Senhora dos Remedios de Paraty, em 1739, pelo padre João Velho Cabral e ordenado em São Paulo, com processo "de genere et moribus" existente no magnifico archivo da Curia Metropolitana;

2. Maria Rosa de Anunciação, que casou duas vezes: primeiro com José Martins Nogueira, portuguez, fallecido em Cunha em 1776, inventariado em Guaratinguetá, homem rico e grande proprietario de terras, com geração da qual tenho notas que me foram gentilmente enviadas pelo distincto genealogista guaratinguetaense dr. Gastão de Meirelles França. Viuva, passou Maria Rosa da Annunciação, ainda em Cunha, a segundas nupcias com o alferes Antonio Pires Querido Portugal, portuguez, com grande geração espalhada hoje por todo o Estado. Uma das filhas de Maria Rosa, deste segundo casamento, foi Joaquina dos Anjos Querido, mãe de Maria Luisa dos Anjos Querido e avó materna de Isabel Perpetua de Marins a qual, pelo seu casamento com Domingos Rodrigues Alves, portuguez, foi a mãe do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. Espero ainda poder attribuir, a Maria Rosa Annunciação, o sympathico papel de elo entre o notavel paulista e um grupo genealogico ao qual pertence Campos Salles — o dos Maciéis.

3. Antonio Alves de Oliveira, com 13 annos, em Cunha, em 1765;

4. Joaquina, que talvez seja a que casou com o capitão-mór Luis Manuel de Andrade;

5. Capitão-mór José Alves de Oliveira, com 7 annos em 1765. Falleceu em Cunha, onde sempre residiu, em 1828, pela altura dos setenta annos. Foi casado duas vezes: a primeira, com Ignez de Andrade e Silva, filha de José Borges dos Santos e Maria Miguel da Silveira. Rectifico aqui o que affirmei, na REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE S. PAULO, volume XXXIII, pag. 250, nota 14, quando confundi Ignez e Mathilde Leonor Eufrasia de Moraes. Mas tambem não pude atinar ainda por que razão José Borges dos Santos assentou o nascimento de Ignez e omittiu o casamento della; ao passo que descurou o nascimento de Mathilde Leonor e annotou-lhe o consorcio. Hoje sei que Mathilde Leonor era irmã de Joaquim, da nota 24 do referido trabalho, ambos filhos naturaes de José Borges dos Santos (e não de João Borges que, com a irmã Ignez, foram os padrinhos desse seu irmão torto). Do casamento do capitão-mór José Alves de Oliveira com Ignez de Andrade e Silva ficaram tres filhos — José, Manuel e uma menina que penso seja Ignez, mas que nos recenseamentos está Anna. Casado por 1778 e já viuvo em 1789, o capitão-mór José Alves de Oliveira passou a segundas nupcias, ainda em Cunha, em 1804, no dia 7 de fevereiro, com Helena da Silva Rosa, irmã inteira de Ignez de Andrade e Silva. Para casar com a cunhada, o capitão-mór pedi ue obteve dispensa do bispo de São Paulo, d. Matheus, conforme o processo aqui archivado, na Curia Metropolitana. Deste segundo casamento tambem ficaram descendentes — Maria, Carolina e Zarina (?).

Encontrei recenseados em Cunha, em 1821, Manuel Alves de Oliveira, de 43 annos, casado com Ignez de Andrade e Silva, de 31, e com os filhos — João, Maria, Zeferina, Feliciana e Jesuina. Pareceu-me que esta Ignez era a filha do capitão-mór José Alves de Oliveira e de sua primeira mulher Ignez de Andrade e Silva. Este nome, aliás, já era o da mãe de José Borges dos Santos, sogro do capitão-mór. Quanto a Manuel Alves de Oliveira, seria primo da mulher, talvez filho de Antonio Alves de Oliveira, atrás referido. Já pedi ao dr. Alfredo Casimiro da Rocha Filho, distincto filho de Cunha, que, quando na sua terra natal, de passeio, tivesse a bondade de verificar isso, por mim, o que de certo fará com a boa vontade e a intelligencia com que de outra vez já me serviu, numa pesquisa parochial muito bem succedida.

Assim, com essa conjugação de esforços, aos poucos, ir-se-ão esclarecendo as linhagens do Valle do Parahyba, assás maltratadas pelos genealogistas mais antigos, como se o extremo léste de São Paulo devesse systematicamente ficar fóra da orbita de taes estudos...

Voltando a Ignez de Andrade e Silva, a terceira do nome na familia de José Borges dos Santos e Maria Miguel da Silveira (V,510), tendo ficado viuva, transferiu-se para Queluz, onde já se achava o tio alferes Carlos Pedroso da Silveira, agricultor no bairro do Ribeirão das Cruzes. Adquirindo propriedade agricola, ahi ficou Ignez de Andrade, recenseada em 1833, com 46 annos e com dois filhos a mais, em relação á lista acima — José, de 8 annos e Manoel, de 5.

Dado o curioso facto da persistencia de nomes proprios nas familias aparentadas, é licito perguntar que relação teria a mãe de José Borges dos Santos (Ignez de Andrade, Ignez de Andrade e Silva) com suas homonymas do volume VI, da "Genealogia Paulistana", pagina 434 e do volume VIII, pagina 437, respectivamente, em titulos "Bicudos" e "Gayas"?

Foram concedidas, hontem, as seguintes licenças a funccionarios municipaes:

2 mezes, ao sr. Gibelto Morell, 2.º escripturario do Departamento da Fazenda; 2 mezes, ao sr. Manfredo Soares de Sousa, continuo do Departamento de Cultura; 1 mez, ao sr. José Mendonça de Oliveira, operario do Departamento de Obras Publicas, e 30 dias, ao sr. José Galote, operario do Departamento de Serviços Municipaes.

——(o)——

Foi nomeado o sr. Valabonso Candido Ferreira, para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Nazareth.

——(o)——

Por actos do sr. Secretario da Fazenda, foram effectuadas as seguintes designações:

O sr. Ralpho Pedro da Silva, auxiliar de escrivão da collectoria estadual de Marilia, para exercer, em commissão o cargo de escrivão da mesma collectoria, durante o periodo de licença, sem vencimentos, do escrivão effectivo, sr. Martinho Nogueira de Oliveira, a partir de 14-12-1938;

o sr. Clovis Marques Guimarães para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da Collectoria estadual de Marilia, durante o commissionamento do sr. Ralpho Pedro da Silva como escrivão, a partir de 14-12-1938;

o sr. Cesidio de Almeida Moraes para exercer, como contractado, as funcções de entregador de contas e avisos da mesma Secretaria.

Foi nomeado o sr. Raul Franco Martins Filho, para exercer o cargo de motorista do Departamento das Municipalidades.

——(o)——

Foi promovido o engenheiro Raul Ferraz Mesquita, de engenheiro-auxiliar da Directoria de Engenharia do Departamento das Municipalidades, ao cargo de engenheiro-ajudante da mesma directoria.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo: — Bom em São Paulo; bom com augmento de nebulosidade no Paraná; estavel já sujeito a chuvas em Santa Catharina, e perturbado com chuvas e trovoadas no Rio Grande. Nevoeiros.

Temperatura: — Em elevação até Paraná, e estavel nos demais Estados.

Ventos: — Variaveis, predominando os do quadrante norte com rajadas muito frescas no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem:

O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, com nevoeiros até Paraná e encoberto nos demais Estados, com chuvas na cidade do Rio Grande. A's 9 horas, hontem, era encoberto, com nevoeiros até Santa Catharina, e encoberto no Rio Grande do Sul. Predominaram os ventos de norte a léste fracos.

Cinematographia

"HOTEL IMPERIAL"

Isa Miranda é uma mulher predestinada. Nascida em Milão — a grande cidade industrial da Italia —, Isa alimentou, desde a infancia, sonhos singulares. Na adolescencia esses mesmos sonhos perseguiam-n'a sem que conseguisse atinar, ao certo, com o que realmente desejava! Na juventude tratou de seguir uma carreira qualquer, visto como, pertencendo a uma familia humilde, sentia-se na obrigação de fazer algo para auxiliar. E enveredou pelo commercio, permanecendo annos a fio num grande escriptorio de Milão. Os sonhos que costumava ter acalmaram-se com sua absorpção pelo trabalho. Mas não tardaram a martellar-lhe a consciencia e Isa Miranda teve por fim a significação delles. Era a arte que a chamava. Sentia-se destinada a triumphar no theatro — sua grande e unica paixão. Conseguiu pequenos papeis numa modesta companhia que actuava em Milão. Pouco a pouco foi se tornando conhecida. E quando uma revista instituiu um concurso photographico para escolha de uma jovem que reunisse qualidades sufficientes para protagonizar um filme a ser produzido por essa mesma revista, Isa obteve o primeiro lugar. Dahi para deante todos sabem o que tem sido a carreira da fascinante mulher. De triumpho em triumpho filmou successivamente em Roma, Berlim, Paris. Agora, a Paramount, tendo em vista sua celebridade européa e seu valor artistico, contractou-a e Isa Miranda teve por fim a consagração suprema da carreira de uma artista: Hollywood! Eil-a em seu primeiro triumpho americano: "Hotel Imperial" — que a marca das estrellas irá apresentar já na quinta-feira, 22, no Cine Bandeirantes.

Isa Miranda consagra-se nesta producção de maneira admiravel. Ella que já triumphára nas maiores cidades da Velha Europa, triumpha agora na cidade mais difficil de ser conquistada: Hollywood!

Vejam-n'a em "Hotel Imperial" e vejam como Isa sabe ser linda, sabe ser esplendidamente artista, deliciosamente mulher! Com ella: para maior satisfação de todas as jovens, o galhardo Ray Milland — que é, actualmente um dos expoentes maximos, entre os jovens galãs do cinema. Isa Miranda e Ray Milland em "Hotel Imperial", admiravel producção da Paramount, a partir de quinta-feira, dia 22, no Cine Bandeirantes.

No elenco: "O côro dos Cossacos do Don" — J. Carroll Naish — o esplendido villão, Gene Lockart, Reginald Owen, etc. Soberba direcção de Robert Florey!

"DEIXAE-NOS VIVER"

O amor, vence todas as fatalidades, triumpha até da propria morte!...
Dizem, que a justiça é cega...
mas o amor, anda de olhos abertos!
E isso, mais uma vez, fica provado, através das scenas humanissimas deste drama da Columbia, onde Henry Fonda, é salvo das garras da fatalidade, pelo immenso amor que lhe dedica Maureen O'Sullivan!...

"Deixae-nos viver", é o titulo do superdrama da Columbia, que o Cine Odeon, Sala Vermelha, nos apresentará á partir da proxima segunda-feira.

* * *

CANÇÃO DE AMOR

Jeanette Mac Donald crê que as letras "M" e "N" lhe dêm sorte, pois viu que o nome dos personagens que encarna principiam sempre por essas letras, desde aquelle seu grande triumpho que todos lembram em "Oh! Marietta", a opereta na qual pela primeira vez figurou ao lado de Nelson Eddy, dirigida por W. S. Van Dick II.

Isso foi revelado pela admiravel "estrella", emquanto ella passeava pelo estudio, aguardando a hora de iniciar a filmagem de "Canção de Amor", o filme que o Cine Metro (ar condicionado) está exhibindo.

O nome do personagem que ia interpretar nesta producção era Gwen Arlen, mas a seu pedido e para satisfazer a sua superstição, o director concordou em trocal-o por Gwen Marlowe.

Para provar a veracidade do que acima foi descripto, nota-se que nos diversos filmes Jeanette sempre usou um nome começando por "M" ou "N": Marietta, em "Oh! Marietta"; Rose-Marie, no filme do mesmo nome; Mary Blake, em "San Francisco" e Nina Maria em "O Vagalume".

"TRES MOSQUETEIROS... POR ENGANO!"

Drama, acção, rythmo e um romance sensacional!

D'Artagnan — bravo entre os mais bravos, aventureiro sem par, amoroso e impulsivo — offerecendo luta aberta aos homens, canções inebriantes e beijos quentes ás mulheres!

Mas imaginem só, na immensa confusão rythmica das lutas, no torvelinho trepidante das cavalgadas, na vibração sonora dos beijos... os 3 mosqueteiros por engano, 100 o|o da pandega, falsos como batedores de carteira, bambas que lutam melhor com canivetes e facas de cozinha!

Nenhum equivoco jamais redundou em tamanha catastrophe.

Don Ameche, o mais perfeito D'Artagnan de todos os tempos, os irmãos Ritz, na mais calamitosa creação de Atos, Portos e Aramis — Binnie Barnes, Gloria Stuart, Pauline Moore, Joseph Schildkraut, John Carradine, Lionel Atwill são os principaes de "3 Mosqueteiros por engano", que a 20th. Century-Fox apresentará segunda-feira no Ufa Palacio.

THEATROS

COMMUNICADOS

BRAILOWSKY, HOJE, NO MUNICIPAL

Brailowsky apresenta-se, hoje, ás 20,45 horas, pela quarta vez, no Municipal. Como nos recitaes anteriores, o theatro deverá ficar repleto de um auditorio interessado em ouvir o grande pianista contemporaneo que, agora, no apogeu de sua arte, vem fazendo vibrar a sensibilidade paulistana com audições que são verdadeiras festas para o espirito.

O programma a ser executado na noite de hoje é o seguinte:

"Preludio, intermezzo e fuga em dó maior", Bach-Busoni; "Sonatina", moderato, tempo di minuetto e animato, Maurice Ravel; "Sonata op. 57 ("Apassionata"). Allegro assai, andante con variazioni, allegro ma non troppo, presto". Beethoven.

Doze estudos, Chopin; op. 10 n. 7, op. 10 n. 3, op. 25 n. 3, op. 25 n. 10, op. 25 n. 2, op. 10 n. 12, op. 10 n. 8, op. 25 n. 1, op. 10 n. 4, op. 25 n. 7, op. 25 n. 9, op. 25 n. 11.

"TIRADENTES", NO CARTAZ DO SANT'ANNA

Continua obtendo exito a apresentação da peça historica "Tiradentes", escripta pelo illustre academico e theatrologo Viriato Corrêa. Trata-se de uma pagina emocionante da historia do Brasil, trasladada, com felicidade, para o palco pelo mesmo espirito que creou "A Marqueza de Santos".

Na representação tomam parte: — Italia Fausta, na "Avozinha"; Amelia de Oliveira, em "Barbara Heliodora"; Rodolpho Mayer, em "Ignacio Alvarenga"; Lucia Delor, em "Marilia"; Restier Junior, em "Vice-Rei"; Carlos Medina, no "Juiz"; Luisa Nazareth, em "Eudoxia"; Norma de Andrade, em "Eugenia"; Lourdes Mayer, Oswaldo Louzada, Francisco Moreno, Carlos Machado, Luis Benvenuto, Elias Conturci, Agostinho de Sousa, Eurico Mesquita, Annibal de Freitas e outros, têm actuação destacada na peça, cada qual encarnando um dos famosos personagens de Villa Rica.

Hoje, ás 18 horas e ás 20 e 22 horas, novamente, "Tiradentes".

A VISITA DO SR. SECRETARIO DE EDUCAÇÃO A' "CASA DO ACTOR"

O sr. dr. Alvaro Guião, dd. secretario da Educação, visitará a "Casa do Actor", recolhimento para artistas invalidos, no proximo sabbado, dia 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

A directoria do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, em São Paulo, desvanecida pela gentileza e honra que s. exc. dispensa á classe theatral, com esta visita, convida todos os artistas a prestarem a sua manifestação de preço, aguardando a chegada de s. exc. naquella casa beneficente.

ARTISTAS QUE SE EXHIBIRÃO EM S. PAULO

TITO SCHIPA, no Theatro Municipal, fazendo parte da Companhia Lyrica Official Autonoma de São Paulo.

ELSA MERLINI e RENATO CIALENTE, com sua companhia de comedias, no dia 30 do corrente, no Theatro Municipal.

AMELIA REY COLLAÇO e ROBLES MONTEIRO e sua companhia de comedias, dia 5 de julho, no Theatro Sant'Anna.

. . . A GARRIDO e sua companhia, no Theatro Colombo.

COMPANHIA DE ANÕES, dia 30 do corrente, no Casino Antarctica.

ESPECTACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — Concerto pianistico de Alexandre Brailowsky.

SANT'ANNA — "Tiradentes", de Viriato Corrêa, ás 20 e 22 horas.

BOA VISTA — "Sonhos de amor de Liszt", pela Companhia Alba Regina-Franca Boni.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.
RECORD — 7.00, Jornal.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8.00 Prog. internacional — 8.30 Só... riso.
RECORD — 8.00 Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8.30 Tudo é bão.
CRUZEIRO — das 8.00 até ás 9.00 — horas programmas normaes.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00, Ondas alegres.
COSMOS — das 9.00 até ás 19.00 — Horas programmas normaes.
CULTURA — 9.00 Melodias de nossa terra.
CRUZEIRO — Das 9 até ás 10 horas, programmas normaes.
CULTURA — 9.30 Variado — 9.45 Prog. brasileiro.
EXCELSIOR — 9.00, Jornal — 9.30, Variado.
RECORD — 9.00 Prog. indicador.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 Sonho de valsa — 10.30 Canção de Portugal.
CULTURA — 11.00 Musica para você — 10.30 Hora luso.
DIFFUSORA — 10.00, Jornal — 10.15, Variado — 10.45 Arco Iris.
EXCELSIOR — 10.00 Prog. dos socios — 10.30 Hora da Bolsa.
RECORD — 10.00 Solistas — 10.15 Prog. hispano-americano — 10.30 Prog. americano — 10.45 Prog. brasileiro.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00, Piedigrota. — 11.30 Nhô Zefa.
CULTURA — 11.00 Coisas nossas — 11.30 Joias musicaes — 11.45 Variado.
DIFFUSORA — 11.00 Jornal — 11.05 Arco iris — 11.15 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EXCELSIOR — 11.00, Prog. hawaiano — 11.30, Prog. portuguez.
RECORD — 11.00 Prog. italiano. — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. variado.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00, Prog. brasileiro — 12.15 Bate papo — 12.30 Prog. americano — 12.45 Prog. variado.
CULTURA — 12.00 Variado — 12.10 Aperitivo sonoro — 12.30 Hora italiana.
EXCELSIOR — 12.00 Jornal — 12.10 Valsas — 12.30, Orchestra — 12.45, Solistas — 12.30, Prog. brasileiro.
DIFFUSORA — 12.00, Jornal — 12.05, Musicas de nossa terra — 12.30 Variado — 12.45 Almoço musicado.
RECORD — 12.00, Prog. variado. — 12.30 Prog. francez — 12.45 Prog. havaiano.
S. PAULO — 12.00 Arnaldo Amaral — 12.45 Variado.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. argentino — 13.15 Prog. brasileiro — 13.30 Serrador — 13.45 Prog. na roça.
CULTURA — 13.15, Musica variada.
DIFFUSORA — 13.00 Jornal — 13.05 Breve e leve — 13.30 Prog. de arte.
RECORD — 13.00 Prog. brasileiro — 13.15 Prog. argentino — 13.45 Prog. feminino.
S. PAULO — 13.00, Carmen Barbosa. — 13.15, Prog. argentino. — 13.30, Prog. vesperal.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14.00, Prog. na roça.
DIFFUSORA — 14.00, Jornal.
RECORD — 14.00, Orchestra ligeira. — 14.15, Prog. brasileiro. — 14.30, Variado.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15.00 Jornal — 15.15 Prog. viennense; 13.30, Hora da Bolsa.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,00, Variado. — 16.30 Boa tarde sorridente.
CULTURA — 17.00, Chá musicado. — 17.30, Seculo XX.
EDUCADORA — 16.00 — Você manda e não pede; 16.30 — Cine radio.
DIFFUSORA — 16.00, Clube Papae Noel; 16.30, Romance musicado.
RECORD — 16.00 Prog. popeye.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — 17.00 Hora do estudante — 17.30 Prog. universal.
CULTURA — 17,00, Chá musicado. — 17.30, Seculo XX.
EDUCADORA — 17.00, Saudades da roça. — 17.30, Prog. evangelista.
DIFFUSORA — 17.00, Jornal. — 17.05, Prog. popular. — 17.30, Operas. — 17.45, Prog. brasileiro.
EXCELSIOR — 17.00 Variado — 17.15 Tia Justina — 17.30 Solos ligeiros — 17.45 Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17.00 Prog. brasileiro — 17.20 Variado.
S. PAULO — 17.00, Prog. brasileiro. — 17.30, Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18.10, Rythmos. — 18.30, Prog. arabe.
CULTURA — 18.00, Ave Maria. — 18.05, Continuação Seculo XX. — 18.45, Hora italiana.
EDUCADORA — 18.00, Prog. ferroviario.
DIFFUSORA — 18.00, Jornal. — 18.05, Livro do dia. — 18.10, Prog. popular. — 18.30, Novidades.
RECORD — 18.00 Prog. variado — 18.30 Estudio com Manuel Durães. — 18.45, Variado.
S. PAULO — 18.00 Joias musicaes — 18.20 Commentarios esportivos — 18.45 Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19.00 Ravengar — 19.15, Familia encrencada. — 19.30, Prog. variado; 19.45 — prog. argentino.
COSMOS — 19.00 Postal sonoro. — 19.15, Musica popular. — 19.30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19.00 Selecção — Remember. — 19.15 Variado. — 19.30 Irmãs Pagãs — 19.45 Variado.
CULTURA — 19.30 — Nhô Totico; 19.45 Canções francezas.
DIFFUSORA — 19.00, Jornal. — 19.05, Wanda Ardanuy com typica. — 19.15 Jockey Clube. — 19.30 Roberto Fioravanti e Ivany Ribeiro. — 19.55 Jornal.
RECORD — 19.00, Estudio com Isaura Agrippino e regional. — 19.15 Eugenio Mascigrande — 19.30 Prog. brasileiro. — 19.45 Variado.
S. PAULO — 19.00 Philomena Grasso. — 19.15 Wilson de Andrade. — 19.30 Prog. dos Pinguins. — 19.45 Theodorico Soares.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.
S. PAULO — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
COSMOS — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
CULTURA — Hora do Brasil.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00, Bem que vi — 21.15 — Estudio. — 21.30 Senhores Jurados.
COSMOS — 21.00 Variado.
CULTURA — 21.00, Castro Barbosa — 21.15, Irmãs Pagãs — 21.30, Lyrio de ouro — 21.45, Orchestra de salão.
CRUZEIRO — 21.00 Orchestra de salão. — 21.15 Orchestra PRE-4. — 21.30 Soprano Celina Sampaio. — 21.45 Solos variados.
DIFFUSORA — 21.00, Jornal — 21.05, Octavio Machado. — 21.15 Variado. — 21.45 Octavio Machado.
RECORD — 21.00 Variado. — 21.15 Prog. brasileiro. — 21.30 Estudio com R. T. Galvão. — 21.30 Frausino e Florencio. — 21.45 Ubirajara.
S. PAULO — 21.00, Hermanos Hernandez. — 21.30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — 22.30 Tio Juca.
COSMOS — 22.00, Variado — 22.30, Terezé da toda noite.
CRUZEIRO — 22.00 Valsas de Strauss com orchestra. — 22.15 Del Rio — 22.30 Musica fina.
CULTURA — 22.00 Orchestra de salão. — 22.15 Tagarelices de um speaker. — 22.30 Nhô Totico. — 22.45 Musica no ar.
DIFFUSORA — 22.00 Jornal — 22.05
RECORD — 22.00 Prog. de estudio com Ubirajara. — 22.15 Estudio com Raul Torres, Serrinha e Arnaldo Meirelles. — 22.45 Prog. francez.
S. PAULO — 22.30 Orch. Guy Lombard. — 22.45 Irmãs Pagãs.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23.00, Prog. brasileiro. — 23.30, Ré-fa-si. — 24.00, Final.
COSMOS — 23.00, Tabu'. — 24.00, Final.
CRUZEIRO — 23.00, Prog. popular. — 24.00, Final.
CULTURA — 23,00 — Musica no ar; 24.00 — final.
DIFFUSORA — 23.00, Jornal — 23.30, Final.
RECORD — 23.00, Diga diga du' — 23.30, Viennense — 24.00, Ultimo programma — 24.30, Final.
S. PAULO — 23.00, Prog. dos namorados — 23.30, Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal — 23.15 Musica variada. — 23.30, Final.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

Proseguindo no seu programma de diffusão dos modernos systemas de escripturação e controle, o Instituto Paulista de Contabilidade realizará em sua séde, na proxima sexta-feira, 23 do corrente, ás 21 horas, a 3.ª demonstração pratica de contabilidade mecanica, a cargo da Casa Pratt S. A.. A entrada será franqueada aos interessados.

LIGA DE COORDENAÇÃO NACIONALISTA

No salão nobre da Associação Paulista de Imprensa, cedido por essa entidade de classe, realizou-se, hontem, mais uma de suas reuniões, a Liga de Coordenação Nacionalista, empossando, por essa occasião, a sua directoria eleita a 8 do corrente, assim como uma commissão juridica composta dos drs. Andrelino de Assis, Domingos Laurito e Bueno de Azevedo Filho, e a commissão economica, constituida dos drs. João Castaldi, Maximo de Moura Santos e Antonio de Andrade Neto.

A primeira destas commissões destina-se a apparelhar os idealistas da Liga de accordo com os estatutos que devem reger o seu destino. A segunda commissão foi incumbida de apresentar no prazo maximo de 15 dias, um plano para a realização dos seus objectivos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Em sua séde social, á rua Senador Feijó, 189, 2.o andar, será realizada, hoje, ás 20 horas, a reunião semanal da directoria da Associação Paulista de Propaganda.

Sendo a terceira 4.ª feira do mez, a reunião da directoria será em conjunto com os membros de todas as commissões, devendo cada uma apresentar um relatorio dos trabalhos realizados desde a ultima reunião conjunta.

A reunião é franqueada aos demais associados da A. P. P.

CLUBE ZOOLOGICO DO BRASIL

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, no salão nobre do Instituto Historico e Geographico, gentilmente cedido pelo sr. José Torres de Oliveira, director dessa organização scientifica, uma reunião amadorista dos socios do Clube Zoologico do Brasil, sendo a seguinte a ordem do dia:

Dr. A. M. Olalla — "A caça na Amazonia"; dr. Carlos Amadeu Camargo Andrade — "A sarabatana e seu processo de atirar".

O gerente vae convocar uma assembléa geral, em que será designada uma commissão para levantar o recurso necessario á acquisição de uma propriedade rural, onde se realizarão esportes ao ar livre, promovendo-se a apuração de raças finas de cães de caça e a criação de aves e animaes sylvestres. Constituir-se-á, então, outra commissão para elaborar a reforma dos estatutos sociaes.

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS DE S. PAULO

O Departamento de Fiscalização do Syndicato dos Commerciarios de S. Paulo convoca uma reunião para amanhã, ás 20 horas. Tratando-se da incorporação de novos elementos no actual corpo de fiscaes desse Departamento do Syndicato, pede-se o comparecimento de todos os associados que se interessarem pelo assumpto.

INSPECÇÃO DE SAUDE

As pessoas abaixo mencionadas, deverão comparecer, munidas de prova de identidade, amanhã, ás 12 horas e trinta minutos, á rua Marconi, 131, 2.o andar, sala 214, afim de se submetterem a inspecção de saude:

Dr. Flavio Rocha, promotor publico da comarca de Mogy-Mirim; Francisco Roca Dordal, funccionario do Instituto Biologico; José Antonio de Lima, engenheiro ajudante da Repartição de Aguas.

INAUGURADO, NO GRUPO ESCOLAR DE IGNACIO UCHÔA, O ALTAR DA PATRIA

No grupo escolar de Ignacio Uchôa realizou-se, ha dias, com toda a solennidade, a installação do Altar da Patria, em que foi collocada a Bandeira nacional, offerecida pelo sr. Prefeito Municipal.

A' festa, que se revestiu de grande brilho, compareceram todo o corpo docente e discente do grupo escolar, as autoridades locaes e numerosas familias.

A nova Bandeira foi benzida pelo padre Nicolau Miranda, vigario da parochia.

Presidiu as solennidades o sr. João Reverendo Vidal, Prefeito de Ignacio Uchôa, que se achava ladeado pelos professores Oscar Augusto Guelli, delegado regional do ensino, e Calixto de Sousa Aranha, inspector districtal.

Foram padrinhos da Bandeira collocada no Altar da Patria, o sr. João Reverendo Vidal, Prefeito Municipal, e sua esposa, exma. sra. d. Julinha Reverendo Vidal.

O illustre educador professor Oscar Augusto Guelli pronunciou uma formosa oração allusiva ao acto, sendo, ao terminar, enthusiasticamente applaudido.

CHEFATURA DE POLICIA

Foram nomeadas e exoneradas as seguintes autoridades policiaes para o districto de Guaraçahy, municipio de Andradina.

Exonerações: — Manuel Vieira e Augusto Lopes, respectivamente 2.o e 5.o supplentes do sub-delegado. Nomeações: — Sebastião Dinis, José Luis e José Antonio Simões, respectivamente 1.o, 2.o e 3.o supplentes do sub-delegado de policia.

Foi exonerado Orlando Franco Pontes, do cargo de sub-delegado de policia do 12.o districto — S. Miguel, da Delegacia da 10.ª Circumscripção de Policia da Capital.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Paulo de Faria — 6.ª classe: Horacio Goulart, Alberto Fontoura de Azeredo, Brasiliano Barbosa de Sousa e Antonio Eduardo da Silveira, respectivamente delegado de policia, 1.o, 2.o e 3.o supplentes do mesmo.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Andradina, 5.ª classe: Humberto Passarell, Francisco Xavier de Carvalho e Antonio Bracale, respectivamente 1.o, 2.o e 3.o supplentes do delegado de policia, e. José Lopes Barbosa, Felicio Xavier de Mendonça, Alipio Modesto e Manuel Andrade Rego, respectivamente, sub-delegado de policia 1.o, 2.o e 3.o supplentes do mesmo.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Martinopolis, 6.ª classe: Antonio Joaquim Senteio, Bruno Goulart Medeiros e Euclydes Girotto, respectivamente 1.o, 2.o e 3.o supplentes do delegado de policia, Antonio Peixoto de Alencar, sub-delegado de policia do districto da séde e João Carvalho do Prado, sub-delegado de policia do districto de Balisa.

Foi nomeado o 2.o tenente reformado da Força Publica, Eurico Senna para exercer o cargo de sub-delegado de policia do districto séde do municipio de Barretos.

Foram removidos os seguintes escrivães de policia de 5.ª classe: Sebastião de Mello Dias, de Palmital para Salto Grande e João Gonçalves Rodrigues, de Salto Grande para Palmital.

Foi nomeado o sr. Gabriel Cagnoni para exercer o cargo de 2.o supplente do sub-delegado de policia do 2.o districto — Villa Sant'Anna, da 10.ª Circumscripção da Capital.

Foi nomeado o sr. Virginio Carrari para exercer o cargo de 3.o supplente do sub-delegado de policia do 7.o districto — Villa Carrão, da 10.a Circumscripção Policial da capital.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer amanhã, ás 8 horas, á rua Victoria, 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos:

Benedicto Henrique Sobrinho, José Mario Victor Montemurro, Rubens Marcondes, Maria Rosa Gonçalves, Rocco Rustino, Salvador da Rocha, Antonio Simão Baptista, Armando Luchesi, Victor Zabriere, Luis Grattagliano, Humberto Seganfredo, Caetano Raiola, Eduardo Tunes, José Benedicto Ferreira dos Santos, José Izaias dos Santos, Clovis Heladio Ribeiro Nogueira, Angelo Banco, Francisco Ferreira Santos Junior, Carlos Victor Makal, Rubens Cavallini, Antonio Alves Ferreira, Antonio de Sousa Rocha, Alcibiades Saraiva, Raymond Morel, Pedro Bicudo Rosas.

Foram approvados em exames os seguintes candidatos: Arinos Theodoro de Oliveira, Manuel dos Santos Ferreira, Oreste Favero, Alberto da Fonte, Ricardo Ravelli, Orlando Chiaroni, Oswaldo Marchi, José Pecillo, Eugenio Pardini, Casemiro Mikulavis, Benjamim Esteves, João Scorza. Reprovados, 11.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as sras. professoras dd. Paula Rodrigues Vianna, Olivia Silva, Maria Isabel de Oliveira, Evan Rodrigues Alves, Ismenia Augusta de Oliveira, Gertrudes Medeiros Miranda, afim de se submetterem a inspecção de saude.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

SANTOS DO DIA

S. Luis de Gonzaga

Abandonou a favor de seu irmão os direitos de primogenito de sua nobre familia, entrando para a Companhia de Jesus. Nella morreu cheio de virtudes e merecimentos, cuidando dos doentes durante uma epidemia.

São Luis Gonzaga, patrono da mocidade estudiosa, joven levita pertencente é Companhia de Jesus, tornou-se celebre pela sua innocencia e santidade. Falleceu em 1591, contando apenas vinte annos de edade.

Commeram-se tambem hoje: Santo Euzebio, bispo de Samosatá, martyrizado em Mogunça, no seculo IV; São Martinho, bispo de Tengres, fallecido a 276; São Rodolpho, bispo de Bourget, fallecido no anno 868; São Terencio, São Rufino, São Cyriaco, Santo Appolinario, Santa Demetria, Santa Murcia, martyres.

COMUNHÃO PASCHAL DOS FUNCCIONARIOS DA LIGHT E DA TELEPHONICA

No proximo dia 25 do corrente, será realizada, na egreja de São Gonçalo, á praça dr. João Mendes, a paschoa dos funccionarios das duas empresas supra citadas.

Essa cerimonia será precedida de um triduo de conferencias preparatorias, proferidas pelo revmo. padre Irineu Cursino de Moura, S. J., na mesma egreja, nos dias 22, 23 e 24 deste mez, ás 17 horas e meia.

Os funccionarios de todas as classes das referidas empresas estão convidados a tomar parte nessas cerimonias.

PASCHOA DOS ESPORTISTAS

A Congregação Mariana N. S. Salette, tomou a si o encargo de promover a Paschoa dos Esportistas, que se realizará em 25 do corrente.

Haverá um triduo preparatorio, pregado pelo padre Irineu Cursino de Moura, S. J.; a missa do dia 25 será celebrada pelo padre Ernesto de Paula, que pronunciará na occasião palavras allusivas ao acto.

Na séde da Congregação Mariana, na Matriz de Sant'Anna, acham-se abertas as listas de adhesões. Opportunamente serão indicados outros locaes.

PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO

Apostolado da Oração

No corrente mez, haverá, na matriz da Consolação, todos os dias, missas ás 8 horas, com communhão e bençam do SS. Sacramento.

A novena do Sagrado Coração de Jesus foi realizada no dia 17 p. p. com a bençam do SS. Sacramento, ás 19 horas e meia, estando as conferencias a cargo de monsenhor dr. Armando Lacerda.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

A Congregação Mariana de Nossa Senhora das Dores e Santo Antonio de Padua, a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, fará realizar, no dia 25 do corrente, ás 8,30 horas, no Santuario de Santa Cruz, largo da Liberdade, a Paschoa dos Commerciarios.

Essa solennidade será precedida por um triduo preparatorio nos dias 22, 23 e 24, ás 20 horas, a cargo do revmo. frei Lourenço, da Ordem dos Capuchinhos.

A iniciativa conta com o apoio e a adhesão de numerosas firmas commerciaes, e tem despertado grande interesse e enthusiasmo.

Convidam-se para a Paschoa dos Commerciarios todos os membros dessa numerosa classe. As adhesões poderão ser dadas pelo telephone 4-3587, ao sr. Antonio Paladino, o qual está apto a prestar quaesquer informes a respeito.

PAROCHIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE IBIRAPUERA

(Brooklyn Paulista)

Realizar-se-ão na egreja matriz de Ibirapuera, situada em Brooklyn Paulista, 5.º desvio da linha de Santo Amaro, festas e kermesse em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, padroeiro da parochia, obedecendo ao seguinte programma:

Todos os sabbados e domingos do mez de junho haverá ás 18,30 horas reza solenne com canticos polyphonicos e populares; em seguida, kermesse no largo da egreja matriz; leilão de prendas; barracas de petisqueiras; irradiação de canticos e poesias com a participação de conhecidos humoristas; divertimentos para crianças; corridas humoristicas; tiro ao alvo; outras diversões com surpresas e premios; illuminação.

Dia 25 de junho — A's 6 horas — missa festiva com communhão geral do apostolado, da Pia União das Filhas de Maria, da Congregação Mariana e dos fiéis em geral; ás 8 horas missa festiva com communhão geral da Cruzada Eucharistica, de todos os alumnos do grupo escolar de Ibirapuera, do Collegio Santa Maria e das diversas escolas da parochia; ás 9,30 horas: solenne missa cantada, executando o côro a missa polyphonica, irradiada pela estação de radio local; ás 14,30 horas: procissão pelas ruas previamente enfeitadas, percorrendo as principaes ruas do bairro; á entrada pronunciará o panegyrico do Sagrado Coração de Jesus o revmo. padre Prospero Sigaud da Congregação do Verbo Divino, havendo em seguida bençam com o SS. Sacramento.

Após a cerimonia religiosa, terá continuação a kermesse.

Abrilhantará todos os festejos a excellente banda de musica "24 de Junho", de Santo Amaro.

Bondes e omnibus em quantidade, a partir da praça da Sé e largo Riachuelo.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCHAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º, o tempo util em que se deve satisfazer o preceito da communhão paschal, em toda a egreja universal, decorre desde o domingo de Ramos até o domingo da Pascoela.

O mesmo canon auctoriza que os Ordinarios do logar possam antecipar e prorogar o tempo util, não porém antes do domingo de Quaresma, nem depois a festa da SS. Trindade.

Em virtude, porém, de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis diei XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fiéis do Brasil podem cumprir o preceito da communhão paschal desde o domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e São Paulo (29 do corrente).

UM AVISO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Excelsior está fazendo, todos os sabbados, ás 13 horas, irradiação de missas de varias egrejas da capital.

A irradiação está a cargo do padre Elyseu Murari, locutor religioso da estação.

Todos os domingos, ao meio dia, monsenhor dr. Francisco Bastos, faz a explicação do Evangelho do dia.

"CURSO DE LITHURGIA"

Haverá, todas as quintas-feiras, ás 9,30 horas, na séde das Filhas de Maria, da parochia de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia, um "Curso de Lithurgia", pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará em suas aulas sobre "O anno lithurgico".

PAROCHIA DA BARRA FUNDA

Realizar-se-ão na matriz de Sto. Antonio da Barra Funda, de hoje até 25 do corrente, solenidades em homenagem ao milagroso orago, as quaes obedecerão ao seguinte programma:

Dia 24, sabbado, ás 19 horas. — Sermão pelo padre Antonio Ariette, vigario da parochia de São Januario da Moóca.

Dia 25, domingo — Festa de Santo Antonio. A's 7 e 8 horas — Missa com canticos e communhão geral de todos os devotos do grande santo.

A's 9 horas e meia, missa cantada. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada, o padre Arnaldo de Moraes Arruda. No côro será cantada a missa "Campestris" de Tamagnoni. A's 16 horas. Procissão, percorrendo as principaes ruas do bairro. A' entrada prégará o padre Antonio Leme Machado, prof. do Seminario Central do Ipiranga. Em seguida, bençam com o S. S. Sacramento e encerramento das festividades.

— Dia 25 do corrente, kermesse em beneficio das obras da matriz, funccionará no largo fronteiro á egreja. Barracas, leilão, divertimentos, illuminação. Abrilhantará os actos externos a Corporação Musical "Sete de Setembro", da Lapa, sob a direcção do maestro Victor Barbieri.

PASCHOA DOS FERROVIARIOS DE S. PAULO

Realizou-se hontem, sob o patrocinio da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, a "Paschoa dos Ferroviarios".

Haverá conferencias na egreja de São Gonçalo, (praça João Mendes, esquina com a rua Rodrigo Silva), hoje e amanhã, ás 20 horas e meia.

A Communhão Paschal realiza-se na mesma egreja de São Gonçalo, hoje, ás 9 horas. Após a cerimonia religiosa, haverá uma reunião festiva na séde da Federação, junto á egreja.

PAROCHIA DA VILLA CALIFORNIA

(Quinta Parada)

Realizar-se-ão na egreja matriz da Villa California, de hoje até 25 de junho, festas e kermesse em louvor a São João Baptista, padroeiro da parochia.

Domingo ultimo, ás 6,15 horas, 7 horas e meia e 9 e meia horas: missa; ás 19 horas, reza e, em seguida, kermesse; dia 23 e 24, ás 19 horas, reza; em seguida kermesse; dia 25, ás 6 1/4 horas, missa; ás 7 e meia horas: missa com communhão geral; ás 9 e meia horas: solenne missa cantada; ás 15 horas: solenne procissão com todas imagens, percorrendo as principaes ruas do bairro. Após a procissão grande kermesse no largo da Matriz.

Abrilhantarão todos os festejos as corporações musicaes "Luso-Brasileira" e "Light e Power". Bondes 6 e 7 (Penha), até a rua Antonio de Barros. Omnibus de 10 em 10 minutos, da rua Antonio de Barros.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

Triduo em louvor de São Luis de Gonzaga

Promovido pela Congregação Mariana do Braz, realizar-se-á hoje, amanhã e depois, um triduo em louvor do glorioso São Luis de Gonzaga, patrono da Juventude Universal. Amanhã, festa de São Luis, na séde social da C. M. B., haverá reunião, devendo fazer uso da palavra o revmo. padre Jesuino Santilli M. D. vigario Marmo. — No dia 11 do corrente, foi empossado com solennidade no cargo de vigario da parochia do Braz, o revmo. padre Jesuino Santilli.

PAROCHIA DA BELLA VISTA

Communhão Pascal dos homens desta parochia, promovida pela Congregação Mariana:

Dias 22, 23 e 24 — Triduo preparatorio de conferencias, a cargo do revmo. padre Roberto Saboya S. J., ás 20,30 horas.

Dia 24, sabbado, terminada a ultima conferencia preparatoria, estarão os sacerdotes á disposição dos que desejam confessar-se.

Dia 25, domingo, ás 9 horas, missa de Communhão de todos os adherentes á Communhão Pascal dos homens da parochia.

SETIMA COMMUNHÃO PASCHOAL COLLECTIVA DOS FUNCCIONARIOS BANCARIOS

Realiza-se a 25 do corrente a ultima Communhão Pascal Collectiva dos Funccionarios Bancarios, na Basilica de São Bento, ás 8 horas.

Em preparação a essa solennidade haverá nessa mesma basilica um triduo de conferencias preparatorias, pelo revmo. padre Carlos Marcondes Nitsch.

Após a missa, será servido o tradicional café no refeitorio do Gymnasio de São Bento.

Programma — Depois de amanhã, dia 22, ás 8,30 hs.: Missa, ás 17,45 pratica e bençam do SS. Sacramento; sexta-feira, dia 23, ás 8,30 hs. — missa; ás 17,45 horas, pratica e bençam do SS. Sacramento; sabbado, dia 24, ás 8 horas — missa; ás 16 horas, pratica e confissões; domingo, dia 25, ás 8 horas — Missa e communhão collectiva dos bancarios e familias.

Estas reuniões serão abrilhantadas pela excellente orchestra da Consolação, sob a direcção do maestro Ruy Botti Cartolano, em collaboração com o côro dos bancarios.

CARAPICUHYBA PROMOVE PARA O DIA 25 DO CORRENTE A SOLENNIDADE DAS ALMAS

A proposito haverá vesperas desde o dia de hoje, com o seguinte programma:

Hontem, ás 19 hs. houve sessão de abertura, sendo orador o sr. dr. João Castellar Padim, advogado, presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos; hoje, segunda sessão, sendo orador o sr. dr. Paulo Dutra da Silva, engenheiro da Directoria das Estradas de Rodagem, Secretaria da Viação; depois de amanhã, 3.ª sessão, sendo orador o sr. dr. Arthur de Vasconcellos, medico; dia 23 e 24, quarta e quinta sessão, sendo orador o conego Thomaz Aquino dos Santos Brito, Ordem Premonstratense; dia 25, missa e canticos sendo celebrante e pregador o padre dr. Eduardo Roberto, presidente da Federação da Congregação Mariana Feminina e da Juventude Operaria Catholica.

A' tarde procissão, conduzindo as imagens da Sagrada Familia para o novo altar offerecido ao patrimonio da capella e bençam solenne.

PASCHOA DOS FUNCCIONARIOS DA LIGHT E DA TELEPHONICA

Triduo preparatorio

Na egreja de São Gonçalo, á praça Dr. João Mendes, realiza-se nos dias 22, 23 e 24 do corrente, ás 17,30 horas, o triduo de conferencias preparatorias da Communhão Pascal dos funccionarios da Light e da Telephonica, que se realizará na mesma egreja, no domingo, 25, ás 9 horas.

Essas conferencias estarão a cargo do revmo. padre Irineu Cursino de Moura, S. J. e para ellas estão convidados, indistinctamente, todos os funccionarios das referidas empresas.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

Mons. vigario capitular despachou: Pleno uso de Ordens e licença para prégar retiro, ao padre Bernardo Maria de Jesus, da Congregação Passionista.

Licença aos padres Pedro Gomes e Luis Gonzaga de Moura para se ausentarem da parochia.

Ritus Parvulorum a favor do padre Pedro Vermissen.

Dispensa de impedimento: Benedicto Moura e Diva de Castro Ricconi.

O revmo. padre Ernesto de Paula despachou:

Licença aos vigarios de Santo Agostinho, Braz e Moóca para realizarem uma procissão.

Justificações: Parochias: Agua Branca: Clovis de Carvalho e Clarina Amaral, Francisco Morano Nicola e Azzurina Armida Lucheta. Cambucy: Plinio Teixeira da Silva Branco e Maria Amelia Leme, Estello Antunes de Oliveira e Uyara Ubirajara, Diogo Carlos Egydio Tres Rios e Leonor de Rosa, José Alarcon e Yolanda Diorio, Esmael Fernandes e Sebastiana Frederico Luz, Arnaldo Augusto Alves e Alvalina Peralta, Antonio Ferreira Neto e Anna Francisca Franco, Luis Maia Lara e Carmen Rojas. Pinheiros: Romeu Cicala e Estephania Gattai, Benedicto Bento e Isaltina Cyrillo, Edgard Miranda e Maria Camara Miranda. Belém: Orlando Manzolli e Laura Jorge Ribeiro, Manuel Luis Villares e Julia Moreno, Antonio Chiasotto e Aurea Guerra, Ruy Segalina e Marina Cereta. Bom Retiro: Oswaldo Baptista da Rocha e Virginia Toledo, José Rodrigues dos Anjos e Maria Borges, João Zuccolo e Antonia Lopes Prado, Jordão Vieira e Joaquina Adelino, Miguel Opalsqui e Guilhermina Droese, Lazaro Pola e Beatriz Lopes. Pary: Luis Pigatti e Helena Polli, Ciamponi, Francisco Baptista e Isma-Ciamponi, Francisco Baptist ae Ismalia Pacheco, Alexandre Marelli e Rolanda Mazzini. Bexiga: José Etavale e Rosa Yolanda Trombieri, Alberto Alves da Silva e Judith Arantes de Oliveira, José Carvalho e Maria Elvira Benfeito. Poá: Manuel Marques e Benedicta Augusta Barbosa. Santa Cecilia: Haroldo Araujo de Campos e Lucia de Almeida Penna. Perdizes: Agostinho Soares e Maria de Lourdes Benedicto. Jundiahy: José Balsamo Junior e Gilberta Barbin. S. Generoza: Sebastião Ramos e Margarida Zuncheller. Saude: Luciano Mirarchi e Odila Bento. Villa Maria: Annibal Pinto e Pureza Felgueiras.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Licenças concedidas:

De 3 dias, em prorogação, a d. Elfrida Dias, adjunta do 4.o grupo escolar de Jundiahy;

de 5 dias, em prorogação, a d. Iracema Barroso Moreira, adjunta do grupo escolar "Cel. Joaquim Salles", em Rio Claro;

de 6 dias, em prorogação, a d. Odette Ramos de Sousa, adjunta do grupo escolar de Icem, em Olympia;

de 7 dias, a partir de 4 do corrente, a d. Marina de Camargo Medeiros, adjunta do grupo escolar de Campos Novos, em Bella Vista;

de 9 dias, a partir de 1.o do corrente, a d. Elvira de Barros Pastana, adjunta do grupo escolar de Barra Bonita;

de 10 dias, em prorogação, a d. Julia Ribeiro Marcondes, adjunta do grupo escolar de Mauá, em Santo André;

em prorogação, a d. Josephina de Biase, adjunta do grupo escolar de Uchôa;

de 15 dias, a partri de 24 de maio ultimo, ao sr. José Antunes de Oliveira, servente do grupo escolar de Guaimbé, em Lins;

de 15 dias, a partir de 24 de maio ultimo, a d. Rosalpina Orsini, adjunta do "Raposo Tavares", em Baruery;

de 40 dias, em prorogação, a d. Zilda de Almeida, adjunta do 4.o grupo escolar do Braz, na capital;

em prorogação, a d. Ignez Guazzelli, adjunta do grupo escolar de Villa Santa Therezinha, em Santo André;

de 45 dias, a partir de 28 de fevereiro deste anno, a d. Dulcina Baptista das Chagas, adjunta do grupo escolar de Cannas, em Lorena;

de 60 dias, em prorogação, a d. Justina Barbosa, adjunta do grupo escolar de Guahyra;

de 90 dias, em prorogação, a d. Jacy Vieira de Barros, adjunta do grupo escolar de Santa Branca;

de 1 mez, a partir de 9 de maio ultimo, a d. Maria José Andery, adjunta do grupo escolar de Lageado, na capital;

a partir de 14 de abril ultimo, a d. Lydia de Andrade, servente do grupo escolar "Marechal Deodoro", na capital;

a partir de 4 de abril ultimo, ao sr. Theophilo de Sousa Filho, adjunto do 2.o grupo escolar de São José dos Campos;

de 2 mezes, em prorogação, a d. Juracy Fernandes Albuquerque, adjunta do grupo escolar de Porto Feliz.

Sociedade de Tuberculose de S. Paulo

Realizou-se no Instituto de Tisiologia Dr. Clemente Ferreira mais uma sessão mensal da Sociedade de Tuberculose de S. Paulo, sob a presidencia do dr. Marques Simões e secretariada pelo dr. Stoll Nogueira.

Constou da ordem do dia a exhibição de um filme pela Splendor Filme de S. Paulo sobre aspectos interessantes de Campos do Jordão.

Constituiu-se uma commissão para organização da Revista de Tuberculose de S. Paulo.

Apresentaram interessantes trabalhos os drs. Comenale Filho, chefe do Serviço de Cirurgia do Instituto, Gentil Cintra Ferreira e Archibaldo Farnesi, todos medicos da Secção de Tuberculose do Estado.

A excursão do Touring Clube a Atibaia

A secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil continua a desenvolver o plano de excursões e "week-ends", procurando, assim, satisfazer os seus consocios e exmas. familias. Assim é que, embora não tenha regressado ainda a caravana que foi a Iguassu', já elaborou um programma para realizar um passeio a Atibaia, marcando a partida dos turistas para o proximo sabbado. Essa excursão será pequena, pois o regresso dar-se-á domingo, á noite. Todavia, não deixa de ser attrahente a sua organização. Isto porque, aproveitando a época das festas joanninas de Atibaia, o Touring resolveu promover, ali, no Hotel "Rosario", onde ficarão hospedados os excursionistas, um baile á caipira, com premio ao melhor traje caracteristico, havendo ainda desafios de viola, quentão, fogueira, etc. A festa terá lugar no sabbado, continuando depois, á tarde de domingo, com um vesperal dansante e chá. Além de outros attractivos que serão proporcionados aos caravanistas, espera o Touring effectuar diversos passeios pelos arredores de Atibaia, tão decantados pela sua belleza natural.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

A profissionalização do futebol trouxe, consequentemente, mais um problema aos nossos esportes, dada a imprevidencia e pressa com que foi feita a transformação da nova forma de actividades entre nós.

Como temos accentuado, varias vezes, não obedeceu a um rythmo racional a passagem do amadorismo "marron" para o profissionalismo official. Tudo foi feito ás carreiras, sem um amplo estudo do assumpto.

Dahi essa impressão, talvez erronea, do esporte profissionalizado, como fonte de renda.

O mal talvez seja mais generalizado do que se pensa, mas nem por isso os nossos parceiros podem eximir-se da responsabilidade de imprevidencia e incuria. Outros paizes, parece, não estudaram o caso em todos os seus aspectos decorrendo disso grandes aborrecimentos e casos delicados; entretanto, veio a reacção por meio dos orgams governamentaes e os clubes puderam, de certo modo, corrigir os defeitos de organização.

O assumpto delicado que mereceu a attenção das autoridades do governo foi a "importação" de jogadores estrangeiros, em franca concorrencia com os nacionaes, tanto quanto ao numero nos clubes como, tambem, pela melhor remuneração de um trabalho identico.

Varios paizes, como a Allemanha, nacionalizaram os seus esportes, em todos os ramos, pondo-os a salvo de infiltrações, por vezes, perniciosas. Outros determinaram um numero reduzido de estrangeiros nas fileiras dos clubes, como a França, onde só se permitte um em cada quadro.

Agora, em que pesem as informações de fonte segura, o projecto da officialização procura defender o jogador nacional e assegurar-lhe egual recompensa aos adventicios. Está fixado o numero de um em cada turma. Mas, admittamos que, em face da lei dos dois terços nas actividades profissionaes, o futebol esteja nellas incluido e se extenda essa exigencia áquelle numero.

Ora, os nossos clubes, que já têm conhecimento dessa disposição patriotica do Conselho Nacional de Desportos, deveriam ir pondo os casos internos para um reajustamento perante a lei, proximo a ser homologada.

Especialmente, ou principalmente, no Rio, quasi todos os clubes têm excesso de jogadores estrangeiros e deveriam ir diluindo a carga. Mas isso não se verifica. Ao contrario, as noticias da capital do paiz esclarecem que alguns gremios estão dispostos a contractar mais jogadores argentinos e uruguayos!

Claro que os contractos deverão ser, mais ou menos, longos e quando a nova lei entrar em execução haverá, fatalmente, grita geral dos gremios suppostamente prejudicados, quando, na verdade elles foram os provocadores dessa situação em face da mentalidade adstricta a um circulo fechado de acção impressionista.

Ha uma grande expectativa em nossos circulos esportivos por esse aspecto da officialização e todos, a "una voce", esperam que as decisões governamentaes se façam sentir com presteza, alheias ás queixas dos recalcitrantes.

ESPORTES

Os proximos jogos abertos do campeonato do interior

APPROVADO PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PHYSICA O "CODIGO ESPORTIVO" — SANADAS ALGUMAS LACUNAS

Não ha duvida que, uma das grandes victorias dos jogos abertos do interior, essa magna competição que constitue hoje um justo orgulho do esportista interiorano, é a sua officialização por parte do Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo. O beneficio que esse patrocinio trouxe não nos parece razoavel enumerar aqui, porém, já se notam os resultados dessa officialização. Vale mesmo a pena lembrar que, todos os campeonatos passados não tiveram uma organização a rigôr como, aliás, o exigia a grandiosidade do certame. Isso é muito facil de explicar. Até então, as "commissões organizadoras" dos jogos não deviam obediencia a nenhum outro orgam a não ser as entidades especializadas que officializam as provas, somente na semana da sua disputa. Dahi resultarem negligencias que, embora não prejudicassem o andamento das suas disputas, sempre tiveram grande parcella de responsabilidade em varios casos que a propria imprensa teve opportunidade de noticiar.

Uma das grandes lacunas, era a falta de um codigo esportivo que, com antecedencia, marcasse as provas a serem disputadas, afim dos concorrentes obterem tempo para o seu preparo. Assim sendo, as representações demandavam á séde do campeonato, como se diz na gyria esportiva, muitas vezes no "escuro". Para exemplo, tivemos os jogos de Uberlandia e de Sorocaba, cujas provas de natação foram marcadas pouco mais de um mez antes do certame; o proprio campeonato de cestobol, que constitue o "pivot" dos jogos, tinha na dependencia da disposição das "commissões organizadoras" o systema da sua disputa; o campeonato de saltos ornamentaes figurava, erradamente, entre as provas de natação e um sem numero de pequenos detalhes que não valem a monta de um commentario.

Com a officialização dos jogos por parte do Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo, essa lacuna foi inteiramente sanada, pois, o seu delegado junto aos jogos, sr. A. Boaventura da Silva, de parceria com o Departamento de Esportes da Commissão Organizadora, póde elaborar, com quatro mezes de antecedencia, um excellente codigo pelo qual devem-se guiar os technicos e amadores do interior que pretendem disputar os grandes jogos que constituirão este anno a "Semana Olympica de Campinas".

Esse codigo, que damos hoje á publicidade, por gentileza da commissão organizadora dos jogos de Campinas, cuja remessa nos havia promettido, é sem duvida alguma a primeira victoria colhida pelos companheiros de Ary Rodriguez, pois, representa o passo que garantirá aos jogos que o Clube Campineiro de Regatas e Natação está realizando, o seu exito absoluto.

A commissão organizadora dos jogos do IV Campeonato Aberto do Interior já expediu a todas as agremiações esportivas interioranas, as bases do certame sendo que, a secretaria se encontra installada na séde do clube, onde os interessados poderão procurar todo e qualquer informe referente aos jogos, dirigindo-se para este endereço: Commissão Organizadora dos Jogos do IV Campeonato Aberto do Interior a.c. do C. C. R. N. — Campinas.

O "CODIGO ESPORTIVO"

O "Codigo Esportivo" dos Jogos do IV Campeonato Aberto do Interior foi approvado no dia 15 de junho, em sessão conjunta da commissão organizadora, do Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo, representado pelo seu assistente technico, A. Boaventura da Silva e do Departamento de Esportes dos jogos.

E' o seguinte:

A Commissão Organizadora dos jogos do IV Campeonato Aberto do Interior, de accordo com o art. 3.º do regulamento em vigor, approvou o seguinte "Codigo Esportivo", elaborado pelo Departamento de Esportes dos jogos:

DAS MODALIDADES ESPORTIVAS

Art. 1.º — Os jogos do IV Campeonato Aberto do Interior se constituem das disputas das seguintes modalidades esportivas, todas ellas subordinadas aos codigos e regras usadas pelas entidades especializadas do paiz:

a) — Cestobol;
b) — Natação masculina;
c) — Natação feminina;
e) — Saltos ornamentaes;
f) — Pedestrianismo, e
e) — Tennis.

DO CAMPEONATO DE CESTOBOL DO INTERIOR

Art. II — "A formula para ser seleccionado o vencedor do "Campeonato de Cestobol do Interior, 1939", variará conforme o numero de cidades inscriptos no certame, a saber:

a) — até 6 concorrentes: "turno completo";
b) — de 7 até 26 concorrentes: "eliminatorias por sorteio", e uma unica rodada de perdedores, e
e) — de 27 concorrentes para mais: "eliminatorias por sorteio".

Paragrapho unico — Cabe á Commissão Organizadora marcar o horario dos jogos, depois de realizado o respectivo sorteio.

DO CAMPEONATO MASCULINO DE NATAÇÃO

Art. III — O certame do "Campeonato masculino de natação", consta das seguintes provas:

a) — 100 metros, nado livre;
b) — 100 metros, nado de costas;
c) — 200 metros, nado de peito;
d) — 400 metros, nado livre;
e) — 1.500 metros, nado livre, e
f) — 4x200 metros, revezamento.

DO CAMPEONATO FEMININO DE NATAÇÃO

Art. IV — O certame do "Campeonato feminino de natação", consta das seguintes provas:

a) — 100 metros, nado livre;
b) — 100 metros, nado de costas;
c) — 200 metros, nado de peito;
d) — 400 metros, nado livre, e
e) — 4x100 metros, revezamento.

DO CAMPEONATO DE SALTOS ORNAMENTAES

Art. V — O certame do "Campeonato de saltos ornamentaes" consta das seguintes provas:

a) — Moças (trampolim: 4 saltos, sendo 2 obrigatorios):
1 — merguiho simples de frente, com corrida, 3 metros, e
2 — mergulho simples de frente, carpado, com corrida, 3 metros, e
3 — dois (2) saltos livres de 1 ou 3 metros;
b) — Homens (trampolim: 6 saltos, tendo 3 obrigatorios):
I — mergulho simples de frente, carpado, com corrida, 3 metros;
2 — mergulho "retournée", carpado, 3 metros, e
3 — salto mortal de costas, esticado, 3 metros, e
4 — tres (3) saltos livres de 1 ou 3 mts.

DO CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO

Art. VI — O certame do "Campeonato de pedestrianismo" consta das seguintes provas:

a) — revezamento de 5x2.000 metros, e
b) — corrida de 10.000 metros.

Art. VII — O revezamento de 5x2.000 metros será disputado num traçado previamente marcado pelo Departamento de Esportes, contando-se os pontos, para effeito de classificação no "Campeonato de pedestrianismo", da seguinte forma: 1.º lugar, 10 pontos; 2.º, 6; 3.º, 4 e 4.º lugar, 2 pontos.

Art. VIII — A equipe que representará a cidade, deve ser escalada dentre os amadores legalmente inscriptos.

Art. IX — A corrida de 10.000 metros será denominada "Volta de Campinas", vencendo a equipe que, com seus primeiros cinco collocados, menor numero de pontos sommar.

Parag. unico — Os pontos são contados de accordo com a collocação do amador.

Art. X — Será desclassificada, collectivamente, a equipe que não collocar o seu quinto amador, homologando-se porém, as collocações individuaes que, por esse motivo, não serão prejudicadas.

Art. XI — Verificando-se quaes as cidades que obtiveram menor numero de pontos, procede-se a classificação da prova, dando-se, para effeito do "Campeonato de pedestrianismo" os seguintes pontos, respectivamente: 1.º lugar, 10 pontos; 2.º, 6; 3.º, 4 e 4.º lugar, 2 pontos.

Art. XII — Na corrida de 10.000 metros podem correr todos os amadores legalmente inscriptos.

Art. XIII — Cabe o titulo de "Campeão de pedestrianismo do interior", á cidade que maior numero de pontos sommar nas duas provas.

DO CAMPEONATO INDIVIDUAL DE PEDESTRIANISMO

Art. XXIV — Para maior interesse do certame e brilho dos jogos, será disputado, simultaneamente com essa prova, o "Campeonato individual de pedestrianismo" (sem valor para a classificação final de que reza o art. XVII), podendo a elle concorrer cidades sem equipes completas, devendo, entretanto, preencher as formalidades dos artigos, 8.º ao 18.º, referente á epigraphe "Das inscripções", do regulamento em vigor.

DO CAMPEONATO DE TENNIS

Art. XV — O certame do "Campeonato de tennis" se constitue da disputa de jogos para duplas, representando cidades, obedecendo-se os codigos e regras dos campeonatos officiaes de duplos.

Art. XVI — A forma para ser seleccionada a cidade vencedora variará de accordo com o numero de concorrentes, obedecendo-se, para esse fim, as mesmas disposições do art. II deste codigo.

Parag. unico — A dupla que representará sua cidade, depois de realizado o sorteio, será escalada dentre os amadores legalmente inscriptos.

DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

Art. XVII — Para effeito da posse definitiva da taça "Cidade de Campinas", e do titulo de "campeão absoluto dos jogos do IV Campeonato Aberto do Interior", são classificados seis cidades em cada modalidade esportiva constante do art. I deste codigo, as quaes receberão, na respectiva ordem, os seguintes pontos:

a)	— Campeão	10
b)	— Vice-campeão	6
c)	— 3.º lugar	4
d)	— 4.º lugar	3
e)	— 5.º lugar	2
f)	— 6.º lugar	1

Art. XVIII — A cidade que maior numero de pontos sommar em todas as modalidades, fará ju's ao premio e ao titulo aos quaes se refere o art. anterior, premios esse que receberá solennemente, logo após terminada a disputa geral dos jogos do IV Campeonato Aberto do Interior e assim que seja acclamada, pelo Congresso, vencedora absoluta.

DO LIMITE DAS INSCRIPÇÕES INDIVIDUAES

Art. XIX — Ficam estabelecidos os seguintes maximos para as inscripções individuaes em cada modalidade a ser disputada:

a) — cestobol — 12 amadores;
b) — natação masculina — 12 amadores;
c) — natação feminina — 12 amadores;
d) — saltos ornamentaes — 6 representantes;
e) — pedestrianismo — 12 amadores, e
f) — tennis — 6 amadores.

Indiano e Estudantes venceram as partidas iniciaes do campeonato de amadores

OS RESULTADOS DOS DOIS JOGOS REALIZADOS DOMINGO NO CERTAME DA F. P. F. A.

Iniciou-se domingo ultimo, com dois jogos, que despertavam apreciavel interesse, o certame da Federação Paulista de Futebol Amador.

INDIANO VS. ARAGUAYA

Ao E. C. Araguaya coube enfrentar o C. A. Indiano, no campo deste ultimo, na Parada Petropolis. Comquanto se esperasse ardorosa disputa nesse encontro, tal não se deu. O Araguaya, que tão bem se conduzia durante toda a primeira phase do encontro, deixou-se tomar, talvez, por forte nervosismo, o que fez com que sua meta fosse vasada mais 4 vezes sem conquistar neste periodo um unico tento, quando no inicio conseguira marcar 1 tento contra 1 do adversario.

Se tivesse o clube de Luis mantido a mesma calma com que se iniciára, o resultado seria outro, mais complacente, e lhe daria outro valor. De facto, embora fosse esmagadora a derrota que soffreu, a sua pujança não deve ser condizente com a contagem registada, se attentarmos para os primeiros 4 minutos da luta em que a marcha manteve equilibrada frente ao Indiano, um dos quadros mais poderosos do futebol amador. A estréa do Araguaya, enquanto tenha sido desastrosa na contagem, não o foi nos demais aspectos da luta, sendo até mesmo um grande adversario. De qualquer forma seu valor appareceu e deve ser temido pelos demais clubes que tiverem de enfrentar nas proximas disputas. O C. A. Indiano, por seu turno, soube tirar partido dos pontos fracos do adversario, conquistando uma boa série de tentos, embora no segundo periodo da luta, numa demonstração patente de preparo e poderio.

Os tentos foram marcados para o Indiano por Soleto (2), Joãozinho, Oswaldo, Mario e Martins e, para o Araguaya, Ramos.

Constituiram-se do seguinte modo os quadros em campo:

INDIANO — Bianco, Andreoti e Idair; Ziro, Soleto e Oscar, Oswaldo, Mario Martins, Allemão, Gigi e Joãozinho.

ARAGUAIA — Bignardi, Edmundo e Sevilhano; Memo, Carlinhos e Casertani, Ramos, Nego, Mingo, Mario e Luis.

Na preliminar, entre os quadros secundarios, o Indiano foi abatido por 4 a 3, após estar vencendo por 3 a 0.

O ESTUDANTE OBTEVE A SUA PRIMEIRA VICTORIA

Derrotou o Guanabara por 3 a 1

Desde a sua fundação, quando surgiu para a disputa do ultimo Torneio Experimental da Federação Paulista de Futebol, o Estudante Paulista só tem conhecido reveses que o collocaram em situação nada invejavel entre os clubes amadoristas, com os quaes forma o bloco de maior força do futebol não remunerado em São Paulo. Esta falta de sorte em absoluto não se justifica. Apresentou sempre em campo um quadro pleno de valores, sem contudo conseguir a victoria almejada até domingo, quando superou o Guanabara pela contagem de 3 a 1. Não foi, como deveria ser, uma victoria brilhante, pois o Guanabara jogou com 9 elementos. Porém, torna-se significativa se se quizer qualifica-a de ponto de partida para uma longa e brilhante série de victorias... Tem, de facto, o clube de Theirs de Barros credenciaes para figurar ao lado dos campeões, quer pelo enthusiasmo dos seus dirigentes, quer pela fibra de seus jogadores.

O primeiro goal da tarde foi conquistado após um minuto de jogo, quando Jayme de posse da bola desfere violento chute contra a meta estudantina, vasando-a. Passado um minuto desse feito, a reacção do Estudantes mantem a disputa proxima ao arco contrario. Gemin ao aparar um chute forte, fal-o sem firmeza, indo a bola aos pés de Quinzinho que, rapido, chuta-a contra as rêdes guanabarinas, empatando assim a partida. Termina o primeiro tempo da peleja sem outro resultado pratico. Iniciando o segundo tempo, a exemplo do que accontecerá no principio da pugna, no primeiro minuto é conquistado um tento. Desta vez por obra de Paulo Sampaio, que leva a contagem dos seus para 2, contra 1 do adversario. Mas dois minutos, outro tento é conquistado por Paulo Sampaio, de forma intelligente. Apossa-se do couro enviando-o com forte chute rasteiro ás rêdes do adversario. Neste interim, Galiano cobra sem resultado uma pena maxima, chutando a pelota nas mãos de Vita. Com a contagem de 3 a 1, terminou a partida.

Foi a seguinte a formação dos quadros em campo:

ESTUDANTES — Vita, Ruy e Guará, Coelho (depois Matarazzo), Fleury e Noé, Saldanha, Quinzinho P. Sampaio, Laerte e Nena.

GUANABARA — Gemin, Zéquinha e Serrão, Galiano, Jayme e Romeu, David Budelo e Nache.

Agiu a contento, com pequenas e inevitaveis falhas, o arbitro desta pugna, sr. Aristides Mastellari.

Terminou empatada por 1 ponto a partida preliminar entre os quadros secundarios.

A proxima regata official

TERMINA, HOJE, O PRAZO PARA O REGISTO DE AMADORES — A REGATA SERÁ LEVADA A EFFEITO EM 23 DE JULHO, NA RAIA DO VALLONGO

Prosseguindo as suas actividades, a Federação do Remo de São Paulo levará a effeito no mez vindouro mais uma regata do calendario da temporada actual, com a realização de treze provas, distribuidas entre as varias classes.

Seis provas serão disputadas na distancia de 1.000 metros, sendo as demais para 2.000 metros, estas ultimas corridas exclusivamente em barcos de competição.

Hoje, terminará o prazo previamente estabelecido para o registo de remadores, sendo indispensavel esta medida para a participação no cotejo do proximo mez.

O programma

O programma da proxima regata, segundo communicado que recebemos da Commissão Technica da entidade bandeirante, está assim constituido:

1.º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Out-rigger trincado a 2 c|patrão; 2.º pareo — 2.000 metros — Qualquer classe — Out-rigger liso a 2 s|patrão; 3.º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Canoé — 4.º pareo: 2.000 metros — Juniors — Out-rigger trincado a 2 com patrão; 5.º pareo: 1.000 metros — novissimos — out-rigger trincado a 4 com patrão; 6.º pareo: 2.000 metros — Juniors — Skiff trincado; 7.º pareo: 1.000 metros — Estreantes — Yoles franches a 4; 8.º pareo: 2.000 metros — Juniors — out-rigger trincado a 4 com patrão; 9.º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Double-canoé; 10.º pareo — 2.000 metros — Ql. classe — out-rigger liso a 4 sem patrão; 11.º pareo — 2.000 metros — Junior — Double-skiff trincado; 12.º pareo — 2.000 metros — Ql. classe — out-rigger liso a 8; 13.º pareo — 1.000 metros — novissimos — Yoles franches a 8.

Campeonato Collegial de Athletismo

O Lyceu "Theodoro Sampaio" venceu o importante certame do esporte-base — Optima actuação da Escola Allemã e do Mckenzie College — OS RESULTADOS GERAES

Finalizando o certame collegial do esporte-base, tiveram lugar no ultimo sabbado as provas restantes deste importante empreendimento da classe estudantina da nossa capital, reunindo na pista do Esperia elevado numero de competidores.

A luta entre as turmas representativas do Lyceu Theodoro Sampaio e Escola Allemã foi deveras empolgante, proporcionando lances bastante significativos através do transcorrer do programma.

O Mackenzie College se approximou bem dos clubes da vanguarda, mantendo optima pugna com os liderantes do certame, e apresentando ainda uma selecção de optimos praticantes do athletismo.

OS RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados geraes apresentados pelo Campeonato Collegial de Athletismo, promovido pela Federação Collegial de Esportes:

75 metros rasos

1.º lugar, Fabio Azambuja Filho, Mackenzie, 8" 7|10; 2.º lugar, Olinto Arrivabene L. Theodoro Sampaio, 8" 9|10; 3.º lugar, Rolando Rittmeister, E. Allemã; 4.º lugar, Sinibaldo Gerbasi, G. Minerva; 5.º lugar, John Bowles, Mackenzie College; 6.º lugar, Rodolpho Antonelli, T. Sampaio.

300 metros razos

1.º lugar, José Azambuja, Mackenzie; 2.º lugar, John Bowles, Mackenzie; 3.º lugar, Olinto Arrivabene, T. Sampaio; 4.º lugar, Luis Glycerio, G. S. Bento; 5.º lugar, José Pereira, T. Sampaio. Tempo 37" 5|10.

1.000 metros razos

Recorde. — 1.º lugar, John Bowles, Mackenzie, 2' 51" 8|10; 2.º lugar, Octavio Montensati, T. Sampaio, 2' 52" 6|10; 3.º lugar, Henrique Schinke, E. Allemã; 4.º lugar, Luis de Freitas, G. S. Bento; 5.º lugar, Humberto Salerno, C. Paulista; 6.º lugar, Ruy Barbosa Pereira G. Minerva.

4x300 metros revezamento

L. Theodoro Sampaio, 2' 43" 4|10; 2.º lugar, Escola Allemã, 2' 44" 5|10; Lyceu Miguel Couto, 4.º lugar, Gymnasio S. Bento; 5.º lugar, Gymnasio do Estado.

83 metros barreiras

1.º lugar, John Bowles, 12" 4|10; 2.º lugar, Osvaldo Ranzani, 12" 5|10; 3.º lugar, Walter Thuemel; 4.º lugar, Sinibaldo Gerbasi; 5.º lugar, Osvaldo Montensati; 6.º lugar, Luis de Freitas, G. S. Bento.

4x75 metros, revezamento

1.º lugar, L. Theodoro Sampaio, 34" 9; 2.º lugar, Mackenzie College, 35"2; 3.º lugar, Escola Allemã; 4.º lugar, Gymnasio São Bento; 5.º lugar, Gymnasio do Estado; 6.º lugar, desclassificado G. Minerva.

Salto de altura

1.º lugar, Walter Thuemmel, G. S. B., 1 metro e 63; 2.º lugar, Sinibaldo Gerbasi, G. M., 1 metro e 63; 3.º lugar, Olav Smith, E. A., 1 metro e 55; 4.º lugar, Pedro Nagasse, G. S. A., 1 metro e 55; 5.º lugar, Julio Almeida, L. T. S., 1 metro e 50; 6.º lugar, Renato Pichetti, G. Estado, 1 metro e 45.

Salto com vara

1.º lugar, Alberto Campos, G. Estado, 3 metros e 10; 2.º lugar, Pedro Magasse, G. S. Alberto, 3 metros e 01; 3.º lugar, Sinibaldo Gerbasi, G. M., 3 metros 01; 4.º lugar, Alex Woelz, E. Allemã, 2 metros e 80; 5.º lugar, Olinto Arrivabene, T. S., 2 metros e 70; 6.º lugar, José Faustino, G. M., 2 metros e 70.

Arremesso do disco

1.º lugar, Arnaldo Braga, B. M. C., 28 metros e 22; 2.º lugar, Alex Wollz, E. A., 27,98; 3.º Waldemar Gonçalves, 27,38; 4.º lugar, Lourenço Pinder, L. T. S., 27,08; 5.º lugar, Nicolau Manni, G. S B, 26,40; 6.º lugar, Francisco Henrique, L. M. C., 24,12.

JOHN BOWLES, um dos "grandes" da turma do Mackenzie College, no certame collegial

Salto de extensão

1.º lugar, Roland Rittemeister, E. Allemã, 5 metros e 73; 2.º lugar, Sinibaldo Gerbasi, G. M., 5 metros e 53; 3.º lugar, Waldemar Gonçalves, T. S., 5 metros e 44; 4.º lugar, Fabio Azambuja, M. C., 5 metros e 32; 5.º lugar, Olinto Arrivabene, T. S., 5 metros e 28; 6.º lugar, José Frontino, G. M., 5 metros e 23.

Arremesso do dardo

Olav Smith, E. A., 42 metros e 45; 2.º lugar, Antonio Tsuyama, G. S. A., 40 metros e 73; 3.º lugar, Winni Jordan, E. A., 39 metros e 89; 4.º lugar, Almedino P. Antonio, T. Sampaio, 39 metros e 01; 5.º lugar, Waldemar Gonçalves, T. Sampaio, 37 metros e 36; 6.º lugar, Arnaldo Braga, 36 metros e 95.

Arremesso do peso

1º lugar, Alex Wollz, E. A., 11,96; 2.º lugar, Sylvio França, C. P., 11,90; 3.º lugar, Lourenz Pinder, L. T. S., 11,59; 4.º lugar, Rolando Rithmeister, E. A. 11,28; 5.º lugar, Francisco eHnrique, L. M. C., 11,07; 6.º lugar, Nelson França, C. P., 11,00

CONTAGEM FINAL

1.º) Lyceu Theodoro Sampaio, 73 pontos; 2.º) Escola Allemã, 68 pontos; 3.º) Mackenzie College, 57 pontos; 4.º) Gymnasio São Bento, 29 pontos; 5.º) Gymnasio Minerva, 25 pontos; 6.º) Lyceu Miguel Couto, 15 pontos, 7.º) Gymnasio do Estado; 7.º) Gymnasio Santo Alberto, 15 pontos; 8.º) Collegio Paulista, 9 pontos.

Imprensa Official F. C. 1 vs. Penitenciaria F. C. 1

Conforme fôra annunciado realizou-se sabbado no campo dos funccionarios da Penitenciaria, duas partidas amistosas de futebol entre os quadros acima.

Na pugna dos quadros secundarios, os rapazes da rua da Gloria, levaram a melhor, vencendo por 3 tentos a 0. Para o encontro principal o esquadrão de aço dos rapazes da Imprensa, tinha a seguinte organização: Clovis, Lopes e Clodomiro; Alcides, Cóta e Camacho; Sousa, Augusto, Arthur, Luis e Paschoal, depois Vicentinho.

Logo no inicio da peleja, os locaes elevaram a effeito dois ataques perigosos, tendo Clovis, feito duas bellissimas defesas. Aos pouco os rapazes da rua da Gloria, foram firmando-se e começaram a por em pratica um optimo padrão de jogo dominando completamente a partida até o final da mesma, e conseguiram o seu tento de uma penalidade maxima, cobrada por Sousa. Os rapazes da Penitenciaria marcaram o seu ponto no segundo tempo, aliás de um descuido da defesa do Imprensa. Os funccionarios da Penitenciaria, devem o resultado deste empate, exclusivamente ao seu guardião, que praticou defesas impossiveis tendo sido o melhor dos 22 elementos em campo. Um bravo ao guapo guardião!

O Folha da Manhã A. C. em São José dos Campos

Domingo proximo vindouro, o 1.º quadro do Folha da Manhã A. C. seguirá para a linda cidade de São José dos Campos, onde enfrentará o quadro principal da A. A. São José, daquella cidade.

Tratando-se de dois conjuntos por demais conhecidos no scenario futebolistico, é de se esperar um domingo cheio da mais sã alegria esportiva, que os espectadores de ambos os bandos saberão applaudil-os.

A comitiva do Folha da Manhã A. C. partirá desta capital, na manhã de domingo, em confortaveis omnibus da Empresa "Passaro Marron", que tem o seu ponto de partida no largo da Concordia.

Commercial Futebol Clube

A directoria do Commercial Futebol Clube convoca todos os jogadores dos primeiro e segundo quadros desse clube para o exercicio individual a ser effectuado hoje, quarta-feira, á noite, ás 20 horas, no campo social, á rua São Jorge, 20.

Federação Paulista de Natação

A Federação Paulista de Natação realizará amanhã, ás 20,30 horas em primeira convocação, ou meia hora depois com qualquer numero de representantes dos clubes filiados, uma reunião ordinaria da assembléa geral, para a apresentação do relatorio dos trabalhos da directoria, proclamação de campeões e outros assumptos, de accordo com a seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação da acta da reunião anterior; 2) — Proclamação de campeões; 3) — Leitura, discussão e votação do relatorio e balanço dos trabalhos da directoria, durante o periodo comprehendido entre 1.º de junho de 1938 e 31 de maio de 1939; 4) — varias.

Campeonato juvenil de futebol

AS INSCRIPÇÕES SÃO INTEIRAMENTE GRATUITAS

O seu inicio marcado para o proximo dia 2 de julho, no campo do Corinthians Paulista — Valiosa taça ao vencedor

A commissão organizadora do pricertame juvenilista em futebol previne a todos os clubes interessados que as inscripções só serão recebidas até ao proximo dia 1 de julho, ás 22 horas, e que o inicio do campeonato será ás 8 horas da manhã do dia 2 do mesmo mez, tendo por local de concentração o estadio do Corinthians Paulista, no Parque São Jorge.

Até o presente momento estão inscriptos os seguintes clubes juvenis: — Corinthians do Pary, Clódo, Alpha, Botafogo, XI Coelhos, Elite, 15 de Novembro, Primavera, XI Milicianos, Flexa de Ouro, Anhanguera, Palace, Eden Brasil, A. Paulista, Villa Independencia, Paraguassu', Bandenrantes e Santo Antonio.

As inscripções poderão ser feitas, diariamente, á praça do Correio, 38, sobrado, das 20 ás 22 horas.

DE TUDO UM POUCO

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos annuncia que, em virtude de um pequeno atrazo do navio que conduz a delegação de athletas e nadadores que participaram nos recentes Campeonatos Sul-Americanos de Athletismo e Natação, a chegada ao Rio só se dará hoje, á tarde. Segundo o programma organizado, os athletas desfilarão victoriosamente pela avenida Rio Branco, após o desembarque, até o edificio da extincta Camara Municipal, onde lhes será offerecida recepção official, na qual serão entregues aos athletas medalhas de ouro offerecidas pelo "Correio da Manhã". A seguir os athletas se dirigirão ao Palacio do Cattete, onde serão recebidos pelo Presidente da Republica. O embarque dos paulistas [illegible] se dará á noite.

* * *

BRITO, o ardoroso médio paulista, ora no Flamengo, já está de posse da passagem por via aerea, para seguir para Buenos Aires, hoje, ás primeiras horas.

Ante-hontem, Brito recebeu a primeira parte das luvas: mil pesos.

Hoje, ao desembarcar, receberá do Independiente 2.500 pesos. O primeiro compromisso do médio paulista será contra o Huracán, actual ponteiro do campeonato argentino.

* * *

ANNUNCIA-SE que a Escossia resolveu não tomar parte no torneio internacional de xadrez, de Buenos Aires, devido a ter sido mudada a data do torneio.

A equipe escosseza estava prompta para partir e contava estar em Buenos Aires no dia 20 de julho.

* * *

ESTÁ annunciado que uma equipe do Futebol Desportivo de Alavea, um dos finalistas da "Taça Generalissimo", da Hespanha, foi convidada para disputar algumas partidas nas Baleares e em Portugal.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20.

Tudo faz crer que a temporada automobilistica do Automovel Clube do Brasil deste anno marcará um grande successo, que culminará com a realização do "Trampolim do Diabo", em outubro proximo, para o qual foram convidados volantes portuguezes, norte-americanos, allemães, italianos, argentinos e uruguayos. Ao que se noticia, entre os volantes que concorrerão á prova da Gavea deverá figurar Wildurn Shaw, que vae ser especialmente convidado. Este corredor é considerado um dos ases do automobilismo "yankee".

A Gavea dos Nacionaes será disputada 14 dias antes da internacional.

—— O médio paulista Orozimbo, actualmente no Fluminense, será operado hoje pelo dr. Pedro da Cunha. A operação, porém, não é de grande importancia. Trata-se de um abcesso que está impossibilitando Orozimbo de jogar.

—— Emissarios de S. Paulo estão interessados em contractar o center-half Escobar, do Bomsuccesso.

O sr. Italo Adami, presidente do Palestra, entrará em entendimentos com o Bomsuccesso.

As negociações terão caracter amistoso, segundo informa "O Imparcial".

—— Durante o prelio Fluminense vs. São Christovão, Affonsinho foi um dos principaes elementos em jogo. Dynamico e esforçado, o half, ao tentar uma cabeçada, chocou-se com Romeu e soffreu uma violenta contusão na clavicula direita, havendo até suspeita de fractura.

—— Leonidas, Britto e Oswaldo, tres jogadores do Flamengo que tomaram parte saliente nos incidentes do match com o Bangu', compareceram hoje perante a Liga de Futebol para responderem ao inquerito instaurado pela Commissão de Justiça.

—— Segundo uma resolução da Liga de Futebol, a nova lei de substituições entrará em vigor na rodada de domingo, permittindo apenas a substituição dos guardiões em caso de accidente. Quanto á parte do jogo violento, a nova lei prevê severas punições aos jogadores, havendo dispositivos que permittem, além das multas, suspensões aos faltosos mais graves.

Através dos hippodromos

PROGRAMMA DE DOMINGO NA MOÓCA — VARIAS NOTAS

Ficou hontem, organizado o seguinte programma, para a 27.ª corrida a realizar-se domingo, 25 de junho, no Hippodromo Paulistano.

1.o Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 13 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.650 metros.

		Kls.
1	Matto Alto	55
2	Corveta	53
3	Egaso	55
(4	Quietus	55
4 (5	Uxy	49

2.o Pareo — Premio INITIUM — 14,05 horas — 8:000$ e 1:600$ — Dist. 1.450 metros.

		Kls.
1	Sayonára	53
"	Suggestiva	53
2	Faz de Conta	53
3	Zingarilho	55
(4	Legionora	53
4 (5	Arranca Prosa	53

3.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

		Kls.
1	Ursulina	55
"	Regia	52
2	Colombara	51
(3	Zagale	52
3 (4	Observador	50
(5	Estrangeira	56
4 (6	Lucca	58

4.o Pareo — Premio Classico JOSE' G. NOGUEIRA — 15 horas — 12:000$ e 2:400$ — 5% ao criador do vencedor (Decreto 24646) — Distancia 1.450 metros.

		Kls.
1	Bonaldo	55
2	Sapateador	55
3	Obelisco	55
4	Yerdon	55

5.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 15,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

		Kls.
1	Nhandi	58
"	Nababo	53
2	Galerita	51
"	Volt	55
(3	Fada	58
3 (4	Ugeré	50
(5	Bripohl	55
4 (6	Keny	58

6.o Pareo — Premio HIPP. PAULISTANO — 16 horas — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 1.450 metros.

		Kls.
1	Araribá	50
"	Anajá	52
2	Axum	55
(3	Eclyptico	55
3 (4	Nebraska	50
(5	Velonora	53
4 (6	Radiosa	50

7.o Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.800 metros.

		Kls.
1	Vitamina	58
"	Malfa	53
2	Locha	53
(3	Midas	55
3 (4	Diccionario	52
(5	Cribador	58
4 (6	Jaranera	54

8.o Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 17 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

		Kls.
1	Umbarú'	57
"	Salmon	49
(2	Ubatim	53
2 (3	Pégaso	51
(4	Ancona	56
3 (5	Bebe Rose	51
(6	Indianopolis	51
4 (6	Mist	49
(6	Pinhal	53

O 1.º pareo será corrido ás 13,40 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

WALDEMAR DE PAULA MENDES NO RIO

Afim de providenciar alojamento para os seus pensionistas, na capital da Republica, encontra-se no Rio, o "entraineur" Waldemar de Paula Mendes.

A. ROSA

Acha-se nesta capital em visita á sua familia o jockey Armando Rosa, que ainda esta semana regressará ao Rio de Janeiro.

OS CRACKS CAAIMBE' E STRAUS JA' ESTOVERAM NA PISTA DE GRAMA

Segundo informações do Rio, estiveram ante-hontem, em exercicio na pista de grama da Gavea, os "cracks" Caaimbé e Straus e pelo galope largo que fizeram na recta final, parecem se adaptar immensamente bem, com o tapete verde da Gavea.

SEA BESQUET FOI EMBARCADO

A bordo do "Asturias", foi embarbado na semana passada na Inglaterra com destino ao Rio de Janeiro, o cavallo Sea Bequest, comprado na velha Albion para os serviços de remonta e veterinaria do Exercito.

Por uma deferença toda especial, por se tratar, não só de um animal, de grande valor como por vir consignado ao governo brasileiro foi permittido o seu embarque no "Asturias", vindo o filho de Lagatec em box especial, mandado construir expressamente para esse fim.

Sea Bequest que vem acompanhado por um "lad", chegará provavelmente no proximo dia 24.

EM PREPARO PARA O GRANDE PREMIO BRASIL FLOREARAM NA GAVEA OS CRACKS QUATI E SIX AVRIL

O primeiro floreio de Quati e Six Avril, em 3.000 metros, — diz um collega carioca, — vinha sendo esperado com grande curiosidade pelos "corujas".

E' que ambos estão inscriptos no G. P. Brasil, em cujo campo surgirão certamente como grandes attracções.

O cavallo francez terá a missão de rehabilitar os "cracks" europeus tão desmoralizados na Gavea. E o nacional, teimoso, continuará a perseguir os 300 contos que por duas vezes lhe fugiram por um nada.

E o exercicio teve lugar na pista de areia, na manhã de hontem.

Não trabalharam juntas as duas bellas peças do treinador Ernani Freitas.

Quati, montado por Claudemiro Pereira, galopou largo, fazendo mais forte os 1.800 metros finaes com Everest.

A identico exercicio foi submettido Six Avril, sob a direcção de Mesquita, sendo a companheira do Nhô de Town Guard a egua Saphinha.

Foi a melhor possivel a impressão deixada pelos dois parelheiros.

As actividades do nosso hippismo

HONTEM, EM DISPUTA DO "TORNEIO DE HANDICAPS", O QUADRO DO SANTO AMARO DERROTOU O DA FORÇA PUBLICA — OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Proseguiu-se, hontem, na disputa do "Torneio de Handicaps", realizando-se um encontro entre as turmas da Força Publica e Santo Amaro, no campo da Hippica.

Tratando-se de um jogo de "handicap", Santo Amaro foi grandemente favorecido, pois tendo 4 pontos e a turma militar 11, lutaria, desde o inicio, com uma vantagem de 7 pontos.

Ora, contando com um quadro de novos e ainda em busca de harmonização do conjunto, poderia o gremio santamarense, progredindo como está, desenvolver uma actuação firme e mais coordenada e manter o seu adversario á distancia e em posição difficil de desfazer a margem de pontos.

Foi, precisamente, isso que se deu. O gremio militar apresentou-se um tanto desnorteado, sem marcação efficiente e sem firmeza nas tacadas. Esteve aquem de suas performances anteriores.

O gremio de Santo Amaro actuou melhor que nas vezes anteriores, quer sob o ponto de vista individual como collectivo, procurando, sempre, o caminho da méta. Atacou com vivacidade e defendeu-se com energia.

A's ordens do juiz tte. Arnoldino Sabino Ribeiro, do 4.º Esquadrão, as turmas se apresentaram assim formadas:

Santo Amaro: 1, Linneu; 2, Lucio; 3, Clovis; 4, Kruel.

Força Publica: 1, cap. Guedes; 2, cap. Annibal; 3, tte. Rodopiano; 4, cap. Porphirio.

Ao iniciar-se a luta, a Força Publica mostrou-se desejosa de marcar pontos e consegue dois, por intermedio de Porphirio; mas a reacção santamarense se foi immediata, pois no segundo tempo Linneu e Clovis marcam tentos para as suas cores e no periodo seguinte, Lucio alcança novo ponto, num periodo de intensa actividade dos seus companheiros.

O quarto tempo, equilibrado na conducção do jogo, teve o "placard" alterado por mais dois pontos de Annibal e Porphirio, emquanto que o quinto tempo decorreu sem resultado pratico.

O periodo final foi, tambem, disputado com vivacidade, tendo Porphirio e Rodopiano conseguido dois pontos para a Força, emquanto Kruel assignala o ultimo ponto da tarde.

Com os tentos marcados e os "handicaps" concedidos, o resultado foi o seguinte: Santo Amaro, 11; Força Publica, 6.

O JOGO DE HOJE

Hoje, proseguirá o "Torneio de Handicaps", devendo jogar Casa Verde x 4.º Esquadrão.

O gremio casaverdense, campeão de polo do Estado, deverá jogar modificado ou desfalcado, em virtude de enfermidade em dois de seus jogadores e da lista geral ao torneio apenas consta um jogador reserva que não participou de nenhuma partida e poderia reforçar o quadro campeão. Tudo depende de resolução a tomar-se pela direcção do certame.

O encontro iniciar-se-á ás 15,30 hs.

O ENCONTRO DE AMANHÃ

Amanhã, jogarão as turmas Hippica Preto contra Santo Amaro, ás 15,30 horas.

COISAS DO TENNIS...

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

TERA' INICIO, DOMINGO PROXIMO, A DISPUTA DO IV CAMPEONATO DE TENNIS DO INTERIOR — OS JOGOS MARCADOS

Promovido pela Federação Paulista de Tennis, terá inicio, domingo proximo, com a realização de seis jogos, a disputa do IV Campeonato de Tennis do Interior do Estado.

De accordo com o sorteio approvado pela directoria da F. P. T., os jogos marcados são os seguintes:

Amparo Tennis Clube x turma "B" do Gremio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista, de Rio Claro, a realizar-se em Amparo. Arbitro: sr. J. Campos Guimarães.

Clube de Tennis Catanduva x turma "B" do Clube Araraquarense, a realizar-se em Catanduva. Arbitro: dr. Manuel Laert.

Clube Araraquarense (turma "A") x Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto (turma "B"), a realizar-se em Araraquara. Arbitro: sr. Osorio S. Mello.

Parque Clube de Pirajuhy x Lins Tennis Clube, a realizar-se em Pirajuhy. Arbitro: sr. Ernesto P. Aranha.

Marilia Tennis Clube x Promissão Tennis Clube, a realizar-se em Marilia. Arbitro: dr. José Cunha Junior.

Tennis Clube de Pennapolis x Aracatuba Tennis Clube, a realizar-se em Pennapolis. Arbitro: sr. Caluby Trench.

O TENNIS NO PALESTRA

Treinos nocturnos

A's 20 horas, são chamados os tenistas abaixo, esta noite, nas quadras sociaes:

Francisco Alcaide Valls (cap.), Alvaro Vieira, Paulo Minervini, Gylvio Dias Rebello, Venancio F. Alves e Jarbas Figueiredo.

Amanhã, ás mesmas horas: — Domingos Perroni (cap.), Mario Altenfelder, Alex Burdallia, Amadeu L. Perroni, Demetrio Medeiros, Lair Cochrane, Vicente C. Carvalho, Henrique Andrade, Abaeté Nobre Pedroso, Nelson Minervino, Luis G. Brandão e Vicente Forte.

CAMPEONATOS DA F. P. T.

Foram estes os resultados obtidos:

4.ª Divisão de Homens:

Palestra "A" (3) x Syrio (2) — Venancio F. Alves (PI) venceu Alfredo Venezia por 6|2 e 6|2; Domingos Perroni (PI) venceu Vicente Suppa por 6|2 e 6|3; Nelson Minervino (PI) venceu Anuar Athié por 6|1 e 6|1.

O ponto do adversario foi obtido por Nain R. Dibe frente a Gylvio Dias Rebello por 0|6, 6|2 e 6|4. O jogo de duplas não foi realizado.

Turma "B" (4) x Tietê-São Paulo "B" (1) — Amadeu L. Perroni venceu Arthur F. Sobrinho por 6|1 e 6|4; Mario Altenfelder venceu Elpidio de Paula por 2|6, 6|2 e 6|4; Vicente Forte venceu Frederico Alayon por 4|6, 7|5 e 8|6; Lair Cochrane venceu Oscar Teixeira por 6|3, 3|6 e 6|2.

O ponto do Tietê-São Paulo foi obtido pela dupla Frederico Alayon-Elpidio de Paula.

Estreantes:

Henrique Terroni (PI) venceu J. D. Burmeister (Germania), por 6|2 e 6|4; E. C. Burmestier (G.) venceu Diomedes Villaça por 6|0 e 6|2; Jacques Fatio (G) venceu Albino Pegoraro por 6|3, 1|6 e 6|1; Georges Lapawa (G), venceu Antonio Mari por 6|4 e 7|5, e os irmãos Burmester venceram Albino Pegoraro-Henrique Terroni, por 6|0 e 9|7.

Campeonato Permanente de Classificação:

Em continuação a este certame, realizam-se mais os seguintes jogos:

Amanhã, ás 16 horas, quadra 1: Christina Geier x Gina De Martino.

Sabbado, ás 15 horas, quadra 2: Domingos Perroni x Demetrio Medeiros; quadra 4: Constantino Fraga x David Gomes.

A's 16 horas, quadra 1: Lair Cochrane x Amadeu L. Perroni; quadra 3: Otto Geier x Diomedes Villaça.

Domingo, ás 9 horas, quadra 2: Guilherme E. Lorey x Radamés L. Pugliesi; quadra 3: Ernesto Pistone x Ubaldo Nucci; quadra 4: Julieta Altenfelder x Emily D. Barbosa. A's 10 horas, quadra 2: N. O. Machado x Hernani Azevedo Silva (ultima chamada); quadra 4: Francisco Novelli x Manuel O. Nogueira Filho.

Terça-feira, ás 8,30 horas, quadra 3: Ophelia Mazzieri x Mafalda Izzo.

FUTEBOL

INFANTIL GRAN CLUBE (7) VS. INFANTIL BOTAFOGO (0)

O encontro entre esses clubes infantis teve lugar no campo do primeiro, sahindo vencedor o quadro do Gran Clube, pelo "placard" de 7 a 0. Essa contagem, já exprime a superioridade com que actuaram os "garotos" do Gran. Foi este o quadro vencedor: — Raul, Tuca e Nelson; Rito, Paulo e Rubens; Tide, Luis, Buba, José e Roberto. Os tentos foram consignados por Buba (4) e José (3).

O C. A. LAPA INVICTO NO INTERIOR — LAPA, 3 VS. CAPIVARYANO F. C., 2

No domingo ultimo o C. A. Lapa rumou a Capivary, onde enfrentou o forte Capivaryano, clube invicto ha mais de 10 jogos. O C. A. Lapa venceu brilhantemente o adversario, pela contagem de 3 pontos a 2.

Os pontos do Cal foram consignados por Peixe (2) e Gomes. O vencedor alinhou: Palamone, Rivetti e Pizza, Garibá (João), Chiquinho e Binotto; Peixe, Gomes, Aldo, Luisinho e Gradin.

LACRAÇÃO F. C. VS. A. V. PIRATININGA F. C.

Conforme estava annunciado realizou-se este prelio no campo do São Paulo Gaz F. C., em disputa da taça "Dr. Pio Alvim". Antes do jogo principal o sr. Luggeri, capitão do Piratininga offertou uma cesta de flores ao "Lacração", tendo discursado o sr. inspector Mario Martins que, representando o sr. sub-director da D. S. T., fez entrega da taça ao vencedor, que foi Lacração F. C., com pontos de Papa, Plinio e Nephtaly.

Na preliminar venceu tambem o Lacração pela contagem minima.

Eis o quadro vencedor: Prates (Salvador), Nina Tonon (Rogerio); Edmundo (Chico), Papa e Sebastião; Prado, Plinio, Celso (Nephtaly), Dorival e William.

Juizes, optimos.

A. A. MOCIDADE DE V. MARIANNA VS. MARUJOS PAULISTAS F. C.

Este jogo foi realizado domingo ultimo, na "cancha" do Mocidade.

O prelio decorreu bastante movimentado, vindo a terminar com a victoria do Mocidade nos segundos quadros, por 1 a 0. Houve empate de 0 a 0 na partida principal.

Estava com a seguinte constituição o quadro principal do Mocidade: Reynaldo, Lopes e Sylvio; Vicente, Silva e Moacyr; Durval, Roberto, Theophilo, Juca e Mariano.

O campeonato de futebol da Leci

EMISSOR E COTONIFICIO EMPATARAM — O METALLURGICA VENCEU O NADIR — UM AMISTOSO

Com a realização de mais duas partidas de futebol, proseguiu o campeonato da Liga Esportiva Commercio e Industria. As lutas decorreram optimamente, apesar de um dos litigantes ter soffrido sério revés, por contagem elevada.

METALLURGICA PAULISTA F. C. x A. A. NADIR FIGUEIREDO

No campo da rua Miller, sabbado, foi levado a effeito o prelio entre os conjuntos do Metallurgica Paulista e do Nadir Figueiredo. Nessa partida o Metallurgica, completo, actuando com bastante precisão, colheu a sua primeira victoria do campeonato da LECI sobre o quadro do Nadir Figueiredo que, não contando com alguns de seus titulares, deixou-se abater pela contagem de 6 a 1.

Com o resultado de 2 a 2 terminou o embate entre os quadros secundarios.

A actuação de João Etzel no prelio principal foi criteriosa.

O Metallurgica Paulista apresentou-se em campo com a seguinte organização: Batata, Archangelo, Natal; Julio, Cardoso e Ariel; Accacio, Salomão, Vasconcellos, (depois Basilio), Lourenço e Carmino.

Foi o seguinte o quadro do Nadir Figueiredo: Morival, Paschoal e Crivellari, Rodrigues, Elvio e Gherardi; Silva, Helio, Oliveira, Victor e Carloni.

Domingo, o prelio do campeonato disputado, teve como adversarios o

EMISSOR CLUBE x COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C.

No campo do Fabricas Orion, apesar dos esforços empregados pelos dois contendores, que disputaram um optimo prelio, seus atacantes não conseguiram, no entanto, abrir a contagem e o resultado foi logico: 0 a 0.

O arbitro, Americo Bucelli, foi justo e energico nas suas decisões. Já no prelio entre segundos quadros, o Cotonificio Guilherme Giorgi levou a melhor, pela contagem de 3 x 1.

Os disputantes apresentaram-se em campo com as seguintes organizações:

Cotonificio Guilherme Giorgi: Carnaval, Bento e Alexander; Luis, Graceffi e Waldomiro; Lourenço, Oswaldo, Mills, Alfredo e Emilio.

Emissor Clube: Darcy, Idair e Joel; Carlos, Mendes e Sapata; David, Cintra, Cesar, Beraldi e Lessi.

O E. C. SAUDE PUBLICA, FRENTE O ARACAJU' F. C., TRIUMPHOU PELA CONTAGEM DE 2 A 2

Na nova phase de sua reorganização, o E. C. Saude Publica, enfrentou domingo, em seu campo, os fortes conjuntos do Aracaju' F. C. A partida principal decorreu animada, terminando com a expressiva victoria do Saude, pela contagem de 4 a 2. No jogo preliminar houve empate de 1 tento.

O 1.º quadro do vencedor foi o seguinte: Vacci, Rosario e Bisso; Oswaldo, Idilio e Mario; Ministrinho, João, Pio, Gastão e Nico. Os tentos foram conquistados por Pio (2), Gastão e Nico.

CAPPELLIFICIO CRESPI F. C. (8) VS. C. E. LAZIO

Conforme foi annunciado, defrontaram-se no campo do C. Crespi F. C. os clubes apigraphados, não conseguindo os Lazianos deter a marcha victoriosa do quadro de Villa Prudente, que regista a sua 18.ª victoria, derrotando seu antagonista pela contagem de 8 tentos a 1, pontos de De Maria, (5), Alfredinho, Hermenio e Vasco.

O quadro alvi-rubro estava assim constituido: João, (depois José), Mingo e Cardone; Hugo, Fernando e Canado; Armando, Alfredinho, Hermenio, Vasco e De Maria.

Na preliminar tambem venceu o Crespi por 2 tentos a 1.

— No proximo domingo os cappellificianos rumarão para a vizinha cidade de Santo André, afim de medir forças com o Rhodia F. C., local.

CLUBE CASA DOS 40 x C. A. FAZENDA ESTADUAL

No sabbado, o Clube Casa dos 40, que é um dos novos filiados da LECI, realizou no campo do Recabo, á rua dos Italianos, um prelio amistoso com o conjunto do C. A. Fazenda Estadual.

Essa partida decorreu com lances magnificos, conseguindo o Casa dos 40 que, sabbado proximo estreará na entidade em prelio official, uma demonstração de que se acha preparado para o campeonato, pois venceu o seu forte adversario pela contagem de 4x1.

O esporte fidalgo em revista

ESGRIMA NO TIETE'

Proseguindo pontualmente na execução de seu calendario esportivo para o anno corrente, a secção de esgrima do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, realizará no proximo domingo, com inicio ás 14 horas, um torneio destinado aos seus elementos veteranos.

Esse torneio, que terá por caracteristica original o ser disputado nas tres armas — Florete, Espada e Sabre — simultaneamente dentro de cada assalto, tem uma regulamentação assás interessante e será por certo um motivo de attracção para os amantes do distincto esporte.

O objectivo collimado com a realização desse torneio em tal systema é o de fazer com que os esgrimistas se dediquem á pratica da espada e do sabre que são reaes armas de combate, forçando-os a abandonar a exclusividade do florete, que é apenas uma arma de estudos.

Para esse torneio, a direcção da Sala de Armas do Tietê convida, para a formação do jury, os seguintes senhores: — Arnaldo Amaral, Tullio d'Addio, Alfredo Salemi, Benedicto de Abreu, dr. Raul L. Monteiro, Luccas Sabbato, Helena Aurichio e Nice M. Amaral.

Os veteranos que poderão participar são os seguintes: — Aurelio A. Machado, Antonio de Paula, Avelino Ribeiro, Fortunato Camargo, José Salemi, Paulo Assumpção, Hugler Matt, Carlos Jorge Monteiro, Antonio M. Isaac, Dirceu Góes de Barros e Rogerio Garcia.

Clubes que surgem

L. FIGUEIREDO F. C.

Fundou-se recentemente nesta capital o L. Figueiredo F. C., com séde á rua Padre Machado n.º 54.

O novo gremio deliberou escolher o "Correio Paulistano" como seu orgam official, enviando, nesse sentido, gentil communicação á nossa redacção esportiva.

Partida de futebol inter-collegial

S. PAULO x MINAS

Especialmente convidada pela Associação Estudantina "Dr. Miguel Couto", encontra-se em S. Paulo a equipe do Gremio Sul de Minas, que veio disputar um jogo de futebol com elementos da Associação.

A competição está marcada para o dia 25, no campo da Associação Estudantina "Dr. Miguel Couto", estrada de Santo Amaro, em disputa da taça "Miguel Couto", gentilmente offerecida pelos professores.

Exame de official de pharmacia

Serão chamados a prova pratico-oral, á rua Visconde do Rio Branco, 118, ás 8 horas, hoje, os seguintes candidatos ao titulo de official de pharmacia:

Luis Honorio, Sei-Iche Komesu, Mizar C. Silveira e Guido Merlo; supplentes: Euclydes Napoleone, Antonio Pereira Magaldi, João Pereira de Castro e F. Mendonça Adail.

Resultados dos exames realizados hontem: — Foram julgados approvados os seguintes: Raul Soares, approvado, simplesmente, 7; Adauto de O. Lima, simplesmente, 6; e Genesio de Camargo, simplesmente, 6.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

AS bases dos cafés solidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$900 para o typo 4 de cafés molles; 18$000 para o typo 4, duro, isento de gosto Rio e 16$100 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Foram hontem destituidos de maior interesse os trabalhos do mercado de café disponivel. Os exportadores só compraram os lotes offerecidos em boas condições, destinando-os a embarques de maior urgencia. Continuam a ser applicados quasi que somente os cafés solidos verdes ou esverdeados, não logrando os manchados e desmerecidos offertas, a não ser em bases taes, que seus detentores são levados a recusal-as, systematicamente. As vendas do dia 20, "Na taboa", informadas pelo Syndicato dos Corretores, totalizaram 42.081 saccas.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo e desinteressado, este mercado fechou, hontem, com possibilidades de negocios a 19$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e mal seccos, a serem entregues, em partes eguaes, de junho em curso a dezembro de 1940, inclusive.

MOVIMENTO GERAL

PASSAGENS

	Saccas
Paulista	2.303
São Paulo	4.241
Regulador Santos	14.249
Regulador Campo Limpo	1.163
Regulador Pary	42
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
TOTAL	22.261

BALDEZADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	465.553
Desde 1.º de julho	8.466.615
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 20	58.280
Desde 1.º do mez	646.866
Desde 1.º de julho	8.835.795

ENTRADAS

	Saccas
Em 19	32.848
Desde 1.º do mez	668.024
Desde 1.º de julho	10.955.693
Média	41.626
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 19	F|domingo
Desde 1.º do mez	694.208
Desde 1.º de julho	9.564.279
Média	46.280

EXISTENCIA

	Saccas
Em 19	2.362.816
No anno passado:	
Em 19	F|domingo

DESPACHOS

	Saccas
Em 20	46.231
Desde 1.º do mez	680.981
Desde 1.º de julho	10.789.183
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 20	72.463
Desde 1.º do mez	682.024
Desde 1.º de julho	9.042.616

EMBARQUES

	Saccas
Em 19	7.334
Desde 1.º do mez	607.197
Desde 1.º de julho	10.641.660
Em egual data do anno passado:	
Em 19	F|domingo
Desde 1.º do mez	580.121
Desde 1.º de julho	8.889.431

DISPONIVEL

	Saccas
Em 19	42.087
Desde 1.º do mez	578.915
Desde 1.º de julho	578.915

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	554:772$000
Total	554:772$000
Café paulista	8.055:640$000
Total	8.055:640$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 20.

	Saccas
Vapor americano Delmar.	
Hard Rand e Cia.	6.500
S|A. Leon Israel Cia.	3.976
Mellão Nogueira e Cia.	3.675
Lima Nogueira e Cia.	2.750
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	2.250
Cia. Paulista de Exportação	2.125
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.975
Cia. Prado Chaves	875
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	725
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	500
Sampaio Bueno e Cia.	500
G. Fernandes e Cia. Ltda.	500
Ramos Silva e Cia.	376
Vidigal Prado e Cia.	375
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	250
Vapor Northerns Prince. Para Nova York:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	3.500
Vapor Pierre L. D., p| o Havre:	
H. La Domus e Cia.	3.313
Mellão Nogueira e Cia. Ltda.	2.250
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.603
Martins Gregory e Cia. Ltda.	313
Luis Ferreira e Cia.	300
Raphael Sampaio e Cia.	250
Para Dunkerque:	
E. Johnston e Cia. Ltda.	250
H. La Domus e Cia.	188
Mellão Nogueira e Cia.	160
Vapor Montevidéo p| Hamburgo:	
Hard Rand e Cia.	1.563
Vapor La Coruna, p| Hamburgo:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	775
Vapor Poconé, p| o Havre:	
Nioac e Cia. Ltda.	600
Para Lisboa:	
Hard Rand e Cia.	25
Vapor Atalaia, p| N. Orleans:	
Lima Nogueira e Cia.	750
Vapor Argentina. Para Copenhaguem:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	450
Cia. Leme Ferreira	250
S|A. Marques Ferreira	125
Barroe Camargo e Cia. Ltda.	125
Para Randers:	-
Theodor Wille e Cia. Ltda.	250
Vapor Borga, p| Oslo:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Luis Ferreira e Cia.	125
Para Bergen:	
Sampaio Bueno e Cia.	125
Theodor Wille e Cia. Ltda.	75
Vapor Bore X, p| Dantzig:	
Cia. Leme Ferreira	188
Barroe Camargo e Cia. Ltda.	188
Hard Rand e Cia.	125
Almeida Prado e Cia.	63
Vapor West Ivis, p| B. Aires:	
Luis Ferreira e Cia.	300
Vapor Highland Monarch. Para Buenos Aires.	
Almeida Prado e Cia.	200
Para Bahia Blanca:	
Almeida Prado e Cia.	100
Vapor Augustus, p| Genova:	
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	5
Para consumo de bordo:	
Diversos	35
Total	46.231
Almeida Prado e Cia.	363
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	730
Barros, Camargo e Cia. Ltda.	313
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	250
Companhia Leme Ferreira	438
Comp. Paulista de Exportação	2.125
Companhia Prado Chaves	875
E. Johnston e Co. Ltda.	1.850
G. Fernandes e Cia. Ltda.	500
H| La Domus e Cia.	3.501
Hard, Rand e Co.	8.213
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	500
Lima, Nogueira e Cia.	3.500
Luis Ferreira e Cia.	725
Martins Gregory e Cia. Ltda.	313
Mellão, Nogueira e Cia.	6.085
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	2.250
Nioac e Cia. Ltda.	600
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	376
Ray Deininger e Cia. Ltda.	3.500
Sampaio Bueno e Cia.	625
Soc. Anonyma Leon Israel Cia.	3.976
Soc. Anonyma Marques Ferreira	125
Theodr Wille e Cia. Ltda.	3.838
Vidigal, Prad oe Cia.	375
Consumo isento	7
Consumo taxado, 30 kilos e	6
Total, 30 kilos e	45.959

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 20 de junho de 1939:

Stock de hontem	2.403.306
Café entrado desde 1.º do corernte mez	668.024

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	40.736
Mineiro	—
Goyano	—
Paranaense	85
	40.821
Total entrado durante o mez, até hoje	708.845

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	605.963
Idem, hoje	32.205
Total embarcado durante o mez, até hoje	638.168

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	634.738
Idem, hoje	46.231
Total despachado durante o mez, até hoje	680.969

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo D. N. C., desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	2.411.922

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 20 de junho de 1939:

Rio typo 6 5 7|8	Inalteredo
Rio, typo 7 5 1|8	Inalterado
Santos, typo 8 7 1|2	Inalterado
Santos, typo 7 6 7|8	Inalterado

Informações do dia 20 ás 16,30 hs.:

Café disponivel:

	Por 10 kilos
Typo 4, Molle	19$900
Typo 4, Duro	18$000
Typo 5, Rio	16$100

Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 20 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	14$000
	Saccas
Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a	6.124
Cafés communs	1$400
Café finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	5.316
Existencia	542.800

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
	Saccas
As vendas se elevaram a	6.869
Os embarques foram de	12.790

O mercado a termo não está funccionando.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

	Fech. ant.	Fech.
Julho	5.99	5.91
Setembro	6.03	5.96
Dezembro	6.08	6.02
Março	6.12	6.06
Mercado	Estav.	Ap.|est.

Fechamento: — Baixa de 6 a 8 pts.

Vendas: — 15.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	4.25	4.17
Setembro	4.20	4.17
Dezembro	4.24	4.20
Março	4.41	4.38
Mercado	Calmo	Ap.|est.

Fechamento: — Baixa de 3 á 8 pts.

Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Julho	223-1|4	221-3|4
Setembro	218-1|2	217
Dezembro	215	212-3|4
Março	213-1|4	211
Vendas	9.000	16.500
Mercado	Calmo	Ap.|est.

Fechamento: — Baixa de 1 1\|2 a 2 1\|4 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 20 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. B.	28|-	28|-
Preço do typo 7. Rio prompto embarque	21|-	21|-

Santos — Inalterado.

Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil, apresentou hontem, as seguintes taxas de compra para os 30 °\|°.

A' 90 d\|v.: Londres, 77$040; e Nova York, 16$470; á vista: Londres, .. 77$240, Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 77$340; e Nova York, 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 93$350; Nova York, 19$930; Genova, 1$063; Paris, $536; Madrid, 2$240; Berna, 4$555; Lisbôa, $859; Buenos Aires, papel, 4$683; Montevidéo, ouro, 7$150; Berlim, 8$110, Amsterdam, 10$735; Anturpia, 3$445; Marcos coempensados, 6$100 e Tokio, 5$520.

SANTOS

Fraco, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, sendo reduzido sos negocios realizados. Para os trabalhos do dia, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado Official: — Compras, a 90 d\|v, entregas a 30 dias, libras a 77$040 e dollares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$240, dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a $865, belgas a 2$800, francos suissos a 3$710, pesos argentinos a 3$820, pesos uruguayos a 5$800 e florins hollandezes a 8$750.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 77$340 e dollares a 16$520.

Mercado livre: — Compras de marcos compensação a 5$650. Vendas á vista, entregas a 5 dias, somente para cobranças propria já vencidas, commissões de agentes e fretes, libras a 93$350 e dollares a 19$930.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$200.

Na abertura dos trabalhos cambiaes notou-se certa indecisão, retrahindo-se os operadores, sendo escassas as letras de exportação, o que difficultou os negocios. O mercado abriu cim dinheiro para libras a 92$500 e dollares a .... 19$800, accentuando-se, a seguir, a fraqueza do mercado, que veio a fechar com dinheiro para libras a 93$200 e dollares a 19$920.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 20.

Londres	93$000
Nova York	19$890
Portugal	—
Italia	—
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Argentina	—
Suissa	—
Hollanda	—
França	$525

MERCADO DO RIO

RIO, 20 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres, a vista	77$260
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$720
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$805
Buenos Aires	3$820
Montevidéo	5$830

MERCADOS ESTRANGEIROS

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech
Nova York	4.68.23	4.68.27
Paris	176.72	176.72
Genova	89.02.00	89.05.(?)
Berlim	11.67-1|4	11.67-1|8
Amsterdam	8.81-1|2	8.81-7|8
Berna	20.77-1|4	20.77-1|4
Bruxellas	27.53-3|4	27.53-5|8
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).

S\|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1|4	4.68-5|16
Paris	2.64-5|16	2.65.00
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	11.25.00	11.25.00
Amsterdam	53.13.00	53.10.00
Berna	22.54.00	22.54.00
Bruxellas	17.00.00	17.01.00
Berlim	40.12.00	40.12.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.21 p.	Feriado
Vendedores	20.20 p.	Feriado

URUGUAY

MONTEVIDEO, 20 (Comtelburo).

MONTEVIDE'O, 19 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.26 d.	13.26 d.
Vendedores	13.23 d.	13.23 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 °|°
Banco da Italia	4 1|2 °|°
Banco da Allemanha	4 °|°
N York a 90 dias (comp.)	1|2 °|°
Banco de França	2 °|°
Banco da Hespanha	6 °|°
Londres, a 30 dias	27|32 °|°
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 °|°

TITULOS

S. PAULO

Em ambos os prégões realizados hontem, foram negociados titulos no valor total de 806:330$000.

Na abertura, as vendas attingiram a 167:816$000 e, no fechamento a .... 638:514$000. Desse total 721:831$000 corresponderam as vendas em titulos publicos e 84:499$000 as transacções em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
53 — Ap. Municipaes "1937"	990$000
250 — Ap. Popul., port.	196$000
54 — Ap. Unif., nom.	1:007$
14 — Ap. Fed. Reaj. (l. hoje)	820$000
Fundos Particulares:	
2 — Acç. Cia. Paul. def.	244$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
375 — Ap. Unif., port.	1:007$
8 — Ap. Popul., port.	196$500
6 — Ap. Mun., "1929"	1:019$
17 — Ap. Mun., "1937"	990$000
4 — Ap. Est., 9.ª série	790$000
50 — Ap. Mun., "1933"	985$000
5 — Ap. M. Geraes, 1.ª série	151$000
50 — Ap. Popul., port.	196$000
100:000$ — Ob. Est. "Café"	796$000
100 — Let. Cam. Araraquara	90$000
Fundos Particulares:	
14 — Acç. B. S. Paulo	199$000
70 — Acç. Cia. Paul., nom.	235$000
450 — Acç. Cia. Mogyana	52$500
50 — Acç. Cai. Mogyana	53$500
50 — Acç. Cia. Mogyana	53$000
100 — Acç. Cia. Paul., nom.	234$000
50 — Acç. Cia. Paul., nom.	233$000
Debentures:	
6 — Deb. Fab. Tec. "Japi"	96$000
Vendas por Alvará:	
2 — Ap. Est., 6.ª s., nom.	790$000
2 — Idem, 4.ª série, nom.	790$000
1 — Idem, 4.ª s., 500$ nom.	391$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 20:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Estado, 1921, port.	—	925$
Estado, 1922, port.	930$	905$
Estado, 1922, nom.	—	—
Mayrink-Santos	1:030$	1:020$
"Café"	—	768$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:015$	1:000$
Municipaes, "1931"	1:035$	1:020$
Municipaes "1933"	995$	985$
Municipaes, "1937"	—	990$
Estado, 3.ª a 12.ª	820$	—
Estado, 7.ª a 15.ª	—	—
Federaes, (nom.)	—	—
Federaes (port.)	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	76$
Capital, "1909"	—	89$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	95$	94$
Capital, "1918"	—	96$
Capital, "1925"	—	100$
Capital, "1926"	—	98$5
Rio Claro, "1937"	—	501$
Campinas, "1917"	—	1:035$
Piracicaba	—	1:015$
São Bernardo	—	1:020$
Bancos:		
Brasil	410$	—
Commercio e Industria	304$	301$
São Paulo	200$	196$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	100$	90$
Italo Brasileiro c| 70	90$	80$
Estado de São Paulo	315$	—
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Banco Mercantil, com 80 °|°	122$	118$
Noroeste, int.	195$	180$
Commercial, int.	312$	308$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	233$	232$5
Idem, caut. port.	—	—
Idem, def.	240$	235$
Mogyana	53$	53$5
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S|A	—	3:600$
Debentures:		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 20:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 1.ª	—	—
De 7.ª a 14.ª	—	759$
Municipalidade de S. Paulo:		
Uniformizadas	—	—
Idem, 1929	—	999$
Idem 1933	—	1:019$
Idem, 1933	—	984$
OBRIGAÇÕES		
Estado de S. Paulo, emp. 1921	—	919$
Do Café	—	766$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 191 3	—	92$
São Paulo, 1918	—	95$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
COMPANHIAS		
Paulista Estrada de Ferro	238$	235$
Mogyana Estrada de Ferro	54$	50$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	—	300$
Commercio	313$	—
Noroeste do Estado S. Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado primeira	66$000	67$000
Moido, branco, 58 ks.	62$000	63$000
Crystal bom secco de Pernambuco	62$000	63$000
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	41$500	42$500

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$600
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	6$|6$500

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	3.200	—
Desde 1.º de setembro	5.090.200	5.087.000
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	200	—
Santos	9.300	—
Sul do Brasil	2.700	—
Norte do Brasil	7.000	—
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	396.700	412.700

MERCADO DO RIO

RIO, 20 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 39$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	70.839
Entradas	—
Sahidas	1.620

O mercado apresentou-se sustentado.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5

15 kilos

CONTRACTO "A"

Abertura

	Comp.	Vend.
Junho	55$400	S|V.
Julho	55$500	S|V.
Agosto	55$000	S|V.
Setembro	54$700	S|V.
Outubro	54$600	S|V.
Novembro	55$000	S|V.
Dezembro	55$100	S|V.
Janeiro	55$000	55$400
Fevereiro	55$100	S|V.

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Junho	55$500	56$800
Julho	55$500	S|V.
Agosto	55$600	S|V.
Setembro	55$300	55$600
Outubro	55$200	S|V.
Novembro	55$100	55$400
Dezembro	55$200	55$500
Janeiro	55$200	S|V.
Fevereiro	S|C.	S|V.

CONTRACTO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho	55$000	56$000
Julho	55$000	56$000
Agosto	55$000	55$500
Setembro	55$200	55$400
Outubro	55$000	55$200
Novembro	55$000	55$200
Dezembro	54$900	55$000
Janeiro	54$900	55$300
Fevereiro	54$100	55$500

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Junho	S|C.	S|V.
Julho	55$200	56$000
Agosto	55$200	55$400
Setembro	55$000	55$300
Outubro	54$900	55$100
Novembro	54$700	54$900
Dezembro	54$700	55$000
Janeiro	S|C.	55$200
Fevereiro	54$000	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "A"

Abertura

Para dezembro:

2.000 arorbas a .... 55$200

Fechamento

Para setembro:

500 arobas a .... 55$000

Para setembro:

500 arrobas a .... 55$200

CONTRACTO "C"

Abertura

Sem negocios.

Fechamento

Para agosto:

1.500 arrobas a .... 55$300

Para novembro:

1.500 arobas a .... 54$800

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

	Fardos
Clasisficados até 17-6	929.986
Classificados hoje 19-6	13.882
Total	943.868

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

Classificação (desde 1.º de março)

	Fardos
Até hontem dia 17-6	929.986
Hoje dia 19-6	13.882
Total	943.868

Kilos — 172.250.333.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 180 kilos por fds.)

Exportação (desde 1.º de janeiro, de accôrdo com os certificados emittidos)

	Fardos
Até o dia 16-6	601.680
Hontem dia 17-6	14.443
Total	616.123

Kilos — 109.695.994.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	55$000	56$000
Typo 4	55$000	56$000
Typo 5	55$000	56$000
Typo 6	55$000	56$000
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 19 de junho:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	3.394	608.310
Algodão Linther	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	3.255	592.559
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	148	18.924
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	81.769	14.598.331
Residuos de algodão	130	32.520
Algodão Linther	684	117.820

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço de primeira sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	267.800	267.800
Exportação:		
Não houve.		

MERCADO DO RIO

RIO, 20 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	—
Fibra média - Sertão	41$000 a 42$000
Fibra media — Ceará	—
Fibra curta — Mattas	—
Fibra curta — Paulista	41$000 a 42$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.867
Entradas — Não houve.	
Sahidas	235

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 20 (Comtelburo).

Cotações de fechamento

American Futures para:

	Hoje	Fech. Ant.
Julho	5.11	5.07
Outubro	4.73	4.72
Janeiro	4.61	4.61
Março	4.61	4.61

Mercado — Alta parcial de 1 a 4 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).

Cotações ás 11,30 horas:

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling uplands	—	—
American Futures para:		
Julho	9.33	9.31
Outubro	8.47	8.46
Janeiro	8.02	8.08
Março	8.01	8.00

Mercado — Alta de 2 pontos.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 20.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	57:103$400
Sello por verba	240:255$100
Impostos	33:420$700
Estampilhas	4:335$000
	335:114$200

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).

60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	62|63$	64|65$
Idem, superior	55|56$	57|58$
Idem, bom	50|51$	52|53$
Idem, regular	44|45$	46|47$
Idem, meio arroz	22|23$	24|25$
Quiréra	13$5|14$5	15|15$5

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):

Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	41|42$	43|44$
Bom	39|40$	41|42$

Mercado — Calmo.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	10$5\|11$	11$5|12$5

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido	68$000	70$000

Mercado: — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	4$100	—
Ensaccado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª saccos de 45 kilos	21|21$5	22|22$5

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	
Mercado:		
Do Rio Grande do Sul de 1.ª	64|65$	66|68$

Mercado — Frouxo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Amarellinho	15$7|15$9	16 |16$2
Amarello	15 |15$2	15$4|15$6
Amarellão	14$6|14$8	15 |15$2

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo.

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	640|650	—
Miu'da	Não ha	
Meu'da	640|650	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	183$	184$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos	188$	189$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de	183$	184$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas e 2 kilos	188$	189$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup.	26|27$	28|29$
Amarella, boa	24|25$	26|27$
Branca, superior	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

Do Estado:

	Comp.	Vend.
Por kilo	$450|460	$470|480

Mercado — Frouxo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	22$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	20$500
postas no matadouro	20$500
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro	19$000
Vaccas gordas, "Conserva", potsas no matadouro	17$000

Noticias do interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 20.

FALLECIMENTO — Falleceu hoje pela manhã, no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, o sr. Vicente Mamana, funccionario aposentado da Prefeitura de S. Paulo, e que contava nesta cidade com largo circulo de relações de amizade e era muito estimado. Deixa viuva d. Iracema Massa e uma filha, d. Maria Rosa Massa Zoega, casada com o dr. Eduardo Zoega, residente na capital federal. O sepultamento realizou-se hoje mesmo, no cemiterio do Paquetá.

GITA ALPAR DE PASSAGEM POR SANTOS — Passou hoje por Santos, a bordo do vapor inglez "Southern Prince", a famosa cantora hungara Gita Alpar, que tão conhecida é do nosso "fans" através dos numerosos filmes em que tem cantado. Gita Alpar viaja para Nova York, de regresso de uma excursão de recreio á Argentina e ao Chile. Vae ella agora iniciar seus trabalhos em novas producções cinematographicas. Gita Alpar aproveitou a permanencia do Southern Prince em nosso porto para realizar varios passeios pelas praias.

DANSARINA ARGENTINA QUE VIAJA NO "MASSILIA" — Encarnação Lopes, conhecida dansarina argentina, e muito applaudida principalmente na Europa, viaja no "Massilia", que hoje passou pelo porto, com destino a Buenos Aires, onde dará uma série de representações no theatro Odeon, ahi estreando a 30 do corrente com seu conjunto artistico, do qual faz parte sua irmã Pillar, tambem muito apreciada.

Encarnação Lopes, ou "La Argentinita", appellido artistico pelo qual é mais conhecida, deverá, de regresso de sua temporada na Argentina, actuar nos principaes centros do Brasil, rumando após para os Estados Unidos.

MINISTRO FRANCEZ — Pelo "Massilia" viaja para Montevidéo o sr. Gentil François, ministro plenipotenciario da França junto ao governo do Uruguay.

Interpellado pela reportagem, o diplomata francez recusou-se a fazer declarações sobre a politica européa.

VARA CRIMINAL — Pelo dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz criminal da comarca, foi proferida sentença, hoje, condemnando á pena de 3 mezes de prisão, grão minimo do artigo 303, o réo Manuel Gomes, que em 20 de janeiro no mercado municipal, aggrediu e feriu levemente a Cesar Lopes de Almeida.

— O mesmo magistrado condemnou á pena de 7 mezes de prisão a Joaquim Antonio das Neves, que em 14 de março deste anno aggrediu e feriu a canivete a Joaquim Antonio das Neves, produzindo-lhe ferimentos de natureza leve.

PASSARAM POR SANTOS OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE ATHLETISMO — Passaram hoje por Santos, a bordo do vapor allemão "General Artigas", de regresso do Perú, onde disputaram e conquistaram brilhantemente o campeonato sul-americano de athletismo, os athletas brasileiros que nesse torneio foram defender as cores brasileiras.

A passagem dos athletas nacionaes por Santos deu margem a que lhes fosse tributada expressiva manifestação de apreço, o primeiro signal de gratidão do povo brasileiro pelo feito que tão denodadamente realizaram.

Pagliari e Carmini de Giorgi foram os primeiros a descer e a receber ovações da multidão que se aglomerava no cáes.

Maria e Sieglinda Lenck, por sua vez, foram tambem muito ovacionadas.

O mesmo aconteceu com todos os demais athletas que desembarcaram em nosso porto, uns definitivamente, por morarem em S. Paulo, como Pagliari, Carmine Giorgi e Taglinerti, e outros porque aproveitaram a estada no porto para passear pela cidade e para seguir em visita a S. Paulo, de onde regressaram á noite.

Sylvio Magalhães Padilha, falando á imprensa, expressou o contentamento de todos os seus companheiros pelo feito que lograram pelo esforço de conjunto, exaltando o espirito de disciplina dos athletas patricios.

Disse que os chilenos foram os maiores rivaes dos brasileiros. Adeantou que entre elles se estabeleceu tal espirito de rivalidade, que durante a viagem do Perú ao Chile, não dirigiram a palavra aos athletas brasileiros, o que demonstra a maneira como os chocou o triumpho alcançado pelos nossos.

Maria Lenck declarou que se o Brasil se fizesse representar com todos os seus valores, venceriamos o campeonato.

PRETENDIA EMBARCAR CLANDESTINAMENTE — A policia local vem mantendo um severo serviço de policiamento nas estações de caminhos de ferro, e nos aeroportos, graças a medidas tomadas pelo dr. Aguinaldo de Araujo Góes, delegado regional.

Graças a essas medidas, acaba de ser detido um individuo que pretendia embarcar clandestinamente. E' elle Nicolau Matchulon, russo, de 31 annos de edade, o qual foi detido quando embarcava em um avião da Condor. Nicolau Matchulon era empregado na secção de novas construcções da Light.

NOTICIAS POLICIAES — Hoje pela manhã, na rua Henrique Ablas, esquina da rua Silva Jardim, dois menores tiveram uma desavença. O pae de um delles aggrediu o desaffecto de seu filho, ferindo-o. A victima, Manuel Gonçalves, de 14 annos de edade, morador á rua Henrique Ablas, 21, foi medicada na Santa Casa. O aggressor, Antonio Loureiro, commerciante, evadiu-se.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 20.

FRIGORIFICO MUNICIPAL — Venceu a concorrencia para a reforma das installações do Frigorifico Municipal desta cidade, a firma Petersen Michelletes & Cia. Ltda., dessa capital.

LOTEAMENTO DE TERRENOS — O dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, assignou hontem, o acto 183, que approva as modificações constantes do arruamento da Villa Odescalchi.

NOVO DELEGADO REGIONAL DO ENSINO — Dentro de poucos dias deverá tomar posse do cargo de delegado regional do Ensino, em Campinas, o prof. Quintiliano José Citrangulo, que vem substituir o prof. Malvino de Oliveira, recentemente removido para Taubaté. Interinamente, está respondendo pelo expediente da Delegacia, o inspector escolar, prof. José Fessel.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — O dr. João Alves dos Santos, director thesoureiro da 3.ª sub-secção, local da Ordem dos Advogados do Brasil está procedendo á arrecadação das mensalidades do corrente mez, bem como as atrazadas, de todos os socios daquella entidade, residentes em Campinas.

FEIRA LIVRE — A Feira Livre hontem realizada na avenida Anchieta, compareceram 51 feirantes, rendendo, juntamente com os 44 carros de ambulantes, a quantia de 11$000, que foi recolhida aos cofres municipaes.

FALLECIMENTOS — Falleceram, nesta cidade: Luis Alves Aranha, Josephina Barbosa, Bento de Paula França, José Vigena Perez, Angela Anesio, Olga Piva de Campos, Jeronymo Rodrigues da Cunha, Esaltina Lopes Zampolin, José Maluf, João Baptista de Oliveira, Avelino Baptista, Clemencia Maria Ferreira e Oswaldo Pedroso Camargo.

SOCIEDADE SYMPHONICA — A Sociedade Symphonica Campineira realizou hoje á noite, um concerto publico no Theatro Municipal.

FESTEJOS JOANNINOS — Para o fim da semana, estão marcados festejos joanninos nas seguintes sociedades: Gremio Recreativo Luso-Brasileiro, Centro de Cultura Intellectual, Organização Nacional Desportiva, Clube Concordia e Sociedade Recreativa Dansante "Camisa Verde".

CONDEMNADA — Por sentença proferida pelo m. juiz de Direito da 3.ª Vara, dr. Luis Torres de Oliveira, foi condemnada, Maria de Lourdes da Silva, a cumprir na cadeia publica local, a pena de 6 mezes de prisão cellular e ao pagamento da multa de 5% sobre o valor do damno causado, grau minimo do artigo 330, paragrapho 4.o do Cod. Penal, como autora de furto levado a effeito em Nova Odessa, desta comarca, na residencia de seu patrão, José Mincim, de dinheiro e objectos, num total de rs. 1:160$000. Dessa sentença foram intimados o dr. 2.º promotor publico, em commissão e ré.

REASSUMIU O EXERCICIO — Pelo sr. Aguinaldo Xavier de Sousa, 4.º tabellião de notas e annexos, desta comarca, successor, foi communicado ao m. juiz de Direito da 2.ª Vara, dr. Luis Torres de Oliveira, ter em data de 15 do corrente, reassumido o exercicio do seu cargo, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava.

ABSOLVIDO — Por sentença proferida pelo m. juiz de Direito da 1.ª Vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi absolvido Avelino Pontes Moreira, na acção crime que lhe foi intentada pela Justiça Publica, por seu 1.º promotor publico, como incurso no artigo 267 da Cons. Penal.

Dessa sentença foram intimados o dr. 1.º promotor publico, em commissão, e o réo, sendo expedido em seu favor o competente alvará de soltura.

5.ª VARA — 5.º OFFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE ACCIONISTAS DA COMPANHIA MECANICA ITAÚNA, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DOUTOR ANTONIO MARIO DA CAMARA LEAL, JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL E COMMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou o seu conhecimento tiverem e interessar possa, que, por parte da COMPANHIA MECANICA ITAÚNA, lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr, a saber: [illegible]

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO PLENARIA, REALIZADA

Presidente, sr. desembargador Achilles Ribeiro. Secretario, sr. dr. Clovis Canto. A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Manuel Carlos, Arthur Whitaker, Toledo Piza, Mario Guimarães, Vicente Mamede, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Azevedo Marques, Antão de Moraes, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Ferreira França, Leme da Silva, Paulo Passalacqua, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manuel Carneiro, Mario Pires e Bernardes Junior, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTO

Inconstitucionalidade do dec. lei n.º 2.856, no "habeas-corpus" n. 1.130 — comarca de São Paulo — Impetrante, dr. Antonio Augusto de Oliveira Pinto — Paciente, Alibrando Ronchi. Relator, sr. desembargador presidente. Decidido preliminarmente que o Tribunal pleno devia se pronunciar sobre a constitucionalidade da lei n. 2.856 de 8 de janeiro de 1937, contra os votos dos srs. desembargadores Manuel Carneiro, Armando Fairbanks e Vicente Penteado, "de meritis" julgaram constitucional a mencionada lei, por votação unanime.

SEGUNDA VARA CRIMINAL

Para escolha de substituto do titular da Segunda Vara Criminal, que requereu licença de 40 dias, foi organizada, por escrutinio secreto, lista triplice, nos termos dos arts. 10 e 12, do decreto 9.112, de 18 de abril de 1938, composta, em ordem alphabetica, dos nomes dos drs. Antonio Carlos Ferreira da Costa, Luis Morato Gentil de Andrade e Sylvio Marcondes de Moura, juizes de direito, respectivamente, das comarcas de Rio Claro, Amparo e Guaratinguetá.

PASSAGENS DE AUTOS DA SEXTA CAMARA

O sr. desemb. Manuel Carlos ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: aps. 3.141, 3.577, de São Paulo, 3.592 de Caconde, 3.669 de Itapolis, 3.553 de Tatuhy, 3.651 de Tietê; ao sr. desemb. Mario Pires: aps. 3.517, de Batataes, 3.593 de Bauru', ... 3.545 de Franca; á mesa para julgamento embs. 3.287 e 3.324 de São Paulo. O sr. desemb. Paulo Passalacqua devolveu com accordams: aps. 3.229, 3.048, 2.937 de São Paulo, 3.238 de Franca, 3.052 de Sorocaba, 3.237 de Franca, 3.192 de Cafélandia, rec. 3.271 de Catanduva. O sr. desemb. Mario Pires ao sr. desemb. Manuel Carlos: aps. 3.440 e 3.537 de São Paulo; ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: aps. 3.530 de Bragança e 3.446 de Itaporanga.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAES

Presidente, sr. desembargador Achilles Ribeiro. Secretariada pelo director sr. Joaquim Augusto Schmidt. A's 15 horas e 50 minutos, presentes os srs. desembargadores Manuel Carlos, Azevedo Marques, Ferreira França, Paulo Passalacqua, Mario Pires e Bernardes Junior, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

"HABEAS-CORPUS" — Relatados pelo sr. desembargador presidente. 1.161 — Porto Feliz — Paciente, Aezio Bertaco. Denegaram a ordem de "habeas-corpus", contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. 1.165 — Capital — Paciente, Benedicto Bento Cabral. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. 1.171 — Capital — Paciente, Antonio Bessa. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. 1.173 — Rio Preto — Pacientes, prof. Paul Jack Taves e dr. Clovis Machado da Silva. Denegaram a ordem de "habeas-corpus". Votação unanime. 1.174 — Capital — Paciente, Joaquim Marques da Silva Junior. Concederam a ordem de "habeas-corpus". Votação unanime. 1.177 — Santo Anastacio — Paciente, Domingos Alves. Julgaram prejudicada a ordem de "habeas-corpus". Votação unanime. 1.180 — São Paulo — Paciente, José Olmo. Denegaram a ordem de "habeas-corpus". Votação unanime. 1.179 — Pindamonhangaba — Paciente, João Baptista Teixeira Filho. Denegaram a ordem de "habeas-corpus", unanimemente. 1.181 — Capital — Paciente, Pedro Costa. Denegaram a ordem de "habeas-corpus". Votação unanime. 1.182 — São Paulo — Paciente, Carlindo Luis dos Santos. Não tomaram conhecimento do "habeas-corpus", unanimemente. 1.135 — Piedade — Paciente, Benedicto Ayres da Silva. Concederam a ordem de "habeas-corpus". Votação unanime. 1.158 — Palmeiras — Paciente, Raul Epaminondas Saldanha. Converteu-se o julgamento em diligencia para serem reiteradas informações ao sr. dr. delegado fiscal de São Paulo, com a necessaria urgencia. Votação unanime. Em seguida retirou-se o sr. desemb. Paulo Passalacqua.

REVISÃO CRIME: — 3.143 — São Paulo — Peticionario, João do Nascimento. Relator, sr. desemb. Bernardes Jr. Repellidas as nullidades arguidas, unanimemente, "de meritis", deferiram em parte o pedido para reduzir a pena a 15 annos de prisão cellular, grau medio do art. 294, parag. 2.º da Consolidação das Leis Penaes. Impedido o sr. desemb. Manuel Carlos.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA

Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção sr. Francisco Rodrigues Sette. A's 15 horas e 35 minutos, depois de terminada a sessão plenaria, foi aberta a sessão ordinaria da Terceira Camara, com a presença dos srs. desembargadores Alcides Ferrari, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Leme da Silva, Toledo Piza, Mario Guimarães, Frederico Roberto e Manuel Carneiro, os quatro ultimos convocados. Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, o sr. desembargador Arthur Whitaker transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Toledo Piza.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Alcides Ferrari ao sr. desemb. Marcellino Gonzaga: carta 6.362, ags. pet. 6.010, 5.890, de São Paulo, 5.790 de Santos, 5.033 de Monte Aprazivel, 5.951, 5.604 de Jaboticabal, ap. 5.703 de Caçapava; ao cart. com desp.: embs. 5.409 de Amparo. O sr. desemb. Marcellino Gonzaga ao sr. desemb. Armando Fairbanks: ags. pet. 6.560 de Jaboticabal, 6.512 de Orlandia; devolvidos com accordam: mand. seg. 1.097 e revs. 5.156, 4.868 de São Paulo. O sr. desemb. Armando Fairbanks ao sr. desemb. Leme da Silva: ag. pet. 5.766 e embs. 5.032 de São Paulo; devolvidos com accordam: ag. pet. 5.678 e embs. 2.229 de São Paulo. O sr. desemb. Leme da Silva ao sr. desemb. Alcides Ferrari: ag. pet. 6.555, inst. 6.569, ap. 6.082 de S. Paulo, ag. pet. 6.538 de Campinas, inst. 6.146 de Jahu', ap. 6.077 de Sorocaba; ao sr. desemb. Armando Fairbanks: ags. pet. 6.392, 6.333, ap. 6.140 de São Paulo, 3.010 de Cruzeiro; devolvidos com accordam: ags. pet. 5.732 de Avaré, 5.692 de Santos, ap. 6.261 de São Paulo. Ainda o sr. desemb. Alcides Ferrari ao sr. desemb. Leme da Silva: ag. instr. 6.095 de São Paulo; ao cart. com desp.: embs. 5.671 de São Paulo.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DA QUARTA CAMARA — O sr. desemb. Cunha Cintra á mesa para julgamento: ap. 22.254 de São Paulo; devolvidos com accordam: ags. pet. 5.524, 6.280, ap. 3.493, 4.524 de S. Paulo, ag. pet. 6.202 de Santos, instr. 6.318 de Piratininga, embs. 3.581 de Araraquara.

AUTOS DA SEGUNDA CAMARA: — O sr. desemb. Frederico Roberto ao cart. com desp.: embs. 4.928 de Dois Corregos; devolvidos com accordam: ag. pet. 6.313 de São Paulo e aps. 5.744 de Dois Corregos, 6.042 de São João da Boa Vista.

AUTOS DA PRIMEIRA CAMARA — O sr. desemb. Ferreira devolveu com accordam: aps. 3.358, 3.139, 3.433, 3.472 de S. Paulo, 3.405 de Piedade, 3.211 de Jacarehy.

JULGAMENTOS

EMBARGOS: — Na appellação civel n. 1.395 — São Paulo — Embargantes, Fares Nicolau Ançarah e outros. Embargados, Gustavo Augusto da Silva e outros. Relator, sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Tendo havido empate, ficou adiado para o voto do sr. desembargador Toledo Piza. Impedidos os srs. desembargadores Arthur Whitaker, Alcides Ferrari, Armando Fairbanks e Leme da Silva. Findo o julgamento supra, o sr. desembargador Arthur Whitaker reassumiu a presidencia, retirando-se a seguir os srs. desembargadores Toledo Piza, Mario Guimarães e Manuel Carneiro.

— Na appellação civel n. 1.127 — Iguape — Embargante, cel. Antonio Barbosa de Macedo. Embargados, Hachisaburo Hirão e sua mulher. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Rejeitaram os embargos, por votação unanime. A seguir retirou-se o sr. desembargador Frederico Roberto.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 6.201 — São Paulo — Aggravante, Municipalidade de S. Paulo. Aggravado, Daniel Dhelome. Relator, sr. desembargador Armando Fairbanks. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador relator. Interveio no julgamento o sr. desembargador Alcides Ferrari. Designado o sr. desembargador Leme da Silva para escrever o accordam.

APPELLAÇÃO CIVEL: — 5.969 — São Paulo — Appellante, Juizo ex-officio. Appellados, Americo Marona e outra. Relator, sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador Armando Fairbanks.

EMBARGOS: — Na appellação civel n. 22.523 — São Paulo — Embargantes, R. Fioravante e Cia. e outros. Embargado, Aliprando Nuvolari. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Receberam os embargos, contra o voto do sr. desembargador relator, designado, por isto, o sr. desembargador Alcides Ferrari para escrever o accordam.

— Na appellação civel n. 2.064 — Santos — Embargante, d. Rosa Majó e seu marido. Embargada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. desembargador relator. Designado o sr. desembargador Alcides Ferrari para escrever o accordam.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 5.670 — São Paulo — Aggravantes, d. Antonietta Pedroso de Camargo e outros, e a Fazenda do Estado. Aggravado, espolio de Joaquim Manuel de Campos. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — No aggravo de petição n. 5.683 — São Paulo — Embargantes, Renato Dal Pino e outros. Embargado, Seraphim Jorge Ferreira. Relator, sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

— No aggravo de petição n. 5.500 — São Paulo — Embargante, Herm Stoltz e Cia. Embargado, Alfredi Hasche. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 5.533 — Barretos — Aggravante, Muhamad Hassan Alahmar. Aggravado, o promotor publico da comarca de Barretos. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 6.152 — São José dos Campos — Appellante, o Juizo ex-officio. Appellados, João Mendes Pedroso Filho e sua mulher. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente.

6.240 — Bauru' — Appellante, o Juizo ex-officio. Appellados, Victorio Emanuel Pavan e Antonia Adelaide Nogueira. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento, unanimemente.

5.455 — São Paulo — Appellante, Juizo ex-officio. Appellados, Victor Passburg e Emmy Passburg. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento, unanimemente.

6.425 — São Paulo — Appellante, Juizo ex-officio. Appellada, Adelaide Conceição Fernandes Simões. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento, unanimemente. Findo o julgamento supra, o sr. desembargador Arthur Whitaker passou a presidencia ao sr. desembargador Alcides Ferrari, retirando-se a seguir o sr. desembargador Armando Fairbanks.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 5.479 — Bauru' — Aggravante, Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Aggravados, Plinio Ferraz e sua mulher. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Deram provimento, em parte, nos termos do voto do sr. desembargador Alcides Ferrari, sendo que o sr. desembargador Leme da Silva, dando tambem provimento parcial o fazia em termos menos amplos. Interveio o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Designado para o accordam o sr. desembargador Alcides Ferrari. Findo o julgamento supra, o sr. desembargador Arthur Whitaker reassumiu a presidencia, declarando encerrada a sessão.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados: — Dos drs. J. Natividade da Silva e Victor Sacramento: "J. Ao sr. relator";

do dr. Sylvio Portugal: "Junte-se";

da Procuradoria Fiscal do Estado: "J. Conclusos";

do dr. Benjamim T. Lessa: "J. S. p. conclusos";

do dr. L. Nunes Ferreira: "Ao sr. relator";

dos srs. João Sabum, Ubaldo Terra, dr. Sylvio Noronha e Departamento Juridico da Prefeitura de S. Paulo: "J. Sim, em termos".

CONCURSOS: — Foram publicados pelo "Diario Official", os seguintes editaes de concurso:

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Corredeira, comarca de Pirajuhy, nos dias 2 e 15 do corrente;

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Larrinhas, comarca de Queluz, no dia 16 do corrente;

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Guarizinho, comarca de Itapéva (2.ª inscripção), no dia 17 do corrente.

— Requerimentos despachados pelos srs. desembargadores: — Do dr. Mario de Assis Moura: "Já me pronunciei sobre o caso a que se refere o requerente em petição que pelo mesmo me foi apresentada";

do dr. Aristides P. de Albuquerque: "Indefiro o pedido de vista dos autos; os embargos são apresentados sem que a parte tenha vista dos autos";

do dr. Aureliano Guimarães: "Indefiro, por estar completa a revisão do processo n. 6.106, já com despacho pedindo dia de julgamento. Aliás não existe indeclinavel ligação entre os dois processos";

do dr. Tarquinio Gigilo: "Indeferido. Os autos estão em termos de exame por parte dos julgadores. Não é, pois, possivel, ver a elles junta a presente petição que vise contrariar allegações da parte contraria";

do dr. Antonio N. Miragaia (duas petições): "Sim, em termos";

do dr. Luis A. Nardi: "Junte-se aos autos para os devidos fins";

do sr. Francisco M. dos Santos: "J. para constar";

do dr. Cicero Ferreira Lopes: "J. Recebo os embargos. S. e P., processem-se";

da Irmã Marie Debrauveto: "Junte-se";

do dr. Walter Hoop: "J. Sim, em termos";

do dr. Mario Manuel Rey: "J. á conclusão".

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: Mez de junho:

Dia 13 — o juiz substituto dr. Antonio da Rocha Paes, voltou á séde do 17.o districto judicial, depois de haver permanecido nos dias 12 e 13 na comarca de Biriguy, para presidir a julgamento de processos crimes;

— o dr. José Frederico Marques, juiz substituto, deixou a jurisdicção da comarca de Itu' e integrou banca examinadora de escrevente, na comarca de Itapira. Regressou no dia seguinte e reassumiu a jurisdicção. Durante o seu afastamento, esteve no exercicio do cargo de juiz de direito o sr. João Baptista da Silveira, juiz de paz do districto;

dia 14 — o dr. Otto de Sousa Lima, 2.o juiz substituto do 2.o districto judicial, deixou o exercicio da jurisdicção commum das 1.ª e 2.ª varas criminaes e de menores da comarca de Santos;

— o juiz substituto dr. Jonas Coelho Vilhena reassumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Santa Isabel.

HORARIO DO EPEDIENTE: — Durante as férias forenses o expediente da Secretaria do Tribunal de Appellação será das 14 ás 16 horas.

CONCURSO: — No concurso para provimento do officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Cananéa, foi approvado o sr. Pedro de Franco, unico candidato que compareceu ás provas.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA MILITAR

Secretaria.

Julgamento: — O julgamento da appellação n. 192, em que são appellantes e respectivamente appellado a Promotoria da Justiça Militar e o soldado do 1.º B. C. Manuel Teixeira dos Santos, realizar-se-á amanhã, dia 21.

Autos enviados á auditoria:

Appellação n. 190.

Appellante a Promotoria da Justiça Militar. — Appellado João Baptista de Carvalho, soldado do 2.º B. C.

Passagens de autos:

Appellante a Promotoria da Justiça Militar. — Apellado Ernesto Bento, soldado do R. C. Com vista ao sr. juiz relator, dr. Mario Maranhão.

Appellação n. 193. — Appellante a Promotoria da Justiça Militar. Appellado Manuel Rodrigues da Silva, soldado do 2.º B. C. Do sr. procurador ao sr. juiz relator dr. Mario Maranhão.

Autos conclusos:

Embargo n. 14. — Embargantes ten. cel. João Dias de Campos, major João Fernandes Cesar e 2.º tenente Arthur de Monteiro e Costa. Embargada a Justiça Militar. Ao sr. juiz relator, dr. Romão Gomes.

AUDITORIA DA FORÇA PUBLICA

Compromisso de juizes militares. — Em publica audiencia, ás 14 horas, do dia 20 do corrente, presentes o m. dr. auditor, acompanhado de seu escrivão, e o dr. promotor militar, compareceram e prestaram o compromisso legal, constante do artigo 204 do Codigo de Justiça Militar, os srs. majores Djalma Ribeiro dos Santos e Sanckler de França e capitães dr. Jordão Borges Chaves e João Negrão para servirem no Conselho Especial de Justiça perante o qual responderão os co-réos 2.º tte. de administração Alfredo Augusto e 2.º sargento Braz do Amaral, ambos do C. I. M.

Ficou designado o proximo dia 27 do corrente, para ter inicio a formação da culpa dos accusados.

Denuncia. — O dr. promotor militar offereceu denuncia contra José Julio e Odilio Leite Figueiredo, soldados do 8.º B. C., tendo a mesma sido recebida pelo m. dr. auditor e, em seguida, foi feita a communicação ao commando geral.

Remessa de I. P. M. — Attendendo a requerimento do dr. promotor militar, o m. dr. auditor determinou que fossem remettidos ao sr. commandante do 7.º B. C. os autos de I. P. M. em que é indiciado o soldado José Pio de Oliveira afim de serem realizadas diligencias preliminares.

Julgamento. — A 21 do corrente, será julgado o soldado Antonio Ferreira Guedes, pelo conselho permanente de Justiça, sob a presidencia do sr. tte. cel. Sebastião do Amaral. E' advogado de officio do accusado o dr. José Cyrillo.

Exame de escripta. — Pelo dr. Aulus Plautius Coelho Pereira, advogado do tte. Olegario Alves de Carvalho, foram offerecidos quesitos supplementares para serem respondidos pelos srs. peritos encarregados de procederem a um exame de escripta na thesouraria do C. R. ao tempo da gestão daquelle accusado.

FORUM CIVEL

FEITOS DISTRIBUIDOS

7.º Officio Civel: — Despejo — Francelina Maria do Carmo contra Michel Maluf.

8.º Officio Civel: — Despejo — Germaine Lucie Buchard contra Francisco Calabresi.

10.º Officio Civel: — Deposito — José Silva Conceiro contra Rosa de tal.

11.º Officio Civel: — Notificação — Tufy Narche contra Michel Tayar.

13.º Officio Civel: — Nunciação de obra — Municipalidade de São Paulo contra Henrique de Sousa Queiroz.

FALLENCIAS

Manuel Ferreira Furriel — Em assembléa de credores hontem realizada na fallencia supra, foi eleito liquidatorio o dr. Gaspar E. Passos, com a commissão legal e o prazo de 1 anno para liquidação da massa. — (6.º Officio).

Manuel Prieto — Terminará no dia 22 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. — (16.º Officio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, absolveu Felicio Mascarenhas, Benedicto Mauricio Mendes e Augusto Pedro, todos processados por delicto de ferimentos leves.

— Pelo juiz da 7.ª vara criminal, dr. Herotides da Silva Lima, foi absolvido José Gonçalves de Camargo, processado por delicto de attentado ao pudor.

— O dr. João E. França Lema, juiz substituto da 6.ª vara criminal, absolveu Abel Pinto da Cruz, José de Sá Moreira, José Carreira de Medeiros Filho, todos, processados por delicto de ferimentos culposos.

CONDEMNADOS PELA PRATICA DE VARIOS DELICTOS

Pelo juiz da 3.ª vara criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foi condemnado a um anno de prisão cellular, por delicto de attentado ao pudor, José Orlando Scarpatto.

— O juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, condemnou João Manzollino, processado por delicto de attentado ao pudor, a pena de um anno de prisão cellular e a adoptar a offendida.

— Sebastião Rodrigues da Silva, processado por ferimentos leves, foi condemnado a tres mezes de prisão cellular, pelo juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, julgou procedente a denuncia dada contra Domingos Domingues de Oliveira, por delicto de attentado ao pudor.

— Pelo juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram pronunciados: Manuel Julio Bastos, por delicto de apropriação indebita, Antonio Padua Montenegro e José Rezende Siqueira, processados por delicto de roubo.

REQUERERAM E OBTIVERAM O "SURSIS"

O juiz da 7.ª vara criminal, dr. Herotides da Silva Lima, concedeu os beneficios legaes do "sursis" a favor de Helena Garcia Pereira, que fôra condemnada por delicto de ferimentos leves, á pena de sete e meio mezes de prisão cellular. A execução da pena ficou suspensa pelo prazo de dois annos.

— O juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, concedeu o "sursis" requerido por Alfredo Paganucci, condemnado a sete mezes e meio de prisão cellular por ferimentos leves, ficando a execução penal suspensa por 4 annos.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

(Commando Territorial e Commando das Forças)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Do Boletim Regional n. 143:

1.ª PARTE

Matricula na Escola das Armas

O exmo. sr. Ministro em Aviso n. 64, publicado no D. O. de 16-6-939, declarou que:

a) cesse o regime mandado adoptar na Escola das Armas pela nota ministerial de 22 de novembro de 1938 e realize-se dóra avante somente um turno annual, augmentando-se, porém, o numero de alumnos (somente capitães);

b) tenha o turno a que se refere a alinea acima inicio em 1.o de fevereiro do anno proximo findo e encerre-se em 30 de novembro, depois de realizados os exames finaes;

c) prolongue-se até 31 de outubro proximo findo o funccionamento dos cursos, quando serão então encerrados, depois de realizados os exames finaes no decorrer desse mez.

Instrucção do C. P. O. R. — Autorização Ordem ao 4.o B. C.

Afim de facilitar a instrucção de armamento (metralhadora, morteiro e granada), autorizo o director desse Centro a entrar em entendimento com o commandante do 4.o B. C., devendo este estabelecer um horario e ceder o respectivo material.

Programmas de instrucção para o 2.o periodo — Approvação — Ordem

Approvo os programmas para o 2.o periodo de instrucção apresentados pelos commandos dos: 4.o B. C., 5.o B. C., 4.o R. A. M., IV|2.o R. C. D. e 2.ª F. I. R.

Os commandos do 6.o B. C., 2.o G. A. Do., 6.o G. A. Do. e 2.o R. C. D., remettam a este Q. G. R. os respectivos programmas relativos ao 2.o periodo e cujo prazo de entrada terminou a 17 do corrente.

Estagio de official da Reserva

Determino que o estagio concedido ao cap. da 2.a classe da reserva de 1.ª linha, Leonidas Borges de Oliveira, pelo item 13 do Bol. Reg. n. 142, de hontem, seja feito no III|4.o R. I., a partir do corrente periodo de instrucção.

Alteração de Commando

Assumiu o Commando 6.o R. I., a 16 do corrente, o major Alvaro Barbosa Lima, por ter entrado em gozo de férias o ten. cel. Franklin Barbosa Lima. (Radio n. 306, da I. D. 2).

2.ª PARTE

Alterações de officiaes — Apresentações

a) Em transito e de outras Regiões:

A 14 do corrente: Neste Q. G.: 2.o ten. vet. Theodoro Paulino do Espirito Santo, com procedencia da 9.ª R. M. e em transito para a Capital Feedral, com permissão do sr. Ministro. (Parte do official de dia ao Q. G. de 14 para 15 do corrente).

A 17 do corrente: Neste Q. G.: ten. cel. de Inf., Orlando Vernel Campelo, do 17.o B. C., por estar em transito para sua unidade.

A 19 do corrente: Neste Q. G.: ten. cel. de Inf., Joaquim Cardoso da Silveira, do B. G., por ter de recolher-se á sua unidade; cap. de adm., Fortunato Nascimento, ao D. E., por ter vindo da Capital Federal a esta capital, em gozo de férias; 1.o ten. de Art., Odilon Loiola e Silva, do III|1.o R. A. Mx., por ter vindo a esta capital, em gozo de férias, com permissão.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 17 do corrente: Neste Q. G.: ten. cel. do Eng., Heitor Bustamante, do S. E. R., por ter assumido a 16 a Chefia do S. E. R.; major Iberé Leal Ferreira, do 4.o R. I., por ter de seguir para Guarehy, a serviço de Justiça.

A 19 do corrente: Neste Q. G.: ten. cel. I. G. Kival da Cunha Medeiros, do E. S. R., por ter terminado o C. E. J. de que era juiz; major vet. Alfredo Ferreira, do S. V. R., por ter chegado a ... de Pirassununga, e ter que seguir a 20 para Caçapava, Pindamonhangaba e Lorena, em inspecção; cap. de Inf. Veldemiro Meirelles Maia, do 4.o B. C., por ter concluido o inquerito de que se achava encarregado; cap. Frederico Joseti Nunes Dias, da F. P., por ter vindo de Piquete, a serviço do Lab. Balistico junto á Cia. Bras. Cartuchos; medico, dr. Waldemar de Mattos Chrisostomo, do 4.o R. A. M., por ter vindo da Capital Federal e estar em transito para sua unidade; aspirantes a officiaes da Reserva, Francisco Eumene Machado, José Campos Salles, Clovis Glycerio Groice de Freitas, José Sylvio Vianna Coutinho e Sylvio Pereira, todos por terem de estagiar no IV|2.o R. C. D. para effeito de promoção; Leonel Cianciosi Rinaldo Junior e José Vicente de Araujo Silva, ambos por terem de estagiar no III|4.o R. I., para effeito de promoção; Arnaldo Furtado da Cunha, por ter de estagiar na 2.ª F. I. R., para effeito de promoção.

Permissão — O exmo. sr. Ministro concedeu permissão ao cap. Diogenes de Oliveira, do 2.º R. C. D., para ir á Capital Federal, dentro da dispensa de serviço que lhe foi concedida por este Commando. (Radio n.º 29-F. do Gab. do exmo. sr. Ministro).

Official designado para servir na fabrica de Piquete: — Foi designado o 2.º ten. conv. José Placido de Oliveira, servindo actualmente no estabelecimento de subsistencia da 2.ª R. M., para servir na Fabrica de Piquete, como encarregado do "Rancho do Operario" e "Armazem Reembolsavel", da referida Fabrica. (D. O. de 16 do corrente).

SERVIÇO DE SAUDE REGIONAL

Rectificação de estagio de official pharmaceutico — Declara-se para os devidos fins, que o estagio concedido ao 2.º ten. pharm. da 2.ª classe de 1.ª linha, José Baptista de Campos, deve ser feito no H. M. S. P. e não na 2.ª F S. R., conforme publicou o bol. reg. n.º 14, de 17-1-939.

Escala de medico de dia á guarnição: — Dia 21, 1.º ten. dr. José Bresser da Silveira, do IV|2.º R. C. D.; dia 22, 1.º ten. dr. João Baptista Pereira Bicudo, do 6.º G. A. Do.; dia 23, cap. dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, do 4.º B. C.; dia 24, 1.º ten. dr. Elias Farah, do 4.º R. I.; dia 25, 1.º ten. dr. Mario Moreira Madureira, do III|4.º R. I.; dia 26, cap. dr. Edgar da Costa Mattos, do 4.º R. I. e dia 27, 1.º ten. dr. Carlos de Paula Chaves, do E. S. M..

INSPECTORIA REGIONAL DE TIRO DE GUERRA

Recommendação á Inspectoria Regional dos Tiros de Guerra — Sendo frequente darem entradas neste Q. G., de requerimentos de reservistas oriundos dos T. G. e E. I. M., solicitando rectificação de nomes, de edade e de filiação, e, tendo essa Inspectoria de informal-os, recommendo:

a) que só sejam acceitas matriculas de candidatos que apresentarem certidão de edade e demais documentos com as firmas reconhecidas;

b) que os T. G. e E. I. M., no prazo de 10 dias após as matriculas remettam certidões de edade á Inspectoria de Tiro onde ficarão archivadas;

c) que a Inspectoria de Tiro providencie para que sejam recolhidas ao seu archivo as certidões de edade dos atiradores e alumnos das E. I. M. já matriculados no corrente anno, fazendo revisão em todas ellas, verificando se ha divergencia entre estas e o livro de matriculas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo exmo. sr. Ministro:

Mirto Costa Amaral, sorteado para servir no 5.º Regimento de Aviação da 5.ª Região Militar, pedindo transferencia de incorporação para um dos corpos da 2.ª Região Militar; Deferido. (D. O. de 16-6-939). Designo o III|4.º R. I., para a incorporação do sorteado em apreço.

Por este Commando:

Sebastião de Andrade, pedindo certidão: Deferido, na forma da lei; José Petean, pedindo certidão: Deferido na forma da lei; Ezequiel Neves de Almeida, pedindo certidão; Deferido, na forma da lei; José Expedito Lobo, pedindo documento com que prove ser reservista do Exercito: Certifique-se o que constar, na forma da lei; Carlos Gomes Ornelas, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei; Orlando Pinto de Sousa, pedindo certidão: Junte certidão de edade; Florindo Miloco, pedindo a exclusão de seu nome, da relação dos alistados no corrente anno: Junte certidão de edade; Manuel Silveira, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei; José Vasques, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei; Manuel Martins Minhanes, pedindo um documento com que prove sua qualidade de reservista: Certifique-se o que constar, na forma da lei; Paulo Calasans, pedindo certidão: Junte certidão de edade; José Filadelfo de Castro, asp. a official da res., pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indemnização. Ao G. F. I.; Benedicto Hidalgo Leite, solicitando inspecção de saude para seu filho Nelson Hidalgo Leite: Indeferido. Declare o seu endereço, de accordo com a determinação do exmo. sr. Ministro da Guerra. (Sel. requerimento); Antonio Cabral, sorteado insubmisso encostado ao III|4.º R. I., pedindo licenciamento como reservista de 3.ª categoria: Indeferido. Recorra ao Judiciario; Norberto Macedo, pedindo para ficar sem effeito o seu crime de insubmissão e transferencia para esta Região: Indeferido. Recorra ao Judiciario; Antonio Francisco do Nascimento, pedindo rehabilitação, afim de regularizar sua situação na reserva do Exercito: Seja rehabilitado de accordo com o artigo 66 do R. D. E. e incluido de Reserva. Ao 5.º R. I., para os fins de direito; José Loureiro dos Santos Baptista Junior, que se diz reservista de 2.ª categoria, pedindo rectificação de seu nome, do nome de seu progenitor e do anno do seu nascimento: Rectifique-se o nome do pae do requerente para José Loureiro dos Santos Baptista, de accordo com a certidão de edade que apresentou, rectificada em Juizo. A' I. R. T. G., para providenciar; Pericles Dolim, pedindo sua exclusão do Serviço Militar: Reconheça a firma aposta na certidão de nascimento e inutilize devidamente as estampilhas nos documentos annexos.

DIVERSAS ORDENS

Avisos ministeriaes — Transcripções. — "Ao sr. Ministro da Marinha, communicando em solução á consulta sobre a maneira de proceder, tendo em vista o artigo 44 do decreto n. 2.774, de 20 de junho de 1938, em relação aos asylados residentes fóra da Capital Federal e aos que não puderem comparecer á inspecção de saude, que, as praças em condições de se locomover devem apresentar-se á unidade do Exercito ou da Marinha mais proxima de sua residencia, para serem submettidas á referida inspecção, ficando a criterio do Ministro da Marinha a execução do mencionado artigo, na parte referente ás que se acharem impossibilitadas de o fazer. (Aviso n. 48)". (D. O. de 16-6-939).

— "Ao sr. secretario geral do Ministerio da Guerra, declarando que são dispensados da apresentação á 1.ª Região Militar, os officiaes em transito, em virtude da mudança desta guarnição para fóra do Rio. As apresentações por taes motivos ficam restrictas á Directoria da Arma ou Serviço, respectivo. (Aviso n.º 519". (D. O. de 16-6-939).

— "Ministerio da Guerra, Rio de Janeiro, 14 de junho de 1939. Aviso n.º 518. Sr. secretario geral do Ministerio da Guerra. Consulta o encarregado de identificação da 9.ª Região Militar se os officiaes das forças publicas estaduaes tem direito á carteira de identidade, fornecida pelo Exercito.

Em solução, declaro-vos, para os fins convenientes, que, em face da legislação em vigor, que considera as policias estaduaes como reservas do Exercito, não ha porque se negar o fornecimento de carteira de identidade aos officiaes dessas officines dessas corporações. General Eurico G. Dutra". (D. O. de 16-6-939).

— "Ministerio da Guerra, Rio de Janeiro, 14 de junho de 1939. Aviso n. 521. Sr. secretario geral do Ministerio da Guerra. O decreto n. 180, de 22 de novembro de 1934 (B. E. n. 56, de 10 de outubro de 1935, prohibe expressamente o uso de uniforme verde-oliva pelos reservistas (ex-praças) fóra dos periodos de convocação ou mobilização, e determina que, no acto de desincorporação, lhe sejam restituidos os trajes civis com que se apresentaram á caserna e recuperados todos os uniformes. Em consequencia, foram incluidas nas "Instrucções para Distribuição de Fardamento" (artigo 11 e seus paragraphos), as normas a serem observadas pelas sub-unidades, na época da incorporação.

Para evitar que se repitam os casos de serem encontrados nas ruas, ainda presentemente, reservistas com uniforme verde-oliva, determino que os commandantes de corpos exijam o cumprimento rigoroso das disposições das instrucções e do decreto acima citado. General Eurico G. Dutra". (D. O. de 16-6-939).

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

Imposto sobre a renda. — Esta associação lembra aos seus associados que, o prazo para a entrega da declaração sobre a renda, termina no dia 30 do corrente mez, devendo fazel-a, de accordo com a lei, todo aquelle que perceber mais de doze contos de reis, annuaes, de vencimentos.

Na secretaria ha pessoas habilitadas para preencherem as formulas da alludida declaração.

NUMERO AVULSO:

Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500

ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão........... 2-5241
Escriptorio e Esporte............ 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

S. PAULO — Quarta-feira, 21 de Junho de 1939

COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

"A festa dos personagens de Machado de Assis", de Joracy Camargo, será irradiada, hoje, na "Hora do Brasil" — Curso de conferencias na Academia Brasileira de Letras

RIO, 20 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Sempre que se apresenta uma opportunidade para resaltar as figuras e os factos eminentes da historia do paiz, o Departamento Nacional de Propaganda irradia, pela "Hora do Brasil", reconstituições historicas que dêm, aos ouvintes de todo o territorio nacional, uma noção exacta da data que se commemora.

Dentro desse criterio, resolveu aquelle Departamento organizar, para amanhã, dia 21, uma irradiação especial destinada a incorporar-se ao cyclo de homenagens que estão sendo prestadas ao immortal fundador e primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras.

Joracy Camargo, festejado theatrologo patricio, escreveu, especialmente, para essa audição "A festa dos personagens de Machado de Assis", onde os elementos mais destacados do nosso radio-theatro terão opportunidade de reviver, com os seus traços caracteristicos, as figuras humanas e realmente brasileiras creadas pelo humor admiravel do grande romancista de "Quincas Borba".

A CELEBRAÇÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A celebração do centenario de Machado de Assis na Academia Brasileira de Letras, obedecerá ao seguinte programma:

Amanhã, ás 21 horas: Sessão solenne da Academia Brasileira de Letras: 1 — Palavras do presidente, sr. Antonio Austregesilo. 2 — Oração do Ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema. 3 — Machado de Assis e o humour, pelo sr. Claudio de Sousa. 4 — O valor das palavras na obra de Machado de Assis, pelo sr. Oswaldo Orico.

Curso de conferencias sobre Machado de Assis:

Dia 27 de junho, ás 17 horas: Aspectos psychologicos de Machado de Assis, pelo sr. Antonio Austregesilo. Machado de Assis e o conto, pelo sr. ministro de Cuba, sr. A. Hernandez Catá.

Dia 30 de junho, ás 17 horas: A obra de Machado de Assis, pelo sr. Alcides Maya. A timidez de Machado de Assis, pelo sr. Peregrino Junior.

Dia 4 de julho, ás 17 horas: A poesia de Machado de Assis, pelo sr. Pereira da Silva. A religião na obra de Machado de Assis, pelo sr. Austregesilo de Athayde.

Dia 7 de julho, ás 17 horas: Machado de Assis e a chronica, pelo sr. Pedro Calmon. A indole da lingua e a phrase de Machado de Assis, pelo sr. Josué Montelo.

Dia 11 de julho, ás 17 horas: Machado de Assis e a critica literaria, pelo sr. Mucio Leão. Noologia de Machado de Assis, pelo sr. Joaquim Ribeiro.

Dia 14 de julho, ás 17 horas: O theatro de Machado de Assis, pelo sr. Viriato Corrêa. A mulher na obra de Machado de Assis, pela senhorita Lucia Miguel Pereira.

Dia 18 de julho, ás 17 horas: Machado de Assis na literatura da lingua portugueza, pelo embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello.

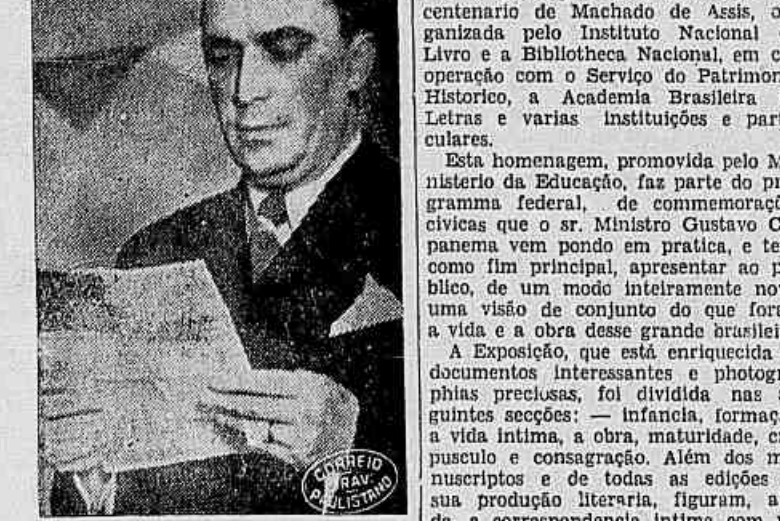
Para estas conferencias, que serão publicas, não haverá convites especiaes.

CONVITE AO CHEFE DA NAÇÃO PARA ASSISTIR A' SESSÃO DA ACADEMIA

RIO 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Estiveram, hontem, no Palacio do Cattete, os srs. prof. Antonio Austregesilo, presidente da Academia Brasileira de Letras, em companhia dos academicos Mucio Leão e Oswaldo Orico, afim de convidar o Chefe da Nação para assistir á sessão que se realizará em homenagem ao centenario de Machado de Assis, amanhã, ás 21 horas, na sua séde, onde, antes da sessão, será inaugurada uma placa, em bronze, de gratidão pela assignatura do decreto referente ás homenagens do governo ao saudoso escriptor brasileiro.

Encerramento da "Semana de Machado de Assis"

CONFERENCIA DO DR. FRANCISCO PATI, EM SESSÃO SOLENNE, PROMOVIDA PELO CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO", NA FACULDADE DE DIREITO

Commemora-se hoje, em todo o paiz, o primeiro centenario do nascimento de Machado de Assis, considerado o principe dos escriptores brasileiros e uma das mentalidades mais lucidas da sua época.

Francisco Pati

Associando-se ás homenagens que vem sendo prestadas, no Rio, á memoria do saudoso escriptor, sob o patrocinio da Academia Brasileira de Letras, o Centro Academico "XI de Agosto" iniciou, ha dias, a "Semana de Machado de Assis", a encerrar-se, hoje, com uma sessão solenne na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito.

Sobre o autor de "Dom Coasmurro", falaram pelo microphone de emissoras desta capital, os academicos Nelson Panaim, Nivaldo Coimbra Cintra, Antonio Scala, Waldomiro Junqueira, Ruy Homem de Mello, Domingos Luz Faria, Antonio Sylvio da Cunha Bueno, Roberto Sodré, José Alipio Furquim Fonseca, João Corrêa da Silva, Waldemar Simardi e Ulysses Guimarães.

A personalidade de Machado de Assis será estudada, hoje, numa conferencia do dr. Francisco Pati, director do Departamento de Cultura, jornalista e escriptor brilhante, que procurará explicar, na pessôa do escriptor patricio, o homem, através da grande obra que creou.

A sessão será aberta pelo bacharelando Trajano Pupo Neto, presidente do Centro Academico "XI de Agosto", que convidará o prof. Sebastião Soares de Faria, director da Faculdade de Direito, para presidil-a. O conferencista será saudado e apresentado ao auditorio pelo academico Ulysses Silveira Guimarães orador official do Centro Academico "XI de Agosto", que falará tambem em nome da Academia de Letras da Faculdade de Direito, por delegação do seu presidente.

Farão parte da mesa o dr. José Maria Lisbôa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa; o sr. Rubens do Amaral, representante da Academia Paulista de Letras; professores da Faculdade, o sr. Rubens Vandoni, presidente da Associação "Alvares de Azevedo", Luis Bvertasan, presidente do Centro Juridico "Clovis Bevilaqua", Roger de Carvalho Mange, presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito, José Alipio Furquim Fonseca, presidente do Departamento de Cultura do Centro "XI de Agosto" e o representante da Associação dos ex-alumnos da Faculdade de Direito.

EXPOSIÇÃO COMMEMORATIVA DO CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

RIO, 20 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com a presença do sr. Presidente Getulio Vargas, realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, no saguão de entrada da Bibliotheca Nacional a exposição commemorativa do centenario de Machado de Assis, organizada pelo Instituto Nacional de Livro e a Bibliotheca Nacional, em cooperação com o Serviço do Patrimonio Historico, a Academia Brasileira de Letras e varias instituições e particulares.

Esta homenagem, promovida pelo Ministerio da Educação, faz parte do programma federal, de commemorações civicas que o sr. Ministro Gustavo Capanema vem pondo em pratica, e tem, como fim principal, apresentar ao publico, de um modo inteiramente novo, uma visão de conjunto do que foram a vida e a obra desse grande brasileiro.

A Exposição, que está enriquecida de documentos interessantes e photographias preciosas, foi dividida nas seguintes secções: — infancia, formação, a vida intima, a obra, maturidade, crepusculo e consagração. Além dos manuscriptos e de todas as edições de sua producção literaria, figuram, ainda, a correspondencia intima com varios amigos e com homens de letras de outros paizes, livros de sua bibliotheca, a bibliographia machadeana, muitos originaes de sua obras e diversos escriptos ineditos.

Desde o acto inaugural a exposição será franqueada ao publico.

Localidade do Rio Grande onde só se casa no religioso

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — Communicam de Restinga Secca, no municipio de Cachoeira, que os casamentos, ali, são feitos apenas no religioso, pois a cerimonia civil acarreta mutas despesas.

Julgamento de estudantes paulistas no Tribunal de Segurança

RIO, 20 (H.) — Presidido pelo juiz Pereira Braga, o Tribunal de Segurança julgou, hontem, os estudantes paulistas accusados de exercerem actividades subversivas, distribuindo boletins communistas na capital bandeirante.

O sr. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança sustentou os termos da denuncia.

A defesa dos réos foi feita pelos advogados Bulhões Pedreira, Moreira Rollim, Carvalho Chriopi e Nunes Brigado.

Findos os debates, o juiz leu a sentença, que conclue pela condemnação de José Munhoz Garcia Neto, José Zacharias de Sá Carvalho, Attilio Gonçalvés de Sousa, Zito Vezo Botino, a 2 annos de prisão, grau medio do artigo 13 da lei n.º 38.

Foram absolvidos: Cermo Zulo, Americo Lilefeld, Clidod de Queiroz Moreira, Domingos Antonio da Silva, Heladic Hlanes, Heitor Nunes, Helio Lacerda, Herminio Augusto, Marcos Ancherroti, Mario Calegon, Samuel Huch e Sergio Chipakoff.

O juiz recorreu da sentença em relação aos absolvidos.

Os advogados dos condemnados tambem appellaram.

Teve grande assistencia o julgamento.

Anniversario do "Correio Paulistano"

A 26 do corrente, o "Correio Paulistano", o mais antigo jornal de São Paulo e que se tornou um verdadeiro patrimonio da cultura bandeirante, completa 85 annos de existencia dedicada ás grandes causas do Estado e do Brasil.

Sendo esse dia uma segunda-feira a edição commemorativa circulará na vespera, domingo, 25 do corrente. Tratando-se de edição de grande vulto e de interesse e circulação excepcionaes, pedimos a todos os nossos amigos e annunciantes que tenham materia a figurar nella, que nos enviem os seus originaes e ordens, para que sejam estas bem cumpridas, com alguns dias de antecedencia.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Ministro da Guerra poz, á disposição do Ministerio da Educação e Saude Publica, até 31 de dezembro do corrente anno, para exercer o cargo, em commissão, de director da Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, da Universidade do Brasil, o major Ignacio de Freitas Rollim.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto na pasta da Viação, desapropriando os terrenos e predios necessarios á remodelação completa do pateo da nova estação de Bauru', na estrada de ferro Noroeste do Brasil, e declarando urgentes as respectivas desapropriações.

* * *

O sr. Ministro da Guerra concedeu 6 mezes de licença-premio ao general Amaro de Azambuja Villanova, ex-commandante da 7.ª Região Militar, e que, actualmente, se encontra sem commissão.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto commissionando o major Ignacio de Freitas Rolim no cargo de professor cathedratico de Methodologia da Educação Physica e Doutrinamento Desportivo, da Escola Nacional de Educação Physica e Desportos da Universidade do Brasil; e designando-o para exercer as funcções de director do mesmo estabelecimento.

* * *

Iniciando a inspecção ás unidades militares da 1.ª R. M. o general Silva Junior, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Petronio Costa, esteve em demorada visita á guarnição da Villa Militar, onde foi recebido pelo commandante da mesma, general Heitor Borges, e Estado Maior.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto, concedendo licença ao bacharel Necesio Tavares para acceitar e exercer as funcções do cargo de Real Vice-Consul da Grecia, na cidade de Bello Horizonte.

* * *

Commemorando a passagem do 37.º anniversario de fundação do "Hospital Central do Exercito" o coronel José Acylino de Lima, director do mesmo, baixou uma ordem do dia, allusiva á data.

O INGRESSO DE MENORES EM CASAS DE DIVERSÕES

RIO, 20 (Agencia Nacional) — O juiz de Menores, sr. Saul de Gusmão, baixou uma portaria estabelecendo novas normas para o ingresso de menores em cinemas.

De accordo com ellas, é vedado o ingresso de menores de 18 annos, acompanhados ou não, em espectaculos ou exhibições considerados improprios para menores, pela Censura. Os menores que apresentarem serem maior de 18 annos deverão exhibir carteira de identidade ou prova que a substitua, sendo apreendidos os documentos suspeitos de fraude ou alteração. Os annuncios de filmes considerados improprios para menores, deverão fixar o aviso em cartaz bem visivel e collocado na bilheteria.

E' prohibido o accesso ás salas de espectaculos de menores de cinco annos; aos menores de 14 annos, só será permittido o ingresso em espectaculos até ás 20 horas.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, 20 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O consulado do Brasil em Londres, communicou ao Itamaraty que a firma L. Moore e Cia., estabelecida em 26, Leadenhall Street, London, E. C. e, deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros, de raizes, cascas e sementes medicinaes.

Como referencia, offerece o Midland Bank Ltd., 129, Fenchurch Street, E. C. e.

— O consulado do Brasil em São Francisco communicou ao Itamaraty que a firma S. L. Abbot, Jr. Co., estabelecida em 210, California Street naquella cidade, deseja entrar em entendimento com exportadores brasileiros de carnau'ba e outras ceras vegetaes, dando como referencia o Bank of California. A mesma firma deseja ainda entrar em contacto com exportadores brasileiros de oleo de oiticica e ossos moidos.

NO MUNICIPAL DO RIO

COGITA-SE DE SUBSTITUIR MARIA OLENEWA POR EROS VOLUSIA

RIO, 20 (Por João Carioca — Da nossa succursal, via Vasp) — O Theatro Municipal possue um corpo de bailados effectivo. Devemol-o á capacidade, ao esforço persistente, á dedicação de todo o mundo da sra. Maria Olenewa, grande bailarina, de nome mundial.

Eros Volusia

Esta artista em annos seguidos, no seu grande amor á arte do bailado, seleccionou vocações artisticas, desenvolveu-lhes a technica e conseguiu um conjunto harmonico que, innumeras vezes, tem demonstrado seu valor artistico.

Mas, entre nós, muitos não sabem reconhecer o valor dos grandes artistas e não conseguem aquilatar, na sua verdadeira significação, o que representa de esforço abnegado as realizações no dominio da arte.

Maria Olenewa não podia fugir á regra geral.

Esboça-se, no momento, um movimento para a substituição da notavel mestra do bailado. E indicam como sua succesosra a dansarina Eros Volusia. Não queremos desmerecer, de modo algum, o valor da artista patricia, creadora da dansa brasileira.

Estranhamos, sómente a sem razão desse movimento.

Por que substituir, na direcção do corpo de bailados do nosso Municipal, uma artista que já deu demonstrações sobejas de capacidade de direcção, já identificada com os seus componentes? Por que tirar da creadora admiravel a sua obra, que representa muito do seu sonho de artista para entregal-a a uma pessoa estranha?

Poderiamos multiplicar perguntas — neste sentido.

Esperamos, porém, que o bom senso do sr. Henrique Dodsworth, seu amor á arte, mais uma vez, triumphe dos maus conselhos de certos cavalheiros, que nasceram para atrapalhar as coisas, agindo em proveito proprio e de seus amigos.

Esta nota, interpreta o modo de sentir do meu artistico carioca. Resta citar o orientador intellectual desse momomento. E' o sr. Benjamim Cortallat.

Emquanto certos cavalheiros se emismuirem na direcção do Theatro Municipal do Rio de Janeiro cairão por terra todas as boas iniciativas. E' mister, antes de tudo, supprimir-lhes a influencia malefica.

Carmen Miranda obteve ruidoso successo em Nova York

NOVA YORK, 20 (H.) — Se bem que a critica geralmente tenha recebido com frieza a estréa de hontem da comedia musicada "Streets of Paris", a cantora brasileira Carmen Miranda obteve ruidoso triumpho.

O "New York Times" escreve sobre a celebre estrella brasileira:

"A America do Sul contribuiu com uma personalidade magnetica para o brilho do elenco da comedia "Streets of Paris". Trata-se de Carmen Miranda que canta lindas canções, acompanhada por uma orchestra de brasileiros.

Sem mover-se além de uma superficie de um metro quadrado, Carmen Miranda canta com os olhos semi-fechados e com ademanes serenos. A artista brasileira irradia tanta vibração que electriza a platéa.

As figuras mais notaveis do elenco são: Carmen Miranda e os comicos yankees".

O "Herald Tribune" diz que "A sensação da comedia é Carmen Miranda" e accrescenta: "A artista brasileira parece uma Tallulah Bankhead tropical. E um maravilhoso espectaculo vel-a cantar".

O "New York Post" depois de apreciar a comedia diz: "Como reclame para a politica de boa-vizinhança preconisada pelo sr. Roosevelt, Carmen Miranda vale mais que uma centena de delegações diplomaticas".

"Suas canções e sua belleza — frisa o "New York Sun" são feiticeiras. Carmen Miranda canta, dansa e captiva o publico. E' sem duvida a estrella do "show".

O "New York Telegram" diz: "Carmen Miranda canta lindissimas canções com indescriptivel graça. Seu trabalho foi applaudido de pé pelos assistentes".

Filmada a reconstituição do assalto á Alfandega

RIO, 20 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Pelo Departamento Nacional de Propaganda, em cooperação com a Policia civil, foi, hoje, filmado, na Alfandega, a reconstituição do assalto ali levado a effeito.

Todas as scenas foram reproduzidas com elementos da propria Policia, no desempenho dos papeis de assaltantes. Substituiu Noson, o investigador Almeida, da secção de Roubos e Furtos, que já havia sido, por varios dias, o enfermeiro de Noson, assistindo-o como auxiliar do medico, dr. Roldão Ribeiro. O filme focalizará todos os aspectos do assalto, desde a entrada até a sahida do ladrão, detalhando, principalmente, o momento culminante do roubo, com o arrombamento do cofre.

Estiveram presentes á filmagem, o chefe da secção de Roubos e Furtos, sr. Vidal Martins, sub-chefe Oswaldo Costa, o dr. Linneu Cota, 3.º delegado auxiliar, e varios investigadores.

ELOGIOS AOS POLICIAES QUE AUXILIARAM AS DILIGENCIAS

Sabe-se que o chefe de Policia, no encontro, da tarde de hoje, com o sr. Ministro da Justiça, occupou-se, quasi que exclusivamente, do assalto á Alfandega. O titular da Justiça, após ouvir a demorada exposição do sr. Felinto Muller, recommendou a s. exc. que fizesse constar, nos assentamentos de todos os funccionarios, que tiveram participação no ruidoso caso, cooperando para o seu esclarecimento, o reconhecimento e o elogio do governo.

NOSON DESISTE DA GRÉVE DA FOME

Hontem, ao anoitecer, Noson tomou, afinal, succo de uva e chupou algumas laranjas. Seus medicos assistentes communicaram, ao sr. Cesar Garcez, que Noson havia, novamente, promettido alimentar-se, normalmente. Hoje, foi-lhe dado um alimento mais forte, e, gradativamente, até que se restabeleça completamente.

FALLECEU O ESCRIPTOR CATALÃO PEDRO CAVALECCE

PERPINHÃO, 20 (H.) — Confirma-se a morte em Barcelona do escriptor catalão Pedro Cavalecce. Confirma-se, egualmente, a prisão dos escriptores Frederico Pujola y Veles, Augustin Lesans e Francisco Serinya.

CHEGOU, AOS ESTADOS UNIDOS, O GENERAL GÓES MONTEIRO

A RECEPÇAO, EM ANNAPOLIS, AO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO BRASILEIRO — O PROGRAMMA DE VISITAS

WASHINGTON, 20 (H) — O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, desembarcou, em Annapolis, ás 19 horas e 3 minutos (G. M. T.).

Foi, precisamente, ás 17 horas e 10 minutos, que o cruzador "Nashville", a cujo bordo viajava o general, chegou a Annapolis Roads, cerca de 3 milhas de distancia da Academia Naval. A's 19 horas o yatch "Annita Clay", do almirante Wilson Brown, supperintendente da Academia Naval, deixou o costado do "Nashville" e rumou para o caes onde o general Góes Monteiro era esperado por altas patentes das forças armadas norte-americanas. Estavam egualmente presentes, o embaixador do Brasil sr. Caio Martins Pereira e Sousa e representante do Departamento de Estado.

O desembarque do chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro foi saudado por toques de clarins e por uma banda de musica da Marinha. Immediatamente dirigiram-se ao encontro do general Góes Monteiro o almirante Brown e o general Craig, chefe do Estado Maior norte-americano.

Em seguida, a banda executou o hymno brasileiro e ribombou na bahia a saudação official de 17 tiros de canhão, emquanto voava sobre o cáes uma esquadrilha de aviões militares.

O yatch "Annita Clay" arvorava o pavilhão do chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro e no mastro da Academia Naval pendia o pavilhão nacional do Brasil. O general Góes Monteiro envergava uniforme branco com as suas condecorações.

Depois dos primeiros cumprimentos, o general passou em revista os marinheiros formados junto ao cáes. O tempo enevoado e quente mantinha-se todavia firme.

O general Góes Monteiro e sua comitiva dirigiram-se, logo depois, á casa do almirante Brown, afim de repousar ligeiramente, antes de assistir ao grande desfile militar em honra do chefe militar brasileiro.

PROGRAMMA DE VISITAS

WASHINGTON, 20 (H) — Amanhã, o general Góes Monteiro visitará Mount Vernon, base de fuzileiros navaes. O addido militar brasileiro offerecerá uma recepção, na embaixada, e, á noite, o general Craig, chefe do Estado Maior americano, dará um banquete em sua honra, num dos maiores hoteis da cidade.

Na quinta-feira os visitantes brasileiros irão ao tumulo do Soldado Desconhecido e a Fort Myer e tomarão parte num almoço na Casa Branca.

No dia 23 do corrente o general Góes Monteiro será transportado, de avião, a Langley Field, onde a aviação americana fará uma exhibição especial, que será seguida de banquete e visita a Fort Monroe. No dia seguinte, irá a Williamsburg, cidade restaurada no estylo colonial e seguirá, de avião, para Barksdale, onde assistirá á nova demonstração de aviação.

No dia 25 do corrente o general Góes Monteiro irá, de avião, a Randolf Field, nas proximidades de San Antonio (Texas) que é o mais formidavel campo de aviação do exercito americano. No dia seguinte visitará Fort Sam, Houston (Texas) e, em seguida, partirá de avião para Fort Bliss (Texas) onde passará em revista uma divisão de cavallaria. A 27 do corrente visitará a Grand Canyon (Arizona) e, em seguida, irá a March Field (California). No dia 28 visitará Kroolatri, onde inspeccionará a frota americana. Logo depois, partirá de avião para San Francisco, onde a 29 e 30 do corrente visitará a Exposição.

No dia 1.º de julho fará um vôo sobre o parque nacional de Yellowstone e no dia 2 visitará o parque. No dia seguinte seguirá a Louisville (Kentuky). No dia 4 de julho visitará o centro do exercito motorizado e, logo depois, as usinas Ford, de Detroit. Visitará o Arsenal de Waterton.

No dia 6 de julho o general deixará Detroit, depois de visitar o arsenal de Waterton, com destino a Boston. No dia seguinte voltará a Washington, afim de tomar patre no jantar offerecido pelo sr. Sumner Welles. A 8 de julho assistirá ao almoço offerecido pelo sr. Johnson, sub-secretario da Guerra.

No dia 10 de julho o general Góes Monteiro visitará a Escola Militar de West Point. Os quatro dias seguintes serão consagrados á visita a Nova York e á Exposição Internacional.

A 15 de julho o general partirá de avião, de Nova York para Miami, donde seguirá, no dia seguinte, com destino ao Panamá. Daquella Republica o general Góes Monteiro regressará ao Brasil.

O programma primitivo não comportava a segunda visita a Washington.

HONRAS IDENTICAS A'S QUE FORAM TRIBUTADAS AO GENERAL JOFFRE

WASHINGTON, 20 (H.) — As honras que serão prestadas ao general Góes Monteiro, chefe do estado-maior do Exercito brasileiro, são identicas ás que foram tributadas ao marechal Joffre, quando da sua visita depois da grande guerra, e não têm outro precedente na historia dos Estados Unidos.

O embaixador do Brasil, sr. Caio Martins Pereira de Sousa, que se acha ligeiramente indisposto, já se está preparando para receber o general Góes Monteiro.

DECLARAÇÕES DO GENERAL BRASILEIRO A' IMPRENSA

WASHINGTON, 20 (H.) — O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, antes de deixar Annapolis, recebeu os representantes da imprensa americana, aos quaes manifestou os sentimentos de grande admiração do Exercito do Brasil pelas forças armadas dos Estados Unidos.

O illustre militar accrescentou: "Sinto-me verdadeiramente honrado pela opportunidade que me coube de visitar, em companhia do general Marshall, este grande paiz e de conhecer, de perto, a organização do exercito americano."

O general Góes Monteiro referiu que recebera, egualmente, convite para visitar outros paizes, entre os quaes a Allemanha e a Italia, embora não houvesse, ainda, nenhuma decisão sobre se acceitaria ou não os referidos convites.

Como os jornalistas exprimissem a satisfação dos membros do Senado pela visita do eminente chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, o general Góes Monteiro respondeu: "Experimento o maior reconhecimento pelas demonstrações de amizade manifestadas por tão altas personalidades, mas não creio necessario reforçar os vinculos de amizade entre os dois paizes, visto que já existe entre ambos a mais firme amizade natural."

Ao deixar Annapolis, o general Góes Monteiro e membros de sua comitiva, acompanhados de numerosos collegas americanos, partiram em 14 automoveis com destino ao forte de Meade, escoltados por um destacamento de policiaes motocyclistas.

O chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, que tomou lugar entre o general Craig, chefe do Estado Maior americano, e o coronel Allen, commandante do forte, passou em revista 2.000 homens de tropa, 64 "tanks" e 50 caminhões. Ao passo que a banda militar executava marchas marciaes, as tropas de infantaria desfilaram deante do general Góes Monteiro, seguidas de peças de artilharia, carros de assalto, canhões contra "tanks", metralhadoras, grandes caminhões e "tanks" pesados que rodavam com grande velocidade em terreno accidentado.

Em seguida, o general Góes Monteiro e membros da sua comitiva partiram com destino a Washington.

A COMPANHIA HANSEATICA HOMENAGEA A ARTISTA BEATRIZ COSTA

A RECEPÇÃO TEVE O CONCURSO DE VARIOS ARTISTAS DE NOMEADA

Beatriz Costa observa um lote de "Cascatinha", producto da Hanseatica

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — Verificou-se, na tarde de hontem, a annunciada festa artistica para recepção da artista Beatriz Costa na Companhia Hanseatica, á rua José Hygino.

Della participaram os applaudidos artistas Silvino Neto, Nuno Roland, Emilinha Borba, Ernani de Barros, Judith de Almeida, Zolita França e Murillo Caldas. Figuraram tambem o conjunto regional de Dante Santoro e Paulo Portella com o seu conjunto.

A' chegada da artista portugueza, achavam-se presentes numerosas pessoas, que a receberam com aclamações.

Foram percorridas, então, as diversas dependencias da grande fabrica e examinadas as suas magnificas installações, os convivas tiveram palavras as mais expressivas, no enaltecimento do apparelhamento technico.

A seguir, reuniram-se a homenageada e os convidados no salão nobre do majestoso edificio, ouvindo-se os artistas em numeros especiaes. Beatriz Costa foi alvo de diversas homenagens dos preesntes. O sr. João de Canali "doublé" de industria e homem de letras, director-gerente da Hanseatica, com seu cavalheirismo inato, prodigalizou gentilezas e attenções sem numero aos convidados e á homenageada.

A recepção da festejada artista portugueza constituiu, sem duvida, uma festa de fino gosto artistico e social como era de esperar conhecido o alto espirito, a finura e a cultura de João de Canali.